

2024

Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental



Sumário

1 Dimensão Geral Pg. 07

Apresentação
Mensagem da Administração
Sobre o Relatório
Perfil da Empresa
Atuação da Empresa
Plano Estratégico
Estrutura Societária
Missão, Visão e Valores
Organização e Gestão
Certificação ISO 9001
Engajamento com Partes Interessadas
Canal de Diálogo
Indicadores de Desempenho Operacional e Produtividade

2 Dimensão Governança Corporativa Pg.16

Estrutura de Governança Corporativa
Práticas de Integridade Corporativa

- Código de Conduta e Ética
- Comitê de Conduta e Ética
- Canal de Denúncias
- Políticas, Normas e Procedimentos
- Lei de Proteção Geral de Dados Pessoais – LGPD
- Tratamento de Dados
- Controle Interno
- Gestão de Riscos
- Seguros

3 Dimensão Econômico-Financeira Pg. 32

Indicadores econômico-Financeiros
Receita Operacional Líquida – ROL
Custos Não Gerenciáveis – Parcela A
Custos e Despesas gerenciáveis – Parcela B
Endividamento
Resultado Financeiro
EBITIDA
Valor Adicionado
Investimento na Concessão

4 Dimensão Social e Setorial Pg.44

Indicadores sociais e Externos
Empregados e Colaboradores
Gestão de Pessoas
Saúde e Segurança no Ambiente de Trabalho
Indicadores Sociais e Externos

- Diversidade
- Consumidores
- Conselho dos Consumidores
- Atendimento Itinerante
- Fornecedores
- Comunidade
- Indicadores do Setor Elétrico
- Universalização de Energia

5 Dimensão Ambiental Pg.85

Sustentabilidade-ESG
Gestão Ambiental
Licenciamento Urbano e Ambiental
Impacto, ciclo de vida e Recuperação
Recuperação de Áreas Degradadas
Preservação de Áreas de Patrimônio da União
Gestão de Resíduos Sólidos Ambiental

- Biodiversidade Ambiental
- Consumo de Água
- Gases efeito Estufa
- Educação Ambiental
- Questões Ambientais
- Indicadores Ambientais

6 Anexos Pg. 108

Balanco Social
Parecer do Conselho Fiscal

7 Informações Corporativas Pg. 111

Coordenação
Créditos

Extensão/Recondutoramento
Alimentadores SE Mauá



Apresentação



Márcio Pereira Zimmermann

Diretor-Presidente

Mensagem da Administração

A Amazonas Energia é responsável pela distribuição de energia no Amazonas, atendendo uma vasta área de 1,56 milhão de km², sendo apenas 669 km² urbanizados, 53% das unidades consumidoras estão na capital Manaus e 47% no interior. A densidade de atendimento é de 59,89 consumidores/km² na capital e apenas 0,30 consumidores/km² no interior, o que gera grandes desafios operacionais, especialmente em logística, manutenção e universalização do serviço em áreas remotas. Por essas características, a área de concessão está entre as mais desafiadoras do país (3^a posição no ranking de complexidade da ANEEL).

Em 2024 enfrentamos grandes desafios em um cenário nacional de transformações no setor energético. O Brasil passou por mudanças impulsionadas pela transição energética, segurança no suprimento e questões climáticas e hidrológicas, exigindo adaptações às novas legislações e normas técnicas dentro das estratégias ESG (Ambiental, Social e Governança). Parte dessas mudanças demandam investimentos em infraestrutura para garantir a estabilidade do sistema elétrico. Além disso, o setor enfrenta demandas por tarifas mais acessíveis, especialmente em regiões como o Amazonas, onde a pobreza aumentou no período pós-pandemia. Essas pressões reforçam a necessidade de programas de universalização da energia e de apoio à população de baixa renda.

Temos como missão distribuir energia de forma sustentável e eficiente, promovendo bem-estar, dignidade e satisfação aos nossos clientes, essa missão está alinhada à nossa política de qualidade.

Uma particularidade do negócio é a atuação tanto no Sistema Interligado Nacional (SIN) quanto no Sistema Isolado (SISOL), que atende regiões remotas dependentes de usinas termelétricas operadas por Produtores Independentes de Energia (PIE). Até o final de 2024, a empresa ainda geria sete usinas próprias.

Dentre os desafios que foram administrados em 2024, destacamos a crise financeira, resultante de graves problemas estruturais. Destacam-se: i) o elevado endividamento herdado no processo de privatização, com dívida alocada de aproximadamente R\$ 7,46 bilhões, muito acima da premissa de R\$ 2,53 bilhões prevista no Leilão Nº 2/2018–PPI/PND. Este é o ponto principal de desequilíbrio financeiro da Companhia, o que leva a sua insustentabilidade; ii) altas perdas não técnicas e iii) dificuldades na recuperação de receitas. Apesar de a empresa ter desenvolvido projetos com novas tecnologias para mitigação dessas perdas, a aplicação foi inviabilizada por leis estaduais e municipais que restringem ações técnicas de combate a fraudes.



Mesmo diante de um cenário desafiador e repleto de restrições, em 2024 seguimos firmes na busca por soluções, dando continuidade aos esforços legais e regulatórios necessários, além de intensificarmos nossas inspeções convencionais. Contudo, as limitações impostas ao nosso processo de combate .

Em razão dos problemas estruturais que marcam a concessão elevados índices de perdas, alta inadimplência, elevado endividamento, interferências legais, problemas estruturais no Estado do Amazonas e os desafios logísticos inerentes ao atendimento de um território de baixa densidade populacional e com localidades isoladas —, levamos essas questões ao Ministério de Minas e Energia (MME), por meio de uma exposição técnica detalhada. Como resultado desse processo, foi instituído o Grupo de Trabalho Concessões de Distribuição dos Estados do Amazonas e do Rio de Janeiro (GT CDAR), com o objetivo de discutir e propor soluções específicas para os desafios enfrentados pela Amazonas Energia.

O GT CDAR reconheceu a necessidade de medidas legislativas para a readequação da concessão. As propostas incluem o reembolso da CCC, a definição de referenciais regulatórios para perdas, custos e receitas, além do acolhimento dos PIE de Manaus pela CONER, com pagamentos via EER, substituindo os contratos bilaterais. Essas mudanças exigiram flexibilizações legislativas para assegurar condições econômico-financeiras adequadas. Esse posicionamento refletiu a sensibilidade do MME e da ANEEL diante da urgência de preservar a continuidade e qualidade do fornecimento de energia no Amazonas.

Como resposta emergencial, o governo federal editou a Medida Provisória nº 1.232/2024, que alterou a Lei nº 12.783/2013 permitindo a prorrogação de flexibilizações relacionadas a custos operacionais, fator de corte e repasses da Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), garantindo recursos financeiros necessários para a manutenção do serviço.

Esse avanço representa o reconhecimento, por parte do poder concedente, da complexidade única da nossa operação e da necessidade de ações estruturantes para assegurar a sustentabilidade econômico-financeira da concessão e a continuidade dos serviços prestados à população do Amazonas.

No aspecto regulatório, 2024 foi marcado pelo monitoramento contínuo das operações da Distribuidora pela ANEEL. Em maio, concluímos a Revisão Tarifária Periódica, que incluiu a atualização média de 0,04% das tarifas aplicadas pela distribuidora.

Mesmo diante dos desafios enfrentados, alcançamos resultados positivos, evidenciando a resiliência e qualificação da nossa equipe. Mantivemos o bom desempenho operacional nos indicadores de qualidade técnica, comercial e de continuidade do serviço, demonstrando a eficácia das medidas adotadas para manter a empresa dentro de níveis regulatórios aceitáveis e assegurar a adequada aplicação dos recursos obtidos com a flexibilização dos parâmetros regulatórios.



Investimos R\$ 318 milhões em obras de expansão, incluindo a implantação da Subestação de Presidente Figueiredo. Desse total, R\$ 35 milhões foram direcionados a programas de universalização. Esses investimentos irão beneficiar mais de um milhão de consumidores e garantir a operação de uma rede que abrange mais de 42 mil km de linhas de distribuição e 608 km de linhas de transmissão. Para viabilizar essas ações, contamos com a dedicação de 982 empregados próprios e 3.119 terceirizados, totalizando 4.101 profissionais envolvidos na prestação dos serviços e no cumprimento das metas regulatórias, enfrentando os desafios que nos são propostos.

No atendimento ao cliente, mantivemos os indicadores de desempenho em linha com as expectativas do setor elétrico. Ainda assim, seguimos dedicando esforços contínuos para ampliar o portfólio de serviços digitais e implementar soluções inovadoras, proporcionando aos nossos clientes um leque cada vez maior de opções de atendimento. Esse compromisso com a experiência do cliente resultou na indicação da Amazonas Energia como uma das finalistas do Prêmio ANEEL de Satisfação do Consumidor 2024, que reconhece as distribuidoras com as melhores avaliações no Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor (IASC).

Em relação aos eventos climáticos, estamos vivenciando as consequências das mudanças climáticas. Um exemplo disso foi o calor extremo registrado em 2024, que resultou, no dia 17 de setembro, na maior demanda de energia para a distribuidora, alcançando 2.273,28 MW, o pico de carga do ano na concessão.

Para o Negócio, destaque para a transferência de controle da Companhia, iniciada com a MP nº 1.232. A Futura Venture Capital e o FIP Milão apresentaram proposta, assumindo 94,02% do controle acionário da concessionária. O compromisso da nova administração incluiu um Plano de Recuperação Operacional e Financeira, focado em combater perdas, reestruturação financeira e melhorar a eficiência operacional.

Em outubro de 2024, a ANEEL aprovou, em caráter sub judice, o plano de transferência do controle societário. Posteriormente, em 10 de outubro de 2024, foi assinado o 2º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão 001/2019-ANEEL, formalizando a transição. No entanto, devido ao status jurídico da operação, a Amazonas Energia solicitou à ANEEL uma prorrogação de 120 dias para a efetivação da transferência, a partir de 31 de dezembro de 2024. Atualmente, a conclusão do processo aguarda análise da Advocacia-Geral da União (AGU), que avalia os aspectos jurídicos e contratuais da operação.

PERSPECTIVAS

Em 2025 seguiremos investindo na modernização da infraestrutura de distribuição, com foco em sustentabilidade, governança e transparência, visando oferecer serviços de qualidade à sociedade. A resolução da transferência acionária representa uma mudança estratégica para a Amazonas Energia, abrindo novas oportunidades, como a implementação de um Plano de Recuperação Operacional e Financeira, voltado à eficiência, à redução de perdas e ao fortalecimento da estrutura financeira da concessionária.

Boa leitura!

Márcio Pereira Zimmermann
Diretor-Presidente

1. Dimensão Geral



Sede Sagrada Família
Av. Djalma Batista, 4.400, Flores

Sobre o Relatório

É com grande satisfação que a **AMAZONAS ENERGIA** apresenta seu Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental de 2024.

A Amazonas Energia S.A., vêm realizando ações e investindo recursos para o desenvolvimento social de seus colaboradores e das comunidades em que estão inseridas, num processo de conscientização social, Educação Ambiental, Recuperação de Áreas Degradadas, Gestão de Resíduos Ambiental, promovendo a cidadania e o desenvolvimento sustentável. Um dos objetivos é preparar e publicar o Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental, tendo em vista a melhoria dos seus processos de gestão, sustentabilidade, relacionamentos com as partes interessadas e seu público de interesse, análise sobre riscos sociais e ambientais que possam afetar a sobrevivência da Companhia, bem como os impactos econômicos-financeiros relacionados.

A seguir apresentamos o Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental, padronizado e adequado de acordo com o modelo e as orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MSCE), instituído pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, através da Resolução ANEEL nº. 444/2001, de 26/10/2001 e Despacho 2.904/2021, de 17/09/2021, com vigência a partir de 01 de janeiro de 2022 o qual serve como um instrumento de transparência entre nossos colaboradores, prestadores de serviços e partes interessadas, no referido Relatório foram atualizadas as informações referente aos resultados do exercício de 2024, tais como: Principais resultados e impactos sociais, ambientais e econômicos decorrentes de suas operações ao longo do ano.



O Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental está estruturado em (05) cinco partes, denominadas dimensões, que contemplam descrições de atividades e indicadores de desempenho (quantitativos e qualitativos), inerentes à própria dimensão, de forma a fornecer uma visão ampla, consistente e consolidada de questões relevantes e peculiares ao setor elétrico, delineadas em seu marco regulatório, e de outras gerais de responsabilidade socioambiental.

Os Indicadores de Desempenhos são apresentados na forma de tabela padrão e nas suas respectivas dimensões, classificados de acordo com sua relevância econômica, social, setorial ou ambiental, permitindo assim realizar comparações entre dados referentes ao ano de 2023 e 2024 e sua evolução.

Para dúvidas, sugestões ou esclarecimentos sobre o conteúdo deste relatório, a Amazonas Energia S.A., disponibiliza o canal de Atendimento **0800 701 3001** - SAC e Fale Conosco, no site: <https://website.amazonasenergia.com/>

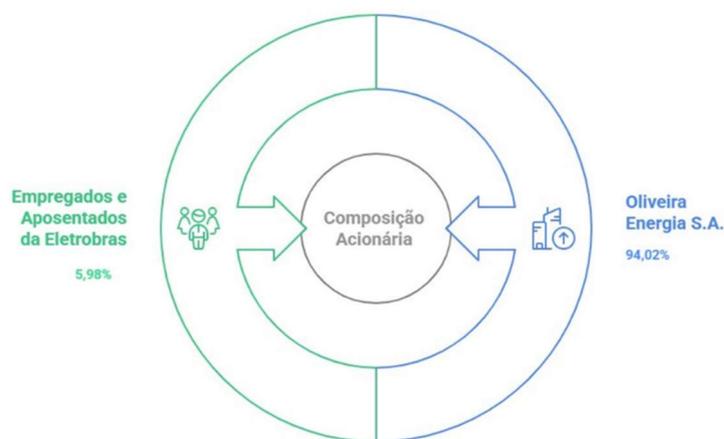
Perfil da Empresa

Modelo de Negócios

A Amazonas Energia é uma sociedade anônima de capital fechado, é regida pelo Estatuto Social e pelo Contrato de Concessão de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica Nº 01/2019-ANEEL, de 11/04/2019 e pela legislação aplicável e vigor. Seu capital social até 31 de dezembro de 2023 é 19.396.454 (Dezenove bilhões, trezentos e noventa e seis milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil) em ações ordinárias, normativas, sem valor nominal.

A Amazonas Energia tem como objetivo explorar os serviços de energia elétrica, conforme o respectivo contrato de concessão, realizando para tanto estudos, projetos, construção e operação de usinas produtoras, subestações, linhas de transmissão e redes de distribuição de energia e a prática de atos de comércio necessários aos desempenho da sua atividades. A Amazonas Energia teve várias denominações desde da sua origem: Centrais Elétricas de Manaus, Companhia Energética do Amazonas – CEAM, Eletrobras Distribuição Amazonas e Amazonas Energia. A Companhia atua tanto no Sistema Interligado Nacional – SIN capital e algumas cidades da região metropolitana), quanto no Sistema Isolado - SISOL (interior).

Figura 1- Estrutura da Composição Acionária da Amazonas Energia S.A



Fonte: Secretaria Geral

Seu acionista controlador é a Oliveira Energia S.A., fundada em 1972, a Oliveira Energia é uma empresa genuinamente amazonense especializada nos mercados isolados do Amazonas e de Roraima, as demais ações estão distribuídas entre os empregados, ex-empregados e aposentados da Amazonas Eletrobras, conforme demonstrado na figura acima.

Área de Atuação

Nossa área de concessão atua no o território do Estado do Amazonas, com uma área de 1.559.256,365 km² (IBGE,2023), sendo o maior estado brasileiro em extensão territorial. Sua geografia é marcada por uma densa rede de rios, sendo o Rio Amazonas o mais famoso e extenso. O estado é predominantemente coberto por florestas tropicais, que abrigam uma diversidade impressionante de flora e fauna. As áreas de relevo variam de planícies aluviais a colinas e montanhas, com a presença de várias serras.

A economia do Amazonas é baseada em várias atividades, incluindo a exploração de recursos naturais, agricultura, pesca e turismo. A Zona Franca de Manaus é um polo industrial que atrai investimentos e gera empregos, especialmente na produção de eletrônicos e bens de consumo. Além disso, a exploração sustentável da floresta, como a coleta de produtos da biodiversidade, tem ganhado destaque como uma alternativa econômica viável. O estado do Amazonas é um lugar de grande importância ecológica, cultural e econômica. Suas características únicas, que vão desde a vasta biodiversidade até a rica herança cultural, fazem do Amazonas um estado fascinante e essencial para o Brasil e o mundo. O acesso à região é feito principalmente por via fluvial ou aérea.

A área de atuação da Companhia é reconhecida por uma região de baixa densidade demográfica, pelos dados do IBGE de 2022 é 2,53 Hab./Km², contemplando 62 municípios e 107 localidades com características geográficas peculiares, possuindo pouco mais que 4 milhões de habitantes (IBGE,2024), sendo que pouco mais de 53% da população se encontra na capital Manaus, os demais habitantes estão distribuídos por toda a extensão territorial (IBGE,2024).

Figura 2 -Dados Geográficos e Demográficos



Fonte: Amazonas Energia / IBGE

O estado do Amazonas mantém cerca de 97% de sua cobertura florestal e quase metade da superfície do estado encontra-se sob alguma categoria de proteção, no entanto, apesar do desmatamento absoluto do Amazonas ser um dos mais baixos do Brasil, é importante atentar ao avanço da fronteira agropecuária em direção à floresta e à exploração de madeira ilegal, observados no sul do Amazonas, região que faz parte do “arco do desmatamento”. 1. Apesar de sua importância, a Floresta Amazônica é constantemente ameaçada pela ação do desmatamento. A região apresenta maiores índices de desmatamento onde a fronteira agrícola avança em direção à floresta: são 500 mil km² de terras que vão do sudeste do Pará para o oeste, passando por Mato Grosso, Rondônia e Acre. Essa porção de terra é chamada de “arco do desmatamento da Amazônia”.

Figura 3 - Visão Geral da Infraestrutura e Dados Ambientais



Fonte: Amazonas Energia / IBGE

A região amazônica contém cerca de um terço das florestas tropicais de todo o planeta, abrangendo nada menos que metade de toda a biodiversidade mundial. Sendo responsável por manter o equilíbrio climático e ecológico, além de oferecer abrigo e alimento para uma enorme variedade de animais e pessoas.

¹ O termo conhecido como arco de desmatamento compreende a região onde encontram-se os maiores índices de desmatamento da Amazônia. É um território que vai do oeste do Maranhão e sul do Pará em direção a oeste, passando por Mato Grosso, Rondônia e Acre.

Missão



Distribuir energia de forma sustentável e eficiente, proporcionando bem-estar, dignidade, satisfação aos nossos clientes e colaboradores, apoiando o desenvolvimento econômico e socioambiental em toda sua área de atuação.

Visão



Ser reconhecida pela qualidade dos serviços prestados e pelo compromisso com a entrega de resultados que criem valor aos acionistas, colaboradores, tornando-se referência no setor elétrico até 2030.

Valores



- Foco no cliente
- Sustentabilidade
- Integridade
- Inovação
- Segurança
- Valorização das pessoas
- Visão regulatória

Mapa Estratégico

O Mapa Estratégico da Amazonas Energia apresentado na figura abaixo, sofreu alteração no prazo da visão de 2023 para 2030, mantendo os demais objetivos estratégicos nas diferentes perspectivas, como financeira, clientes e regulatória, processos internos e pessoas e tecnologia, o qual proporciona a clareza, alinhamento e visão integrada refletindo no compromisso com a nossa missão institucional e visão de futuro, e está fundamentada nos princípios da integridade, inovação, sustentabilidade, segurança, foco no cliente, valorização das pessoas e visão regulatória.

Figura 4- Mapa Estratégico da Amazonas Energia



Fonte: Planejamento e Controle

O Nosso Mapa Estratégico baseia-se nas perspectivas do BSC (Balanced Scorecard) Balanced, o qual trata-se de metodologia de medição e gestão de desempenho, tornando claro direcionamento e as métricas do negócio.

Sistema de Gestão da Qualidade

O Sistema de Gestão da Qualidade da Amazonas Energia S.A. é uma decisão estratégica ajudando no melhoramento do seu desempenho global e provendo uma base sólida para as iniciativas de desenvolvimento sustentável. Os benefícios potenciais para Amazonas Energia pela implementação do Sistema de Gestão da Qualidade estão baseado na norma NBR ISO 9001:2015. Atualmente somos certificada em 05 (cinco) escopos, sendo 03 (três) da Área Comercial e 02 (dois) da Área Técnica exigidos pelo Orgão Regulador, por meio da Resolução Normativa nº. 956/2021, de 07/12/2021, substituída pela Resolução Normativa nº. 414/2010, de 09/09/2010, conforme demonstrado na figura abaixo.

Figura 5 - Escopos Certificados na NBR ISO 9001:2015



Fonte: Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ

Certificação NBR ISO 9001:2015

Em setembro de 2024, a Amazonas Energia passou pela 2ª Auditoria Supervisão do Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ, para manutenção da validade do certificado, realizada pelo os auditores externos do Organismo Certificador TUV RHEINLAND DO BRASIL, durante a realização da auditoria não foram constatados nenhuma não-conformidade, atendendo os requisitos da Norma NBR ISO 9001:2015 e consequentemente mantendo o certificado existente é valido até 06/08/2025.



Responsabilidade com Partes Interessadas

O engajamento bem-sucedido das partes interessadas é uma responsabilidade da Amazonas Energia em conduzir os seus engajamentos externos, e os demais são realizados pelas áreas de negócios da Companhia. Na tabela seguir apresentamos as responsabilidades com as partes interessadas, demonstrando os tipos de engajamento.

Tabela 1- Tipos de Engajamento da Amazonas Energia

| CANAIS DE COMUNICAÇÃO | |
|--|---|
| CLIENTES E CONSUMIDORES | <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa de satisfação com os Clientes (Externa) • Audiências Públicas • Apresentação de temas no Conselho de Consumidores da Amazonas Energia • Evento de Workshops • Canais de Relacionamento • Mídias Sociais |
| FORNECEDORES | <ul style="list-style-type: none"> • Canais direto via e-mail direcionados • Encontro presencial com os Fornecedores • Reuniões e contato direto • Reuniões periódicas com contratados e/ou entidades de classe |
| COMUNIDADE | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de programas sociais e envolvimento com a comunidade • Reuniões com a comunidade • Pesquisas Abradee de satisfação do Cliente Residencial • Contatos com os Líderes comunitários • Palestras e ações em escolas públicas • Treinamentos / Capacitações • Canal de Denúncias (Ouvidoria) |
| COLABORADORES PRÓPRIOS E TERCEIRIZADOS | <ul style="list-style-type: none"> • Intranet / Comunidades CI (rede social da Empresa, que permite aos empregados se comunicarem e compartilharem informações) • Reuniões ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) • Reuniões específicas |
| ORGÃOS REGULADORES | <ul style="list-style-type: none"> • Audiências e consultas públicas; Ofícios e e-mail • Visitas de fiscalização e orientação pelo órgão regulador e/ou fiscalizador |

Fonte: Amazonas Energia S.A.

Canal de Diálogo

A Amazonas Energia disponibiliza vários canais de comunicação específicos para ficar mais próximos de seus consumidores. Conheça os canais de atendimento da Amazonas Energia à sua disposição. Envie suas dúvidas, sugestões e críticas no fale conosco. Sua opinião é importante para que o nosso atendimento evolua constantemente. Utilize o que é mais conveniente pra você.

Canais de Relacionamento com Clientes

- Site: <https://website.amazonasenergia.com/>
- Agência Virtual
- Aplicativo
- Loja Atendimento Presencial (Capital e Interior)
- Atendimento SAC: 0800 701 3001
- Chat
- Conselho de Consumidores
- Atendimento esp. para clientes do poder público: poderpublico.todos@amazonasenergia.com
- Fale Conosco
- Mídias sociais (Facebook, Instagram e LinkedIn)
- Ouvidoria Atendimento Presencial
- Ouvidoria: 0800 095 1247 (Disponível para todo Estado do Amazonas)
- Whatsapp: +55 92 0800-701 3001



Canais de Relacionamento com Fornecedores

- Site <https://website.amazonasenergia.com/>
- Gestores de contratos
- Áreas técnicas para homologação e/ou avaliação de produtos e serviços
- E-mails
- Reuniões periódicas com a Amazonas Energia, quando necessário.



Indicadores de Desempenho Operacional e Produtividade

Apresentamos na tabela abaixo os resultados dos indicadores operacional e de produtividade da Amazonas Energia no período de 2023 e 2024.

Tabela 2: Indicadores de Desempenho Operacional e Produtividade

| Indicadores Operacionais e de Produtividade | 2024 | 2023 |
|---|-------------|-------------|
| Dados Técnicos (Insumos, capacidade de prod, vendas, perdas) – Atend. | | |
| Número de Consumidores Atendidos - Cativos | 1.039.178 | 1.023.746 |
| Número de Consumidores Atendidos - Livres | 587 | 400 |
| Número de Localidades Atendidas (Municípios) | 108 | 105 |
| Número de Empregados Próprios | 982 | 991 |
| Número de Empregados Terceirizados | 3.119 | 3.434 |
| Número de Escritórios Comerciais | 74 | 75 |
| Mercado | | |
| Energia Gerada (GWh) | 113 | 487 |
| Energia Comprada (GWh) | 12.727 | 14.918 |
| Itaipu | N/A | N/A |
| Perdas Elétricas Globais (GWh) | 6.041 | 4.882 |
| Perdas Elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia | 43,37% | 43,77% |
| Perdas Técnicas – (%) sobre o requisito de energia | 7,77% | 7,77% |
| Perdas Não Técnicas – (%) sobre o requisito de energia | 35,60% | 36,00% |
| Energia Vendida (GWh) | 5.207 | 4.434 |
| Residencial | 2.806 | 2.152 |
| Industrial | 275 | 448 |
| Comercial | 1.251 | 1.057 |
| Rural | 76 | 77 |
| Poder Público | 595 | 435 |
| Iluminação Pública | 127 | 188 |
| Serviço Público | 77 | 75 |
| Indicadores Operacionais e de Produtividade Operacionais | | |
| Subestações (em unidades) | 28 | 28 |
| Capacidade Instalada (MVA) | 3.208,80 | 3128,8 |
| Linhas de Transmissão (em km) | 590,11 | 557,71 |
| Rede de Distribuição BT (em km) | 8.040,98 | 8.119,42 |
| Rede de Distribuição MT (em km) | 34.299,65 | 33.642,68 |
| Transformadores de Distribuição (em unidades) | 88.757 | 86.825 |
| Venda de Energia por Capacidade Instalada (GWh/MVA*No horas/ano) | 14,21 | 12,44 |
| Energia Vendida por Empregado (MWh) | 5.302 | 4.920 |
| Número de Consumidores por Empregado | 1.055,45 | 1030,57 |
| Valor Adicionado [1] / GWh Vendido | N/A | N/A |
| Indicadores | | |
| Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "DEC", geral da empresa - Valor apurado | 37,59 | 28,91 |
| Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "DEC", geral da empresa – Limite | 48,70 | 48,70 |
| Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "FEC", geral da empresa - Valor Apurado | 21,77 | 20,59 |
| Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora "FEC", geral da empresa – Limite | 46,47 | 46,35 |

Fonte: Amazonas Energia S.A.

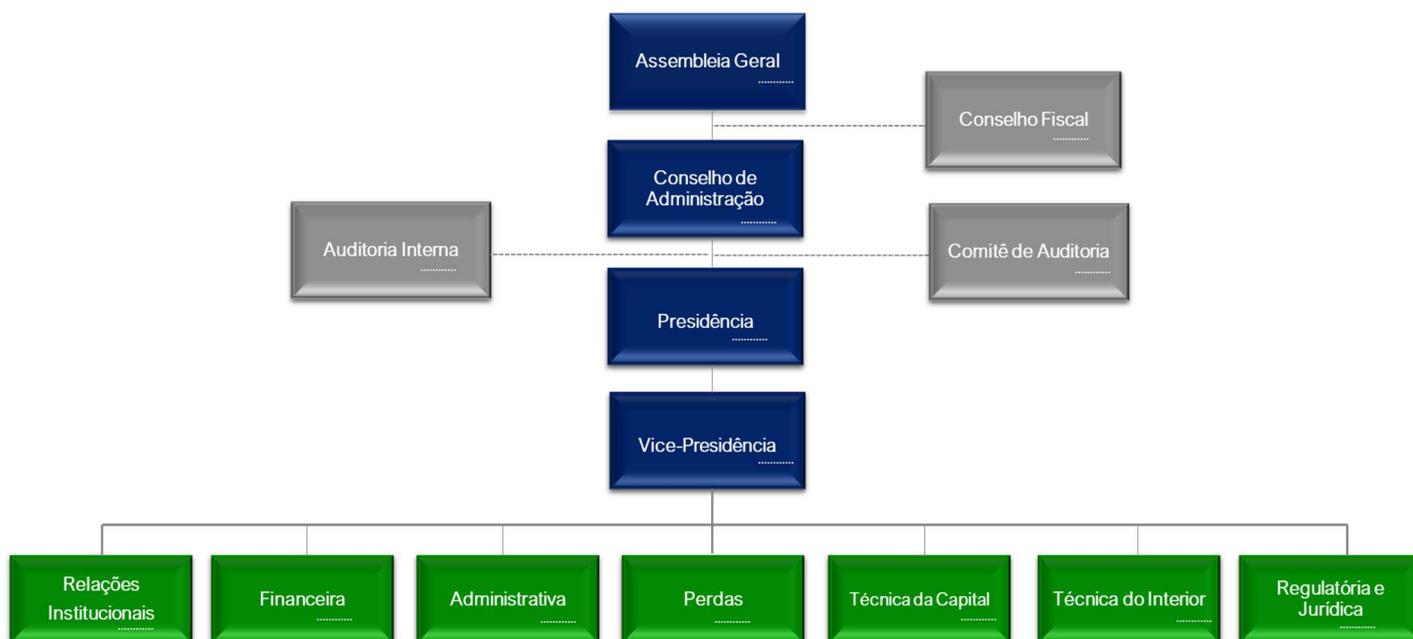
2. Governança Corporativa



Estrutura de Governança

A estrutura de governança da Amazonas Energia S.A, é composta pela Assembleia Geral (AG), Conselho de Administração (CA), Conselho Fiscal (CF), Presidência, Vice-Presidência, Diretoria Executiva (DE), Auditoria Interna (CAD) e Comitê de Auditoria (CAU).

Figura 6 - Estrutura de Governança da Amazonas Energia



Fonte: Secretaria Geral

Em 26 de novembro de 2020, entrou em vigor a estrutura organizacional da Amazonas Energia, aprovada pela RES nº. 290/2020, DEL Nº 006/2021, de 08/01/2021. A nova composição sofreu alteração ao longo de 2022 a 2023. Em 20 de março de 2023, foi criado a Diretoria de Relações Institucionais, por meio da Ata da 2ª Reunião do Conselho de Administração, realizada extraordinária em 20/03/2023. Ao longo de 2024 manteve a estrutura organizacional sem alteração, conforme demonstrado na figura acima.

Cada Diretoria da Amazonas Energia, atua na sua Área de atuação, com vistas à realização do Objeto Social, de modo assegurar a condução normal de seus negócios e operações com estrita observância das disposições do Estatuto Social, resoluções da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e das resoluções da Assembleia Geral e do Conselho de Administração.

Assembleia Geral

É o órgão máximo da Companhia, de caráter exclusivamente deliberativo, que reúne todos os acionistas, convocados pelo Conselho de Administração, para deliberação das matéria de interesse da sociedade. A Assembleia Geral Ordinária (AGO) realiza-se dentro dos (04) quatros primeiros meses seguintes ao término do exercício do social, em conformidade com a legislação vigente, em dia e horas prefixados, examina, discute e votar as demonstrações financeiras, elege os membros do Conselho de Administração e Fiscal, quando for o caso, dentre outras atribuições, assistidas no Estatuto Social. A competência para deliberar sobre a convocação de Assembleia Geral cabe ao Conselho de Administração e assiste ainda ao Conselho Fiscal. Durante o exercício de 2023, a Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Amazonas Energia ocorreu no dia 19/04/2024.

Conselho de Administração

É um órgão Colegiado superior da Companhia de funções deliberativas, com mandato de até 03 (três) anos, composto por no mínimo 03 (três) e, no máximo 09 (nove) membros, eleitos pela Assembleia Geral, podendo ser reeleitos, com atribuições previstas na Lei, no Estatuto Social e nos regimentos internos da Companhia.

Tabela 3: Formação do Conselho de Administração em 31 de dezembro de 2024

| Conselho de Administração | | | |
|--|-------------------------|------------|-----------------------|
| Conselheiros | Cargo | Eleição | Término do Mandato |
| Orsine R. de Oliveira | Presidente do Colegiado | 10.08.2022 | Até Realização de AGE |
| Márcio Pereira Zimmermann | Conselheiro | 28.11.2022 | Até Realização de AGE |
| Maria do Socorro Gama da Silva | Conselheira | 28.11.2022 | Até Realização de AGE |
| Gustavo de Marchi e Silva - independente | Conselheiro | 28.11.2022 | Até Realização de AGE |

Durante o exercício de 2024, reuniu-se 06 (seis) vezes, dentre as quais 01 (uma) reunião para renovação do mandato da diretoria executiva, com 06 (seis) deliberações, para monitorar a gestão e o direcionamento estratégico da Companhia.

Conselho Fiscal

É um órgão Colegiado tem a competência de fiscalizar os negócios da Companhia, verificar os atos dos administradores e o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários, de caráter permanente, sendo composto por até 05 (cinco) membros titulares eleitos pela Assembleia Geral, cujo mandato é de até 03 (três) anos, podendo ser reeleitos, todos brasileiros e domiciliados no país observados os requisitos e impedimentos fixados pela Lei nº 6.404/1976, de 15/12/1976 com atribuições previstas na Legislação vigente, no Estatuto Social e nos regimentos internos da Companhia.

Tabela 4: Formação do Conselho Fiscal em 31 de dezembro de 2024

| Conselho Fiscal | | | |
|------------------------|-------------------------|------------|-----------------------|
| Conselheiros | Cargo | Eleição | Término do Mandato |
| Airton Ângelo Claudino | Presidente do Colegiado | 28.11.2022 | Até realização de AGE |
| Hamilton Almeida Silva | Conselheiro | 28.11.2022 | Até realização de AGE |
| César Antônio Bordin | Conselheiro | 28.11.2022 | Até realização de AGE |
| Marise Grinstein | Conselheira | 28.11.2022 | Até realização de AGE |
| Pedro Neves Marx | Conselheiro | 28.11.2022 | Até realização de AGE |

Durante o exercício de 2024, o Conselho Fiscal reuniu-se 06 (seis) vezes, para fiscalizar e acompanhar a execução patrimonial, financeira e orçamentária, assim como, pronunciar-se sobre os assuntos de sua competência. O Colegiado emitiu ainda 03 (três) Pareceres, referentes às Demonstrações Financeiras, Demonstrações Regulatórias e Relatório Socioambiental, exercício 2023, da Companhia.

Diretoria Executiva

É um órgão executivo de administração e representação, com mandato de até 03 (três) anos, composta de no mínimo 02 (dois) diretores executivos, dentre eles o Diretor-Presidente e/ou Diretor Vice-Presidente, eleitos pelo Conselho de Administração, podendo ser reeleitos, com atribuições previstas na Lei, no Estatuto Social e nos regimentos internos da Companhia. A Diretoria encerrou o Exercício Social de 2024, composto pelos seguintes Diretores.

Tabela 5: Composição da Diretoria Executiva

| Diretoria Executiva | | | |
|--------------------------------|--|------------|-----------------------|
| Diretores | Cargo | Eleição | Término do Mandato |
| Márcio Pereira Zimmermann | Diretor-Presidente e Diretor Financeiro | 01.03.2024 | Até realização de AGE |
| Orsine Rufino de Oliveira | Diretor Vice-Presidente e Diretor de Perdas | 01.03.2024 | Até realização de AGE |
| Maria do Socorro Gama da Silva | Diretora Regulatória e Jurídica e Diretora Administrativa | 01.03.2024 | Até realização de AGE |
| Rodrigo Moreira | Diretor Técnico da Capital | 01.03.2024 | Até realização de AGE |
| Radyr Gomes de Oliveira | Diretor Técnico do Interior e Diretor de Relações Institucionais | 01.03.2024 | Até realização de AGE |

Durante o exercício de 2024, a Diretoria Executiva reuniu-se 31 (trinte e uma) vezes, emitiu 71 (setenta e uma) resoluções, objetivando assegurar o funcionamento regular da Companhia.

Auditoria Interna

É um órgão interno que cumpre as diretrizes e os atos normativos interno e externos, por meio dos procedimentos, registros, documentos e dados etc., além da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para a avaliação e melhoria da eficácia, eficiência e economicidade dos processos de gerenciamento de riscos, de controle e das melhores práticas de Governança Corporativa. As ações da Auditoria interna está pautado no Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna – PAINT, aprovado pela Alta Administração. No decorrer do exercício de 2023, podemos destacar: aplicação de testes convencionais e trabalhos especiais, emissão de notas técnicas visando a melhoria dos processos internos, mitigação de riscos corporativos e fortalecimento das diretrizes empresariais e regulatória.

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria possui uma função de assessoramento, e não deliberativa, está vinculado e reporta-se diretamente ao Conselho de Administração, o qual tem um papel relevante no processo de decisão e no direcionamento estratégico da Empresa, considerando seus reflexos nas questões contábeis, de controles internos, auditoria, conformidade, integridade e riscos.

Práticas de Governança Corporativa

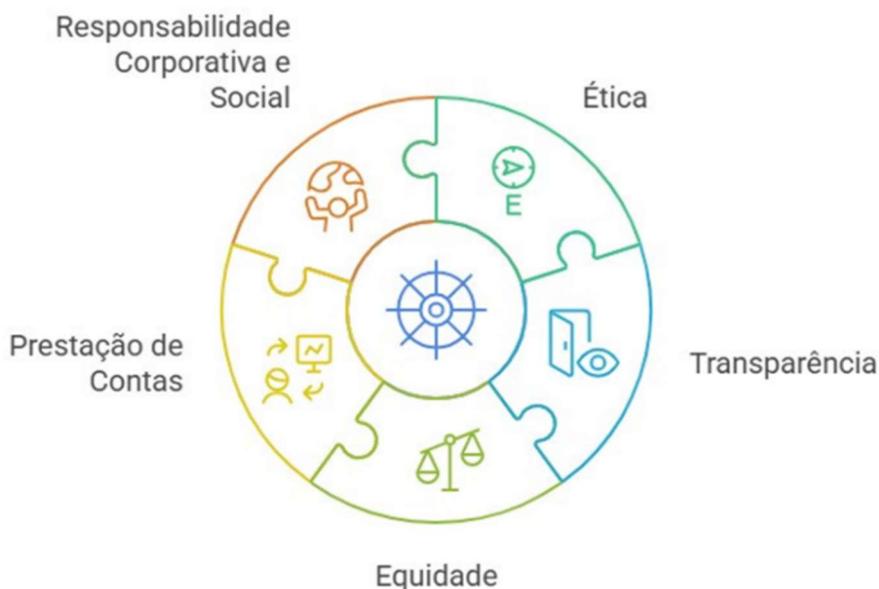
A Governança na Amazonas Energia é administrada e controlada, abrangendo a definição de papéis e responsabilidades, a criação de políticas, procedimentos, implementação de mecanismos de supervisão e controle, o qual é essencial para garantir que os objetivos da organização sejam alcançados de maneira eficiente e ética.

Figura 7 - Práticas de Governança adotada



A Amazonas Energia adere às melhores práticas de governança corporativa de modo a reforçar sua credibilidade perante os acionistas e investidores, a confiabilidade de seus controles internos, a transparência na gestão e a atenção contínua ao Compliance e aos interesses dos stakeholders. Nesse sentido, o modelo de governança da companhia é norteado por (05) cinco princípios.

Figura 8 - Princípios Fundamentais da Governança



Os princípios da gestão estão alinhados aos valores da nova cultura organizacional, amplamente divulgados na Companhia, mantendo a base sólida para a sustentabilidade por meio do equilíbrio entre os aspectos econômicos, financeiros, operacionais, ambientais e sociais de seus empreendimentos, com o intuito da excelência operacional e aprimorar o relacionamento com acionistas, clientes, colaboradores e sociedade.

Programa de Compliance

Figura 9 - Programa de Governança adotada



O programa de integridade foi implementado em 2022, desde então a Companhia vem fortalecendo as ações do programa, com apoio da Alta direção, firmando um compromisso com ética, transparência. O novo programa possibilitou a melhoria da avaliação de riscos, controles internos, canais de denúncia, investigações internas dentre outras ações importantes para atuar em conformidade com os princípios éticos e de integridade.

O Programa de Compliance adota as práticas que visam estabelecer diretrizes dentro da Companhia com intuito de alcançar a conformidade em relação a todas as leis e normas previstas, fortalecendo a cultura organizacional, alavancando os negócios e protegendo a reputação da Empresa. Dentre os seguimentos do Compliance podemos destacar: Integridade, Riscos Corporativos e Controle Interno.

- **Integridade:** Dissemina a cultura de Compliance na Companhia, comunica as regras em vigor, treina os empregados, disponibiliza canais de denúncia sobre desvios éticos e outras ilicitudes, para o cumprimento das regras internas e as leis necessárias.
- **Riscos Corporativos:** Mapeia os riscos inerentes das operações, os classifica na matriz de risco segundo critérios de vulnerabilidade e impacto, cujo objetivo é lidar com a imprevisibilidade e ameaças.
- **Controles Internos:** Mapeia os processos tidos como críticos da empresa, identificando os pontos de controles e os riscos mais relevantes.

Integridade

A Lei nº. 12.846/2013, também conhecida como Lei Anticorrupção, representa importante avanço ao prever a responsabilização objetiva, no âmbito civil e administrativo, de empresas que praticam atos lesivos contra a administração pública nacional ou estrangeira.

O Decreto nº. 11.129/2022, de 18 de julho de 2022, regulamenta diversos aspectos da lei, que dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira.

A Amazonas Energia exerce sua missão conduzindo seus negócios e relacionamentos pautados nos princípios éticos e de conduta declarados no Código de Conduta e Ética, que tem



como objetivo estabelecer padrões de comportamento de acordo com a missão, visão, valores e objetivos da companhia, além de expressar os compromissos éticos e suas responsabilidades no desempenho das atividades rotineiras, sendo esse conjunto de normas aplicado a todos que são parte da companhia ou que com ela se relacionam, sem distinção.

Este compromisso incorporado ao relacionamento profissional de todos os envolvidos, nas relações de negócios, na forma de governança e na estrutura operacional de atuação, fortalece a imagem da empresa e, em conjunto com as ações delineadas no planejamento estratégico, são indispensáveis para alcançar a nossa visão de ser uma empresa de referência no setor elétrico brasileiro até 2030.

Em julho de 2021, a Alta Direção propôs o lançamento do Programa de Compliance, em função de um novo modelo de negócio e desestatização da empresa, reunindo toda Alta Direção e colaboradores, tanto presencialmente, como de forma virtual, onde a Alta Direção se comprometeu com as ações de Governança Corporativa da Amazonas Energia, envolvendo a conduta ética na companhia. Neste evento foi apresentado o novo Código de Conduta e Ética e todas as diretrizes de adequação à Lei nº. 12.846 (Lei Anticorrupção).

Pilares do Programa de Integridade

O Programa de Integridade é uma parte do Programa de Compliance específico para prevenção, detecção e remediação dos atos lesivos previstos na Lei nº. 12.846/2013. Que tem como foco, além da ocorrência de suborno, também fraudes em processos de licitação.

O Programa de Integridade é uma parte do Programa de Compliance específico para prevenção, detecção e remediação dos atos lesivos previstos na Lei nº. 12.846/2013. Que tem como foco, além da ocorrência de suborno, também fraudes em processos de licitação. O programa de integridade está estruturado em 04 (quatro) pilares, que funcionam de forma conjunta e sistemática. Cada pilar oferece ao programa a estrutura necessária para que seja instituída dentro da Amazonas Energia uma cultura ética e íntegra, que é o objetivo principal do programa de integridade.

Comprometimento da Alta Administração

O Comprometimento da alta administração com a integridade em suas relações, sejam elas públicas ou privadas, bem como com o programa de integridade, é a base para a criação de uma cultura organizacional onde funcionários e terceiros prezem por uma conduta ética. É a liderança que adota medidas para evitar, identificar e corrigir violações à integridade, influenciando desta forma no comportamento dos seus subordinados, bem como no ambiente de trabalho.



PILAR: Integridade

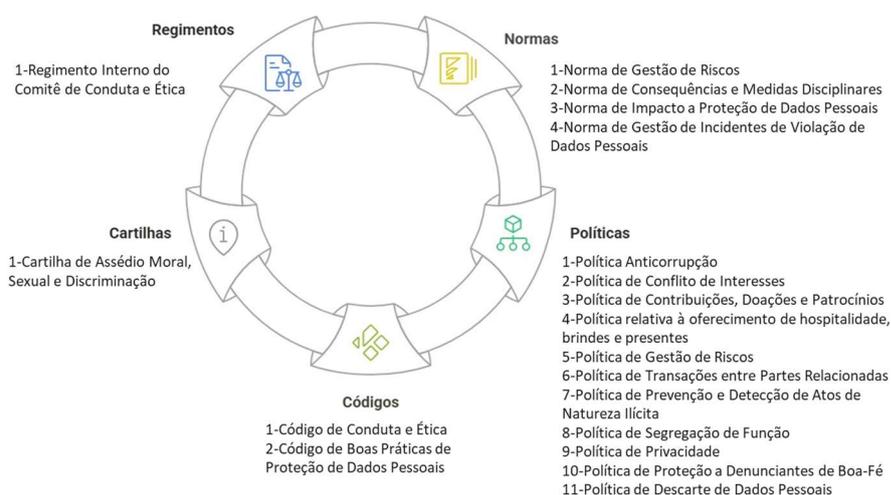
Após a identificação e análise dos Riscos, a companhia busca desenvolver e aplicar procedimentos, normas e políticas voltados para a integridade, visando prevenir, detectar e remediar a ocorrência de atos ilícitos que possam vir a prejudicar ou ameaçar o alcance de seus objetivos, principalmente aqueles relacionados a fraudes e corrupção. A Amazonas Energia possui um conjunto de ações dentro de seu programa de integridade, que tem como objetivo minimizar a ocorrência de atos ilícitos em suas atividades, tais como: Normas, Políticas e Procedimentos, Canais de Comunicação, Código de Conduta e Ética, Comitê de Conduta e Ética, Cartilha de Assédio Moral, Sexual e Discriminação e Adequação a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD.



Normas, Políticas e Procedimentos

O Programa de Integridade da Amazonas Energia contribui para a melhoria da eficiência, segurança jurídica, aumento da produtividade e reputação de mercado, bem como firma o propósito da distribuidora em desenvolver e manter a cultura ética que consiste em uma série de ações voltadas ao cumprimento de regulamentos internos e externos, impostos às atividades da companhia a fim de prevenir os riscos e atender às exigências normativas.

Figura 10- Instrumentos Normativos Aprovados



Fonte: Compliance

Desde então, a Alta Direção tem apoiado e aprovado todas as atividades e procedimentos relativos ao Programa de *Compliance* na Amazonas Energia, buscando atuar em conformidade e com integridade. As políticas, normas e procedimentos são amplamente divulgados nos canais disponíveis da Companhia para consulta, bem como os treinamentos e palestras realizadas aos colaboradores pelo Departamento de Compliance.

Canal de Denúncias

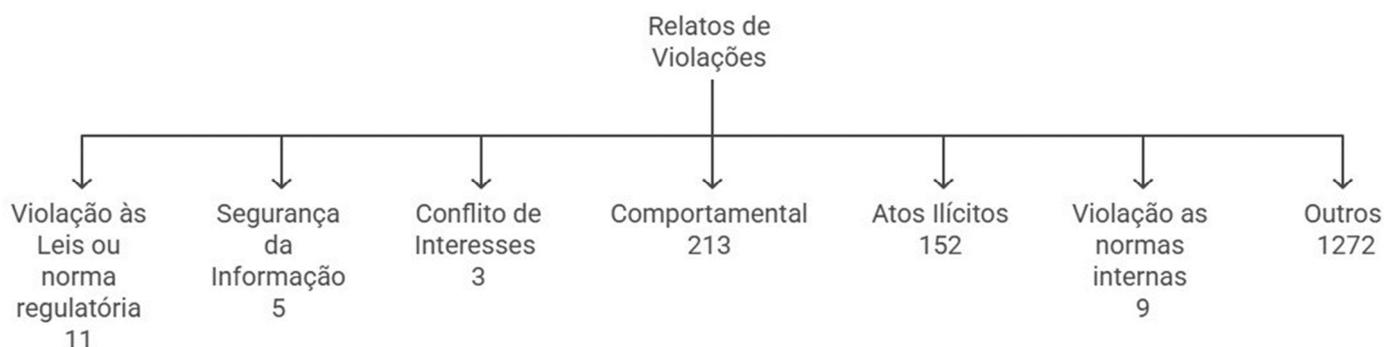
A Amazonas Energia possui um Canal de Denúncias Externo, em parceria com a empresa ICTS – Auditoria e Consultoria – Gestão de Riscos e *Compliance*. É um Canal exclusivo da Amazonas Energia para comunicação segura e, se desejada, anônima, de condutas consideradas antiéticas ou que violem os princípios éticos e padrões de conduta.

O Canal de Denúncias está previsto no Código de Conduta e Ética e é o meio utilizado para registro e recebimento de denúncias sobre possíveis condutas impróprias ou situações que violem os princípios éticos, normas, políticas, leis e regulamentos, ampliando cada vez mais o relacionamento com as partes interessadas, bem como contribuindo para o combate de fraudes e corrupção. É um instrumento relevante para acolher críticas, dúvidas, reclamações e denúncias, contribuindo para o combate a fraudes e corrupção e para efetividade e transparência, na comunicação e no relacionamento da companhia com as partes interessadas.

Acesso Rápido ao Canal de Denúncia

As informações registradas são recebidas pelo Comitê da ICTS - Auditoria e Consultoria – Gestão de Riscos e *Compliance*, assegurando sigilo absoluto e o tratamento adequado de cada situação sem conflitos de interesses. Na figura abaixo demonstramos os registros por categoria no ano de 2024.

Figura 11- Relatos no Canal de Denúncias



Fonte: Compliance

Tratamento e Sigilo

O relato pode ser feito pelo 0800 882 0601 de Segunda a Sexta, das 9h às 17h com a opção de ser atendido por um analista ou deixar o seu relato gravado em secretária eletrônica ou acessando o site o canal de denúncias.

O funcionamento do Canal de Denúncias preza pela confidencialidade de todas as informações obtidas, o qual o objetivo do canal é apurar possíveis condutas antiéticas e, dessa forma, garantir um ambiente seguro e profissional para a manifestação da informação, com anonimato e confidencialidade garantidos.

CANAIS DE DENÚNCIAS

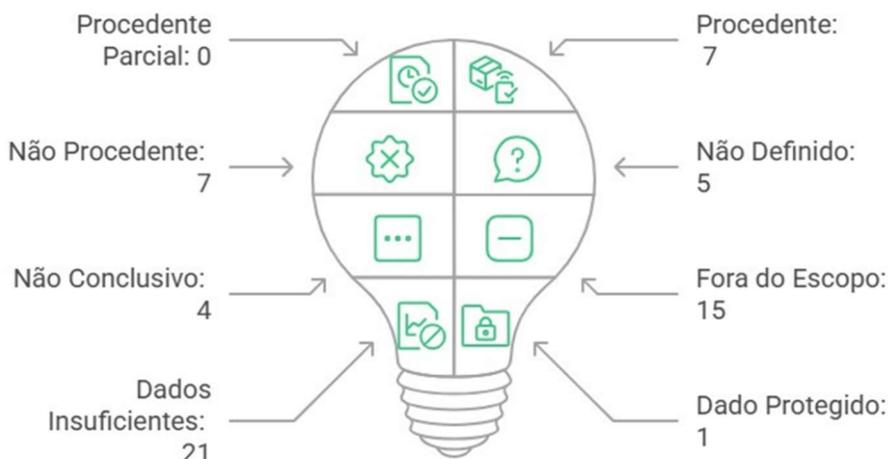
0800 882 0601

Encaminhamento de denúncias:

<https://canalconfidencial.com.br/amazonasenergia>

A utilização do canal deve ser de boa-fé registrando as informações verdadeiras, apresentando a denúncia com riqueza de detalhes e suporte de evidências, sempre que possível. No gráfico abaixo demonstramos o resultado das análises por tipo de conclusão no ano de 2024.

Figura 12- Conclusão de Análise do Tratamento



Fonte: Compliance

Código de Conduta e Ética

A Amazonas Energia acredita que a observância das orientações contidas no Código de Conduta e Ética conduz a uma gestão mais transparente, fortalece a mútua confiança, proporciona qualidade e credibilidade aos negócios, contribuindo desta forma, para o desenvolvimento sustentável da Companhia e para a construção de uma sociedade mais justa e responsável. A Ética e transparência são valores cultivados pela Amazonas Energia na sua missão de fornecer energia elétrica de forma integrada, rentável e sustentável ao Estado do Amazonas, assim, não abrimos mão de ampliar a compreensão de todos sobre os princípios éticos e compromissos de condutas estabelecidos no Código de Conduta e Ética.



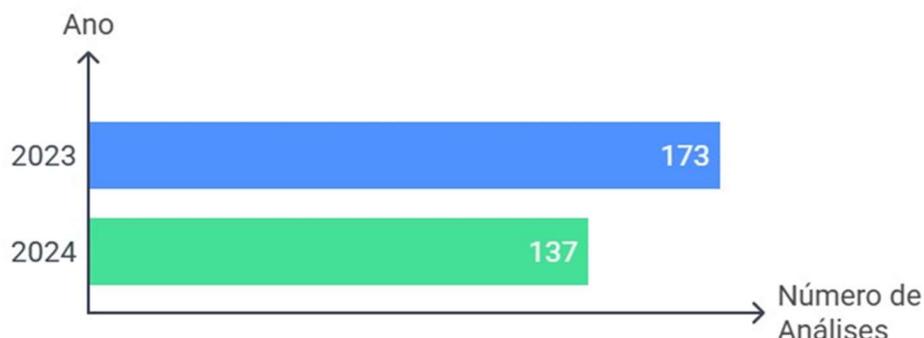
Comitê de Conduta e Ética

A Amazonas Energia possui um Comitê de Conduta e Ética atuando de forma ativa, promovendo a legitimação, zelando pelo cumprimento dos princípios éticos e adoção de boas práticas. As denúncias recebidas são apuradas pelo Comitê, e recomendadas à Alta Direção para ações disciplinares educativas e corretivas nos casos de infração aos princípios dispostos. O Comitê de Conduta e Ética atua na implementação, disseminação, treinamento, revisão e atualização do Código de Conduta e Ética e do Canal de Denúncia. As ações do Comitê de Conduta e Ética são baseadas no Regimento Interno do Comitê e nos procedimentos internos da Companhia.

Parecer de Integridade (Due Diligence) - Contratos

No gráfico abaixo demonstramos as análises de integridade dos fornecedores realizadas através do “**Due Diligence**” com o uso do Sistema RiskCheck, para identificação de análise preventiva a possíveis riscos da Amazonas Energia.

Gráfico 1 - Análise de Integridade-2023 e 2024



Fonte: Sistema RickCheck

Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD

A LGPD, Lei nº 13.709/2018, é a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD do Brasil, que estabelece regras sobre coleta, armazenamento, tratamento e compartilhamento de dados de pessoas físicas, impondo mais proteção e penalidades para o não cumprimento. A adequação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais na Amazonas Energia iniciou em junho de 2021, e suas ações de implementação estão em andamento. Dentre as ações implementadas, destaca-se:

Figura 13 - Ações de implementadas - LGPD



Fonte: Compliance

Monitoramento da Implantação da LGPD

O monitoramento da implantação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD é realizado através de acompanhamento de Planos de Ações que envolvem diversas áreas da Companhia. A Amazonas Energia tem com objetivo de atender a legislação e alcançar a conformidade e demonstrar ao Órgão fiscalizador ANPD – Autoridade Nacional de Proteção de Dados, adota medidas técnicas, normas e políticas, os quais contemplam os requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.



Comunicação de Treinamentos

A utilização de estratégias de comunicação e treinamento é de suma importância para que o Programa de Compliance cumpra sua razão de ser efetivamente, fortalecendo a cultura ética e envolvendo temas relacionados à integridade. As iniciativas de comunicação têm como objetivo dar publicidade e garantir a transparência de todas as ações de compliance implementadas, além de orientar, conscientizar e esclarecer eventuais dúvidas dos diversos públicos de interesse.

Figura 14 - Treinamentos de Integridade



No ano de 2024 o Compliance ministrou treinamentos voltados para o Programa de Integridade aos colaboradores da capital e interior, abordando temas de Conduta Ética, Assédio Moral e Sexual, Governança Corporativa e Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD. Os treinamentos fazem parte da disseminação dos conceitos importantes de todas as normas e procedimentos que regem as atividades da Companhia e a consistência do Programa de *Compliance*. O público alvo dos treinamentos são os gerentes dos departamentos, coordenadores, colaboradores, fornecedores e alta direção, de forma que todas as partes interessadas sejam atingidas e/ou contempladas com as diretrizes organizacionais e as políticas adotadas pela Companhia. Além dos treinamentos, são realizadas apresentações para o “Programa Energizando” aos novos colaboradores, informativo denominado como “Radar Compliance”.

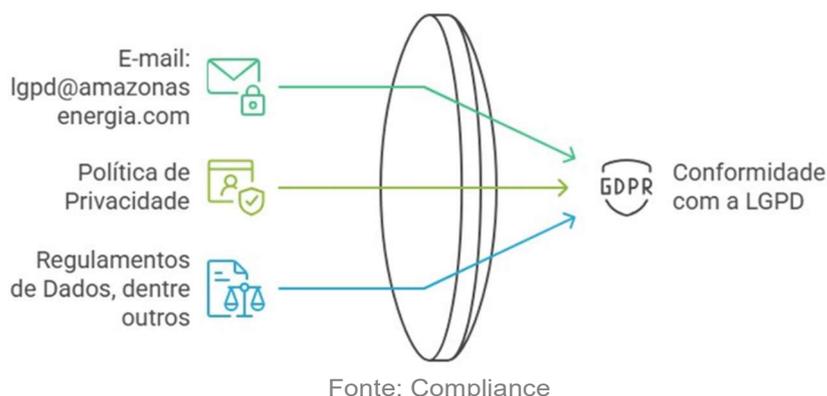
Tratamento de Dados Pessoais

A Amazonas Energia S.A tem o compromisso de proteger a privacidade dos dados pessoais de seus colaboradores, clientes e parceiros de negócios, e implementou em seu Site: <https://website.amazonasenergia.com/empresa/declaracao-de-privacidade/> a Declaração de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, respeitando os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade, visando à gestão de dados pessoais e incidentes de privacidade no nosso ambiente convencional ou de Tecnologia, bem como o Formulário de Acesso ao Titular de Dados, que tem por objetivo atender aos questionamentos voltados para o tratamento de dados.

Encarregado pela Proteção de Dados Pessoais

Para comunicação entre o Contralador e os titulares de dados, a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), a Amazonas Energia nomeou seus representantes para função de Encarregado de Dados Pessoais – DPO (Data Protection Officer), os quais são responsáveis por orientar no que tange sobre a proteção de dados pessoais, além de outras atribuições. Para esclarecimento de quaisquer dúvidas, questões ou preocupações quanto ao tratamento dos dados pessoais junto a Amazonas Energia, foi disponibilizado o e-mail abaixo para contato conosco:

Figura 15- Comunicação para esclarecimentos e dúvidas sobre LGPD



Monitoramento e Aplicação e Medidas Disciplinares

O Departamento de *Compliance* é a área responsável por receber e analisar todas as denúncias. Sempre que necessário, realiza as devidas apurações, por meio do Comitê de Conduta e Ética, que atua nas denúncias referentes a fraude, corrupção, conflito de interesses, incidentes de segurança corporativa, assédio sexual e moral, discriminação e possíveis retaliações. Estabelece a responsabilização e a sanção, aplicável a cada caso de desvio de conduta comprovado, bem como possibilita a mitigação das fragilidades que possam vir a contribuir para a ocorrência de desvios.



A Norma de Consequências e Medidas Disciplinares, estabelece regras, diretrizes e princípios que nortearão a tomada de decisão e aplicação de consequências e medidas disciplinares, aos colaboradores e partes relacionadas, onde são previstas penalidades de advertências verbal/escrita, suspensão ou rescisão do contrato de trabalho, para os casos do não cumprimento dos normativos e da legislação em vigor, e do Código de Conduta e Ética da Amazonas Energia. O monitoramento do Programa de *Compliance* consiste no acompanhamento contínuo da execução das medidas previstas na Resolução Normativa da ANEEL nº. 948/2021, de 16/11/2021, bem como nos planos de tratamento de riscos. A avaliação e o monitoramento das medidas previstas são realizados de forma contínua, pelo Departamento de Compliance, com o apoio da Alta Administração.

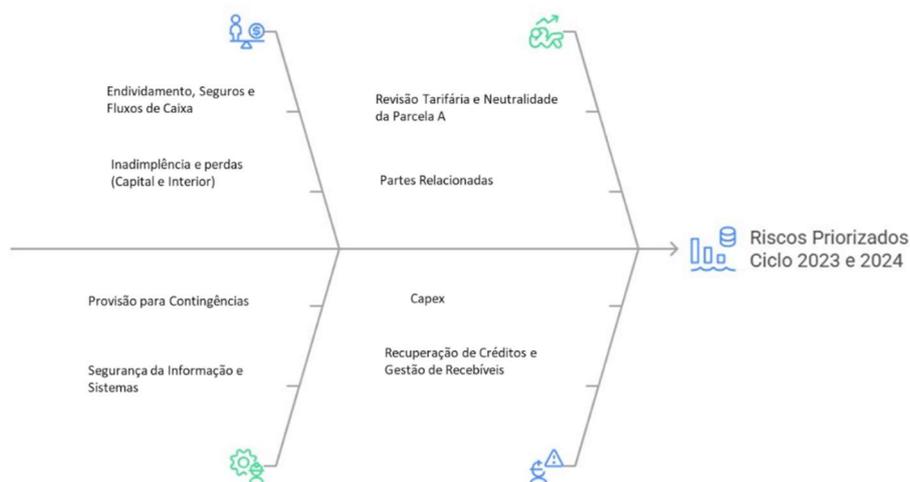
Gestão de Riscos Corporativos

A gestão do risco está relacionada ao mapeamento, identificação, avaliação e mitigação de riscos corporativos, sendo identificados e avaliados por ciclos. O processo de Gestão de Riscos Corporativos na Amazonas Energia é regido pela Política de Gestão de Riscos e é coordenado pelo Departamento de Compliance com apoio da Alta Administração, com o objetivo de diminuir os riscos financeiros e operacionais, fortalecer os controles internos e a Governança Corporativa da companhia. O compromisso da Amazonas Energia é atuar com ética, fortalecendo desde a cultura de Gestão de Riscos à tomada de decisões estratégicas, em conformidade aos requisitos legais e regulatórios e atendendo as melhores práticas de mercado. O *Compliance* atua nos riscos corporativos priorizados, contidos na Matriz de Riscos. A Matriz de Riscos Corporativos Ciclo 2023/2024 foi aprovada pela Alta Direção em 26/08/2022. Durante o ciclo 2023/2024, o Departamento de Compliance mapeou 68 (sessenta e oito) riscos corporativos para priorização da Alta Direção.

Riscos Priorizados

O modelo de gestão de riscos corporativos utilizada pela Amazonas Energia, tem como objetivo identificar e consolidar as seguintes categorias: **Estratégicos, Operacionais, Financeiros, Cibernéticos, Conformidade e Regulatórios**, os quais a companhia fica mais exposta. Todos os riscos identificados são analisados, tratados e monitorados pelo Compliance em parceria com os Proprietários e Suplentes dos riscos priorizados. Na figura abaixo apresentamos os 16 (dezesseis) riscos priorizados, referente ao ciclo de 2023/2024.

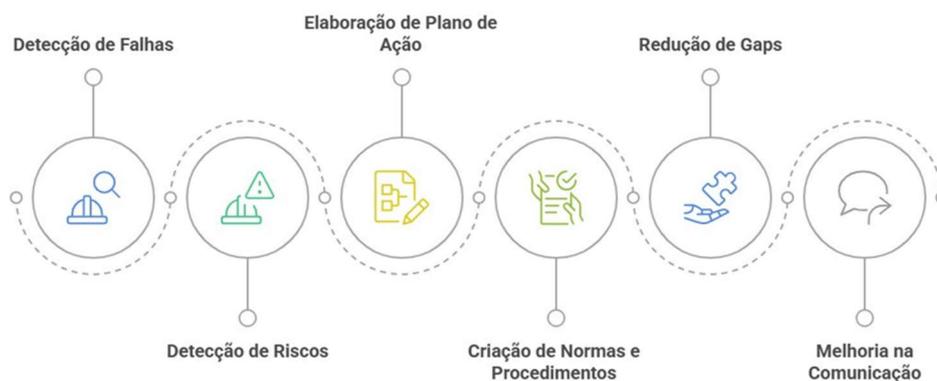
Figura 16- Riscos priorizados – ciclo 2023/2024



Fonte: Compliance

Para o tratamento dos riscos priorizados, a Amazonas Energia atua na identificação, avaliação e monitoramento para mitigar as ameaças que podem afetar a operacionalidade da Companhia, implementando sistemas, treinamentos de equipes, soluções automatizadas, boas práticas, etc. O tratamento dar-se-à através do Relatório Operacional que precede o cumprimento das 07 (sete) etapas, que tem como objetivo apresentar as informações quantitativas e qualitativas referentes ao processo de gerenciamento de riscos da Amazonas Energia. Na figura abaixo demonstramos os resultados alcançados no período de 2024, destacando o trabalho realizado e monitoramento contínuo para cada risco, bem como acompanhamento dos planos de ação.

Figura 17- Gestão de Riscos e Resultados atingidos – 2024

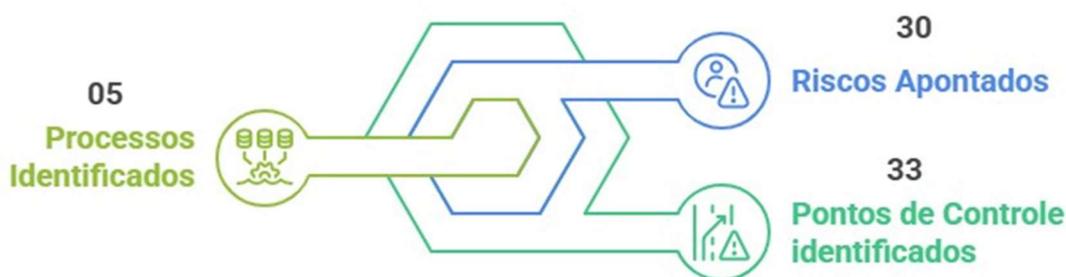


Fonte: Compliance

Controle Interno - CI

O controle interno é essencial para a boa governança e gestão associado com as práticas eficazes, protegemos nossos ativos e também melhoramos a eficiência e eficácia, garantindo um ambiente de negócios mais seguro e confiável. O controle interno é parte integrante das (05) cinco dimensões que compõe a qualidade do Sistema de Governança, previsto na Resolução Normativa da ANEEL nº. 948/2021, de 16/11/2021 e atua em parceria com a Auditoria Interna, na execução dos processos elencados no PAINT (Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna) aprovado para pela Diretoria Executiva.

Figura 18- Processos mapeados e concluídos – 2024



Fonte: Compliance

No ano de 2024 foram selecionados e mapeados 05 (cinco) processos demonstrados na figura acima, os quais resultaram em: 30 (trinta) riscos apontados e 33 (trinta e e três) pontos de controles apontados identificados, os quais foram identificados os pontos de controles e os riscos mais relevantes no exercício das atividades da Amazonas Energia.

Seguros

Amazonas Energia no ano de 2024, manteve a cobertura de seguro de seu patrimônio por meio de apólice específica para cada modalidade de riscos, com cobertura de indenização na ocorrência de sinistros, objetivando minimizar impactos negativos no fluxo de caixa que pudessem comprometer a distribuição de energia para o estado do Amazonas.

Figura 19 – Principais Seguros e Coberturas



Fonte: Apólice de Contrato

3. Econômico Financeira



Indicadores Econômico-Financeiros

Na tabela a seguir, estão demonstrados os principais indicadores econômico-financeiros do exercício, comparados com o ano anterior

Tabela 6: Dados Econômico – Financeiro

| R\$ Milhares | 2024 | 2023 | Dif. | % |
|-----------------------------------|----------------|------------------|------------------|---------------|
| Receita Operacional Bruta | 5.656.951 | 5.047.260 | 609.691 | 12,1 |
| Receita Operacional Líquida | 4.871.337 | 4.312.606 | 558.731 | 13,0 |
| Custo com Energia Elétrica | 3.344.306 | 3.920.978 | (576.672) | -14,7 |
| PMSO, Previdência e PDD | 1.142.917 | 1.094.327 | 48.590 | 4,4 |
| EBIT | 384.113 | (727.357) | 1.111.471 | -152,8 |
| EBITDA | 502.724 | (626.989) | 1.129.712 | -180,2 |
| Margem EBITDA (EBITDA/ROL) | 8,89% | -12,42% | 21,3 p.p | |
| Margem Líquida (LL/ROL) | -31,5% | -46,9% | 15,4 p.p | |
| Resultado Financeiro | (2.170.248) | (1.745.400) | (424.848) | 24,3 |
| Ativo Total | 11.941.476 | 10.633.859 | 1.307.617 | 12,3 |
| Imobilizado | 6.634.778 | 5.679.656 | 955.122 | 16,8 |
| Patrimônio Líquido | (7.218.403) | (6.138.197) | (1.080.206) | 17,6 |
| Lucro / Prejuízo Líquido | (1.781.474) | (2.366.010) | 584.536 | -24,7 |

Fonte: Demonstrações Contábeis Regulatórias 2024 - Amazonas Energia

Receita Operacional Líquida - ROL

Tabela 7: Receita Operacional

| R\$ Milhares | 2024 | 2023 | Dif. | % |
|---|------------------|------------------|----------------|--------------|
| Fornecimento de energia elétrica (a) | 4.594.248 | 4.249.140 | 345.108 | 8,12 |
| Disponibilidade da rede elétrica – TUSD (b) | 541.843 | 491.195 | 50.648 | 10,31 |
| Outras Receitas (c) | 520.859 | 306.924 | 213.935 | 69,70 |
| Receita Operacional Bruta | 5.656.950 | 5.047.259 | 609.691 | 12,08 |
| Deduções a receita operacional (d) | (785.613) | (734.653) | (50.960) | 6,9 |
| Receita Operacional Líquida | 4.871.337 | 4.312.606 | 558.731 | 12,96 |

*Desconsiderando a receita de construção

Fonte: Demonstrações Contábeis Regulatórias 2024 - Amazonas Energia

Em 2024, a Receita Operacional Líquida – ROL, sem receita de construção, apresentou acréscimo de 17,4% em relação a 2023, fechando o exercício em R\$ 4.871 milhões (R\$ 4.150 milhões em 2023). Essa variação decorre principalmente de:

- A receita de fornecimento de energia elétrica registrou um crescimento de 8,1% (R\$ 345,1 milhões), passando de R\$ 4.249,1 milhões para R\$ 4.594,2 milhões. Esse aumento decorre da elevação da demanda por energia elétrica, impulsionada pela melhoria na renda e pelo crescimento da população economicamente ativa, bem como pelas temperaturas elevadas resultantes de eventos climáticos extremos que impactam o estado do Amazonas desde 2023. Para mais detalhes operacionais, consultar o item 3.3.2 – Venda de Energia deste relatório.
- A receita proveniente da disponibilidade da rede elétrica – TUSD apresentou um crescimento de 10,3%, correspondendo a um acréscimo de R\$ 50,6 milhões. Esse desempenho foi impulsionado pelo aumento do consumo, refletindo a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) do Amazonas, especialmente nos setores industrial e de serviços. Adicionalmente, contribuíram para esse resultado a migração de consumidores do mercado cativo para o mercado livre e a retomada da incidência do ICMS sobre a TUSD.
- Em outras receitas, apresentou um acréscimo de 260,7% (R\$ 376,5 milhões), refletindo o valor de R\$ 153,4 milhões referente aos custos operacionais flexibilizados homologados por meio do Despacho ANEEL 2.494 de 27/08/2024.

- d) As deduções à receita operacional em 2024 apresentaram um acréscimo de 6,90% em relação a 2023 sendo explicada principalmente pelo aumento da cota CDE-USO e pela inclusão da CDE-GD, pelo ajuste de alíquotas de P&D e PEE e ICMS sobre a TUSD pelo aumento de receitas dos consumidores livres.

A receita operacional está detalhada na nota explicativa às demonstrações financeiras nº 30.

Custos não gerenciáveis - Parcela A

Tabela 8: Custos com Energia Elétrica

| R\$ Milhares | 2024 | 2023 | Dif. | % |
|---|------------------|------------------|------------------|--------------|
| Compra de Energia (a) | 6.812.397 | 8.093.123 | (1.280.726) | -15,8 |
| Encargos de Uso do Sistema de Transmissão | 342.958 | 298.722 | 44.236 | 14,8 |
| Comercialização de Energia Elétrica - curto prazo (b) | 446.774 | 193.296 | 253.478 | 131,1 |
| Aluguel de Grupos Geradores (c) | 45.739 | 91.125 | (45.386) | -49,8 |
| Proinfa | 71.760 | 74.203 | (2.443) | -3,3 |
| Combustível p/produção de Energia Elétrica (c) | 204.164 | 397.793 | (193.629) | -48,7 |
| (-) Flexibilização dos parâmetros tarifários (d) | (360.738) | 0 | (360.738) | 100 |
| (-) Recuperação de despesa CCC (e) | (4.218.748) | (5.227.284) | 1.008.536 | -19,3 |
| Custo com energia Elétrica | 3.344.306 | 3.920.978 | (576.672) | -14,7 |

Fonte: Demonstrações Contábeis Regulatórias 2024 - Amazonas Energia

Em 2024, os custos não gerenciáveis foram de R\$ 3.344,3 milhões (R\$ 3.920,9 milhões em 2023) redução de 14,7%. Destacamos na redução de custo os seguintes:

- a) **A compra de energia**, apresentou uma redução significativa de R\$ 1.280,7 milhões (-15,8%). Essa queda está associada à conversão dos CCVEE dos PIE de Manaus e do CCEAR de Aparecida para Contratos de Energia de Reserva - CER, conforme previsto na MP 1.232/2024, que redistribuiu esses custos para todos os consumidores do país. Isso porque esses contratos são necessários para garantir a segurança energética do SIN, além disso, essa medida reduziu a sobrecontratação da distribuidora, aliviando os custos com a compra de energia.
- b) O custo com **comercialização de energia elétrica - curto prazo** aumentou R\$ 253,5 milhões (+131,1%), totalizando R\$ 446,8 milhões, devido à exposição da distribuidora ao MCP. Esse impacto foi causado pela saída dos contratos CCVEE dos PIES de Manaus e o CCEAR de Aparecida, reduzindo em 450 MW médios o portfólio de contratos e gerando necessidade de ajustes no balanço energético. Além disso, o PLD elevado em setembro e outubro de 2024 aumentou os custos. Para recomposição do lastro em 2025, a distribuidora contratou 194 MW médios no 32º Leilão de Energia Existente (A-1) a R\$ 162,24/MWh.
- c) A redução nos custos com **aluguel de grupos geradores** (R\$ 45,3 milhões – 49,8%) e **combustível p/produção de energia elétrica** (R\$ 193,6 milhões – 48,7%) refletem a transformação operacional da companhia passando de um modelo em que era geradora de energia no SISOL para uma estrutura em que adquire energia de produtores independentes de energia. Em 2023, os municípios de Parintins e Itacoatiara se interligaram ao SIN.
- d) A variação de R\$ 360,7 milhões na **flexibilização dos parâmetros tarifários** resulta da necessidade de recomposição financeira frente a déficits acumulados decorrentes de perdas não técnicas, receitas irrecuperáveis e custos operacionais, conforme disposto na MP 1.232/2024. Essa medida se justifica pelos desafios estruturais da concessão, caracterizados por elevados índices de perdas e inadimplência, além de dificuldades logísticas que impactam os custos operacionais. As medidas adotadas reconhecem a complexidade da operação e a necessidade de adoção de medidas estruturantes para assegurar a sustentabilidade econômico-financeira da concessão e a continuidade do serviço. Maiores detalhes na seção 3.2.1 Medida Provisória nº 1.232/2024 deste relatório.
- e) A recuperação de despesas CCC teve uma queda de R\$ 1.008,5 milhões (-19,3%). Essa redução acompanha a menor despesa com combustíveis e aluguel de grupos geradores, além

da mudança no modelo de contratação de energia, refletindo o impacto da redistribuição dos custos dos contratos dos PIES de Manaus para o SIN e da solução da sobrecontratação estrutural da companhia.

Custos e despesas gerenciáveis - Parcela B

Tabela 9: Custos e despesas gerenciáveis – Parcela B

| R\$ Mil | 2024 | 2023 | Dif. | % |
|---|------------------|------------------|---------------|------------|
| PMSO | 1.024.307 | 993.958 | 30.349 | 3,1 |
| Pessoal e Administradores (a) | 168.435 | 175.885 | (7.450) | -4,2 |
| Material (b) | 12.937 | 24.768 | (11.831) | -47,8 |
| Serviço de terceiros (c) | 475.679 | 480.887 | (5.208) | -1,1 |
| Outros (d) | 120.568 | 85.494 | 35.074 | 41,0 |
| Provisões operacionais | 246.688 | 226.924 | 19.764 | 8,7 |
| PECLD | 341.784 | 148.423 | 193.361 | 130,3 |
| Contingências | (95.096) | 78.501 | (173.597) | -221,1 |
| Depreciação e Amortização | 118.610 | 100.369 | 18.241 | 18,2 |
| Custos e despesas gerenciáveis – Parcela B | 1.142.917 | 1.094.327 | 48.590 | 4,4 |

Fonte: Demonstrações Contábeis Regulatórias 2024 - Amazonas Energia

Em 2024, os custos e despesas gerenciáveis, produziram um montante de R\$ 1.142,9 milhões, evidenciando um aumento de 4,4% (R\$ 48,6 milhões), comparado ao valor de R\$ 1.094,3 milhões de 2023. Esse aumento é relativamente moderado e reflete a variação entre os diferentes componentes operacionais, a seguir:

- Os gastos com pessoal e administradores caíram R\$ 7,5 milhões (4,2%), de R\$ 175,9 milhões para R\$ 168,4 milhões. Essa redução reflete o resultado de otimizações na estrutura organizacional, da implementação do plano de cargos e salários, da redução de horas extras, da desativação das usinas e da gestão na transferência da mão de obra própria – MOP.
- Os gastos com material apresentaram redução de R\$ 11,8 milhões (47,8%) com destaque: i) lubrificante para produção de EE, redução de R\$ 2,1 milhões devido a conexão dos municípios localizados na Região do Madeira, Baixo Amazonas e Região Metropolitana ao SIN; ii) em 2023, falta no inventário, fato que não ocorreu em 2024 e contribuiu para a redução de R\$ 4,6 milhões na despesa; iii) material de distribuição, redução de R\$ 5,9 milhões relacionada a fatores não recorrentes como: devolução de materiais ao estoque e ajuste de preço médio.
- Os gastos com serviços de terceiros diminuiram R\$ 5,2 milhões (1,1%), totalizando R\$ 475,7 milhões em 2024, efeitos principalmente da implementação de processo de gestão de custos e da gestão na transferência da mão de obra terceirizada – MOT para o ativo de contrato.
- O item outros apresentou um aumento de R\$ 35,1 milhões (+41,0%), passando de R\$ 85,5 milhões para R\$ 120,6 milhões. Esse crescimento é atribuído a fatores não recorrentes, como despesas administrativas e judiciais relacionadas a contingências. Adicionalmente, destaca-se que a gestão dos processos judiciais impactou o aumento no pagamento de encerramento de demandas, refletindo as reversões registradas nas Contingências. Na esfera cível, essas reversões estão relacionadas a processos envolvendo diversas demandas jurídicas, como ações de cobrança, glosa contratual, servidão administrativa, reequilíbrio contratual, acidentes e ações de indenização. Tais reversões refletem a evolução dos processos, seja por reavaliação do risco, celebração de acordos ou encerramento das ações.
- Em 2024, a PECLD (Perda Esperada de Crédito de Liquidação Duvidosa) teve um aumento expressivo de R\$ 193,4 milhões (+130,3%), passando de R\$ 148,4 milhões para R\$ 341,8 milhões. Esse crescimento acentuado indica o aumento da inadimplência dos consumidores, principalmente do setor público, destaca-se, ainda, a baixa de créditos no valor de R\$ 45 milhões, realizada por meio de decisão judicial, refletindo ajustes necessários no montante da provisão.

- f) variação em **depreciação** e **amortização** decorrente, principalmente, do processo de unitização em decorrência da entrada em operação de novos ativos.

EBITDA

A movimentação do Lucro Líquido do Exercício antes dos Juros, Impostos, Resultado Financeiro e Depreciação/Amortização – EBITDA, é calculado de acordo com a Resolução CVM 156/22, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 10- EBITDA

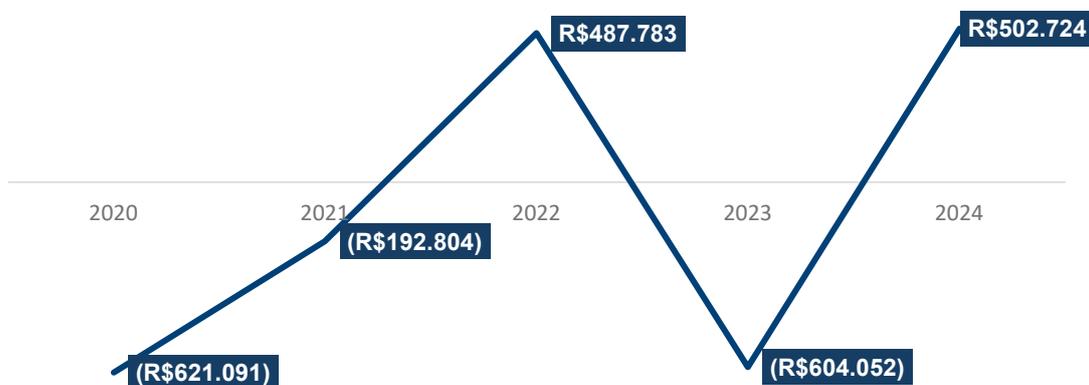
| R\$ Mil | 2024 | 2023 | Dif. | % |
|-----------------------------------|----------------|------------------|------------------|---------------|
| Lucro (Prejuízo) Líquido | (1.781.474) | (2.366.010) | 584.536 | -24,7 |
| IRPJ e CSLL Correntes e Diferidos | (4.660) | (83.810) | 79.150 | -94,4 |
| Resultado Financeiro | 2.170.248 | 1.745.400 | 424.848 | 24,3 |
| Depreciação & Amortização | 118.610 | 100.369 | 18.242 | 18,2 |
| EBIT | 384.114 | (704.420) | 1.088.534 | -154,5 |
| EBITDA | 502.725 | (604.051) | 1.106.776 | -183,2 |

Fonte: Demonstrações Contábeis Regulatórias 2024 - Amazonas Energia

Em 2024, o EBITDA foi positivo em R\$ 502,7 milhões, indicando que a empresa gerou lucros operacionais antes da consideração de juros, impostos, depreciação e amortização. Em 2023, no entanto, o EBITDA foi negativo, atingindo R\$ 604,0 milhões. Isso representa uma melhora de R\$ 1.006,7 milhões, ou 183,2% em relação ao ano anterior. No gráfico apresentamos a evolução do EBITDA entre os anos de 2023 e 2024, destacando os principais fatores que impactaram o desempenho operacional da empresa. A empresa saiu de um cenário operacional deficitário (EBITDA negativo de R\$ 604,0) para um EBITDA positivo de R\$ 502,7 milhões demonstrando recuperação operacional. Destacamos os seguintes:

Gráfico 2: Evolução EBITDA

EBTIDA (2020-2024)



Fonte: Demonstrações Contábeis Regulatórias 2024 - Amazonas Energia

IMPACTOS POSITIVOS

- a) R\$ 405,3 milhões na receita operacional, sendo: i) R\$ 437,4 milhões proveniente do fornecimento de energia elétrica; ii) R\$ 70,2 milhões da compensação de componentes financeiros estabelecidos no último processo tarifário, que vigoraram até o processo tarifário de 2024. Por outro lado, houve redução de R\$ 41,7 milhões na receita da venda de excedentes da energia comercializada no MCP e MCS D; redução de R\$ 10,1 milhões em outras receitas e aumento de R\$ 50,9 milhões nos impostos e encargos relacionados ao aumento da base de receitas e a encargos da quota CDE-USO e CDE-GD. Esse efeito na receita foi impulsionado pelo ajuste financeiro das tarifas e pela maior demanda por energia.

- b) R\$ 514,1 milhões (sendo R\$ 153,4 na ROL e R\$ 360,7 na dedução de despesas), das flexibilizações tarifárias – MP 1.232/2024 para a recomposição econômico-financeira da concessão visando assegurar sua sustentabilidade diante de déficits acumulados com altas perdas e receitas irrecuperáveis que afetam o custo operacional.
- c) R\$ 215,9 milhões no custo com energia elétrica justificado, principalmente, pela conversão dos CCVEE dos PIE de Manaus e do CCEAR de Aparecida para Contratos de Energia de Reserva - CER, conforme previsto na MP 1.232/2024.
- d) R\$ 173,6 em contingências refletindo a evolução dos processos, seja por reavaliação do risco, celebração de acordos ou encerramento das ações.

IMPACTOS NEGATIVOS

- a) R\$ 193,4 milhões reflexo da dificuldade da empresa em receber os valores que fatura de seus consumidores, principalmente do setor público (poder público e serviço público).

A companhia saiu de um cenário operacional deficitário (EBITDA de R\$ -604 milhões) para um EBITDA positivo de R\$ 502,7 milhões, demonstrando recuperação operacional. Os principais drivers positivos foram a redução nos custos com EE e as flexibilizações da MP 1.232/24. Os fatores de pressão negativa foram PECLD (R\$ -193,4) e que impactou a liquidez da companhia..

A análise do EBITDA evidencia que a empresa passou por dificuldades operacionais em 2023, causados por fatores externos à sua gestão que refletiram diretamente em seu desempenho econômico-financeiro. Em 2024, com a correção das distorções que afetaram os resultados do período anterior, aliada à gestão eficiente das variáveis controláveis, permitirá que a companhia possa avançar em direção a um endividamento sustentável, melhor geração de caixa e, conseqüentemente, atingir o equilíbrio econômico-financeiro no longo prazo.

Endividamento

A tabela abaixo detalha a estrutura da dívida bruta, classificada conforme a natureza e a origem dos credores, permitindo a identificação da participação de cada credor no endividamento total.

Tabela 11- Endividamento

| Empréstimos/Credor | Encargos (%) | 2024 | 2023 | Dif. | % |
|--------------------------|----------------------|-------------------|------------------|------------------|--------------|
| Eletrobras | | 9.515.059 | 8.160.045 | 1.355.014 | 16,6 |
| RGR | 7%+CRC ¹ | 41.965 | 58.883 | (16.918) | -28,7 |
| RO | CDI+3% | 6.409.640 | 5.473.932 | 935.708 | 17,1 |
| Parcelamento AIC | CDI+3% | - | 136.857 | (136.857) | -100,0 |
| Parcelamento Eletronorte | CDI+2,75% | 3.063.454 | 2.490.373 | 573.081 | 23,0 |
| Itaú | SELIC+111% | 102.335 | 231.432 | (129.097) | -55,8 |
| Oliveira Energia | CDI+2,75% | 111.243 | 175.387 | (64.144) | -36,6 |
| Roraima Energia | CDI+2,75% | 106.049 | 92.895 | 13.154 | 14,2 |
| Breitener | SELIC+124,75% | 340.235 | 267.132 | 73.103 | 27,4 |
| Outros | | 163.690 | 32.765 | 130.925 | 399,6 |
| Machado Meyer | IPCA-E+0,5% a.m | - | 15.520 | (15.520) | -100,0 |
| Acordos parcelados | SELIC+124,75% | 2.463 | 17.245 | (14.782) | -85,7 |
| Mercado Curto Prazo-MCP | - | 161.227 | - | 161.227 | 0,0 |
| Total | | 10.338.611 | 8.959.656 | 1.378.955 | 15,4 |

Fonte: Demonstrações Contábeis Regulatórias 2024 - Amazonas Energia

Evolução do Saldo da Dívida

Gráfico 3: Evolução do Saldo da Dívida
Evolução do Saldo da Dívida - R\$ MM



Fonte: Demonstrações Contábeis Regulatórias 2024 - Amazonas Energia

Em 2024, a dívida total aumentou 15,4%, passando de R\$ 8.959,6 milhões em 2023 para R\$ 10.338,6 milhões. Esse crescimento foi impulsionado, principalmente, pelo credor Eletrobras, cuja dívida teve um aumento de 17,4%.

Esse endividamento tem origem antes da privatização pela falta de ações efetivas para manter a neutralidade econômico-financeira da Companhia, e ainda em um contexto de fragilidade econômico-financeira crônica em razão de problemas estruturais que marcam a concessão. Essa fragilidade já era reconhecida no edital de privatização - Leilão nº 2/2018-PPI/PND -, que apontava a necessidade de adoção de medidas para saneamento da empresa antes da privatização, incluindo: i) Conversão de dívidas em capital social; ii) Assunção de passivos pelo antigo controlador (Eletrobras).

Acúmulo de passivos durante o Período de Prestação Temporária (PPTSD)

Entre junho/2017 e abril/2019, a Amazonas Energia permaneceu sob gestão transitória, em regime de prestação temporária, aguardando a conclusão do processo licitatório. Durante esse intervalo, verificou-se:

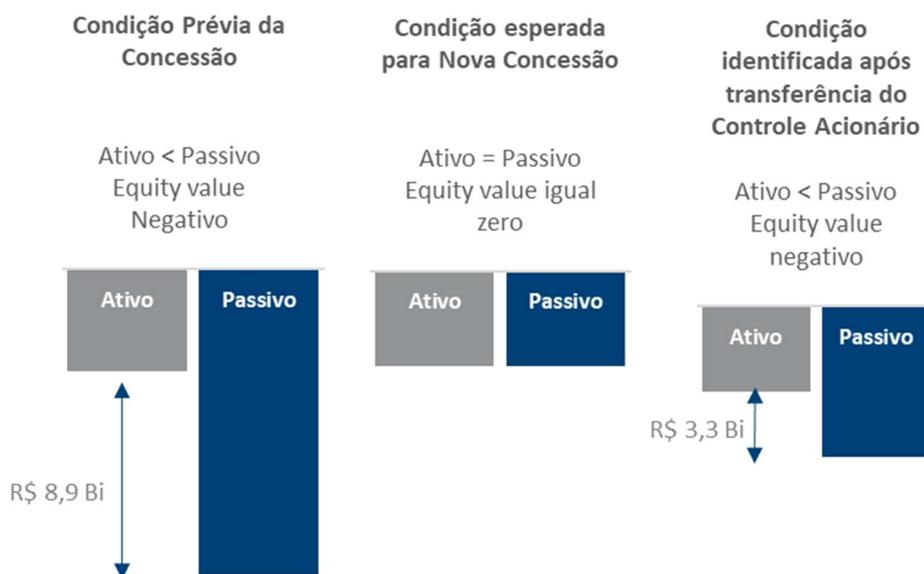
- Novas obrigações financeiras, incluindo encargos sobre dívidas preexistentes;
- Glosas aplicadas sobre reembolsos da Conta de Consumo de Combustíveis (CCC);
- Despesas operacionais não cobertas integralmente pelos mecanismos tarifários e de neutralidade econômica.

Incompatibilidade entre Valuation previsto no edital do Leilão nº 2/2018-PPI/PND e Realidade Econômico-Financeira

O edital estabeleceu que a avaliação econômico-financeira foi realizada com as seguintes premissas: valor simbólico das ações de R\$ 50 mil, flexibilização dos parâmetros tarifários para garantir o equilíbrio econômico-financeiro, de modo que o valor de avaliação da empresa fosse zero. Nestas condições, o novo acionista aportaria R\$ 491 milhões, assumiria dívidas de até R\$ 2.537,4 milhões e realizaria os investimentos previstos.

O gráfico a seguir demonstra, de forma ilustrativa, a situação:

Gráfico 4 – Condições da Concessão



Fonte: Amazonas Energia

O *Valuation* do edital, baseado em dados de 2017, não refletiu a deterioração econômica ocorrida na transição. A principal causa foi a gestão financeira deficitária no Período de Prestação Temporária, sem cobertura tarifária adequada nem mecanismos para evitar novas dívidas. Assim, o novo controlador recebeu a empresa em situação financeira distinta da prevista, contrariando a cláusula de "equity zero".

Inadequação do Mecanismo de Saneamento Prévio

O elevado nível de endividamento transferido no processo de privatização, com passivo financeiro registrado na data da transferência em aproximadamente R\$ 7,467 bilhões — valor significativamente superior à premissa de R\$ 2,537 bilhões — constitui o principal fator de desequilíbrio financeiro da Companhia, comprometendo sua sustentabilidade. Embora a Eletrobras tenha realizado o aporte de aproximadamente R\$ 8,9 bilhões, conforme determinado pela Resolução CPPI nº 20/2017, esse valor não foi suficiente para garantir o "equity zero" na data efetiva da transferência, dada a evolução negativa do endividamento da Companhia.

A dívida da Amazonas Energia, que era de R\$ 7.467,9 milhões em 10/04/2019, aumentou significativamente devido à incidência de encargos financeiros sobre os passivos preexistentes. Esse crescimento, de aproximadamente 61%, foi impulsionado principalmente pela acumulação de juros, correção monetária e demais encargos contratuais ao longo do período, refletindo a fragilidade da estrutura econômico-financeira herdada da gestão transitória, além da inadequação dos parâmetros de saneamento previstos no processo de privatização.

Para solucionar a insustentabilidade financeira da Companhia, o Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 01/2029 prevê medidas de saneamento financeiro. Os acionistas controladores converterão empréstimos passivos em capital social da Distribuidora, com dois aportes programados: R\$ 2 bilhões na transferência de controle e R\$ 4,5 bilhões até 31/12/2025. Essa medida tem potencial de reduzir o endividamento da empresa em até 63%.

Resultado Financeiro

Em 2024, o resultado financeiro líquido refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 2.170,3 milhões, aumento de 24,3% quando comparado a despesa de R\$ 1.745,4 milhões em 2023. A alta das despesas decorre principalmente do aumento do custo da dívida.

Tabela 12- Resultado Financeiro

| R\$ Mil | 2024 | 2023 | Dif. | % |
|-----------------------------|--------------------|--------------------|------------------|--------------|
| Receitas | 103.307 | 215.572 | (112.265) | -52,1 |
| Despesas | (2.273.555) | (1.960.972) | (312.583) | 15,9 |
| Resultado Financeiro | (2.170.248) | (1.745.400) | (424.848) | 24,34 |

Fonte: Demonstrações Contábeis Regulatórias 2024 - Amazonas Energia

Expurgando o efeito do desajuste financeiro no endividamento causado pelo excesso de dívidas na transferência de controle acionário, o resultado financeiro seria conforme tabela abaixo:

Análise Gerencial

Tabela 13 - Análise gerencial do Resultado Financeiro

| R\$ Mil | 2024 | Ajuste equity | 2024 Ajustado |
|--|--------------------|----------------|--------------------|
| Receitas | 103.307 | - | 103.307 |
| Despesas | (2.273.555) | - | (1.305.736) |
| <i>Encargos de dívidas</i> | (2.106.367) | 967.819 | (1.138.548) |
| <i>Atualização de ativos e passivos regulatórios</i> | (73.855) | - | (73.855) |
| <i>Atualização monetária judicial</i> | 54.347 | - | 54.347 |
| <i>Outras despesas</i> | (147.680) | - | (147.680) |
| Resultado Financeiro | (2.170.248) | 967.819 | (1.202.429) |

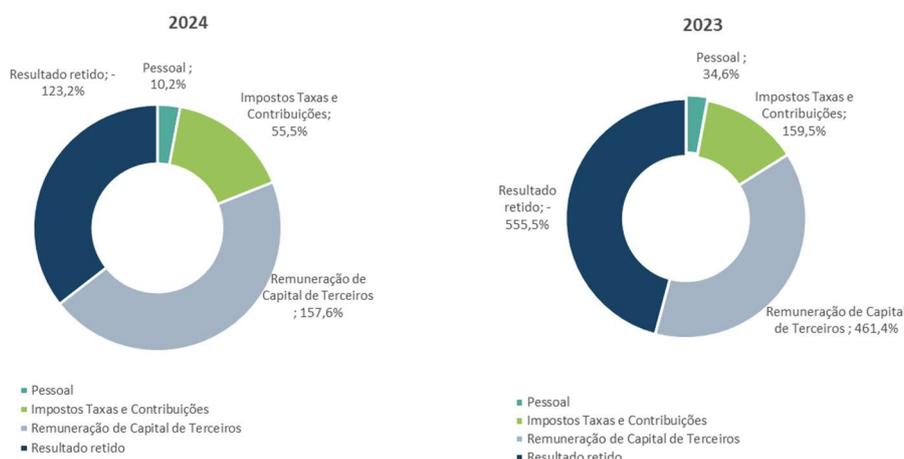
Fonte: Demonstrações Contábeis Regulatórias 2024 - Amazonas Energia

Maiores informações na nota explicativa às demonstrações contábeis nº 32 Resultado financeiro.

Valor Adicionado

Em 2024, a Amazonas Energia reportou um valor adicionado total de R\$ 1.454,5 milhões, o que representa um aumento de 171% em comparação com o ano anterior, quando o montante foi de R\$ 537 milhões. Essa variação substancial no valor adicionado indica um aumento significativo na riqueza gerada pela empresa durante o período. A demonstração, na íntegra, encontra-se nas Demonstrações Financeiras.

Gráfico 5 – Condições da Concessão



Fonte: Demonstrações Contábeis 2024 - Amazonas Energia

Investimento na Concessão



R\$ 318,24 Milhões

Investimento no Programa de Distribuição em 2024



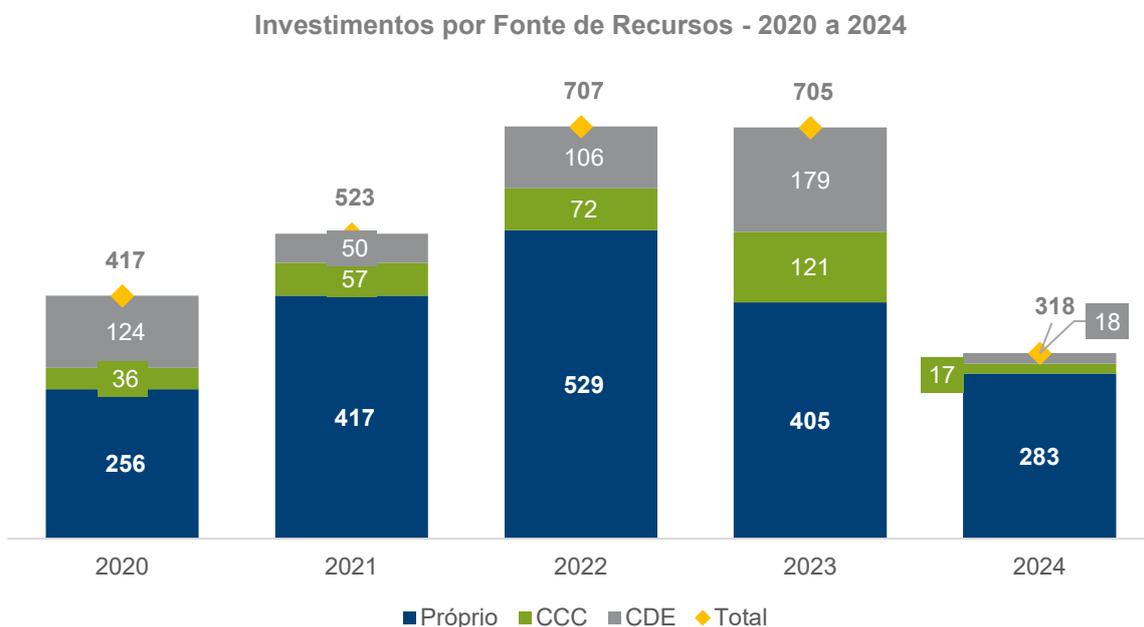
Recursos direcionados para a ampliação e manutenção nas redes de distribuição.



Em 2024 os investimentos totais aplicados foram R\$ 318,24 milhões. Esses investimentos destinam-se a novas subestações, linhas de distribuição de alta, média e baixa tensão, melhorias de fornecimento de energia elétrica, além de valores destinados aos programas de Universalização de Energia.

O gráfico abaixo demonstra o montante investido na companhia desde 2020.

Gráfico 6: Investimentos por fonte de e recursos de 2020 a 2024



Fonte: Amazonas Energia

A seguir, apresentamos uma tabela comparativa dos investimentos, com uma abertura detalhada, destacando os investimentos relacionados à Base de Remuneração Regulatória (BRR) dos últimos dois anos e suas respectivas variações:

Tabela 14: Investimentos na distribuidora em 2024 e 2023

| Valores em R\$MM | 2024 | 2023 | % variação |
|---------------------------------|----------------|----------------|--------------|
| Expansão | 197.833 | 355.133 | -44,3 |
| Programa Luz Para Todos | 19.385 | 180.758 | -89,3 |
| Novas Ligações | 2.525 | 4.239 | -40,4 |
| Novas SE's e LD's | 175.923 | 170.136 | 3,4 |
| Renovação de Ativos | 22.791 | 3.882 | 487,1 |
| Melhoria de Rede | 46.302 | 271.012 | -82,9 |
| Perdas e Inadimplência | 46.365 | 65.300 | -29,0 |
| Outros | 4.955 | 10.037 | -50,6 |
| (=) Investimento Bruto | 318.246 | 705.364 | -54,9 |
| SUBVENÇÕES | 29.973 | 238.894 | -87,5 |
| (=) Investimento Líquido | 288.273 | 466.469 | -38,2 |
| Base de Anuidade Regulatória | 4.955 | 10.036 | -50,6 |
| Base de Remuneração Regulatória | 283.318 | 456.433 | -37,9 |

Fonte: Amazonas Energia

A análise dos investimentos realizados em 2024 e 2023 evidencia uma redução significativa, com quedas de 54,9% no investimento bruto e 38,2% no investimento líquido. Essa retração é um comportamento esperado em anos de revisão tarifária, uma vez que as distribuidoras tendem a ajustar seus investimentos, especialmente na expansão, em função da redefinição dos parâmetros regulatórios e da necessidade de alinhamento às novas diretrizes tarifárias.

Apesar dessa redução, os investimentos líquidos em 2024 totalizaram R\$ 288.273 mil, montante significativamente superior à Quota de Reintegração Regulatória – QRR anual de R\$ 138.825 mil. Esse desempenho demonstra o cumprimento da exigência de sustentabilidade estabelecida pela ANEEL, garantindo que a empresa realize a reposição dos ativos em nível mínimo equivalente à QRR anual.

Os investimentos realizados foram direcionados para assegurar a qualidade e a ampliação da capacidade do sistema de distribuição, além da implementação de ações estratégicas para a redução dos indicadores de continuidade do fornecimento, como DEC, FEC, TMAE, e do índice de perdas. Nesse contexto, foram executadas obras e serviços voltados à expansão, modernização, adequação e manutenção de subestações e redes de distribuição, com destaque para:

Empreendimentos Executados

Os recursos investidos foram direcionados de forma a garantir a qualidade e o aumento da capacidade do sistema de distribuição da Amazonas Energia, bem como a execução de ações voltadas para a redução dos indicadores de Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - DEC, Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - FEC, Tempo Médio de Atendimento às Ocorrências Emergenciais - TMAE e do índice de perdas na capital e no interior do Estado. Neste sentido, foram executados obras e serviços para a ampliação, modernização, adequação e manutenção de subestações e redes de distribuição, onde se destacam:

Figura 20- Principais Investimentos Executados em 2024



Fonte: Engenharia e Obras

4. Social e Setorial

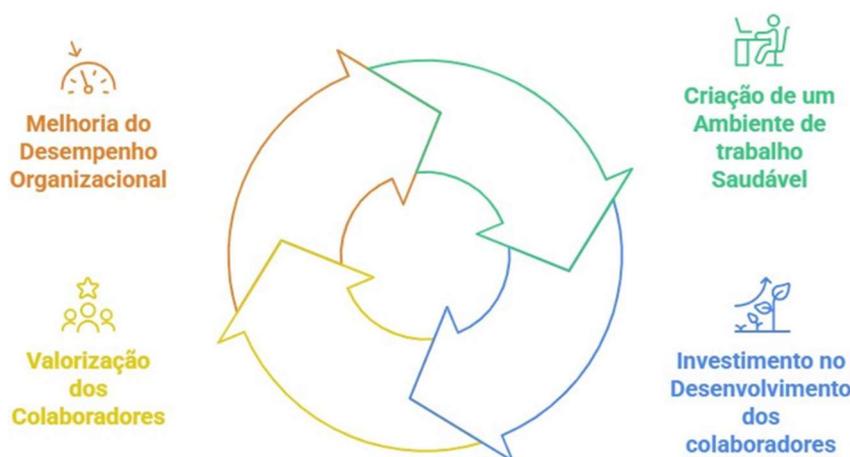


Rodeio de Eletricistas da Amazonas Energia

Empregados e Colaboradores

A Gestão do capital intelectual humano é essencial para o sucesso do negócio, a Amazonas Energia reconhece e valoriza o conhecimento, as habilidades e a capacidade de inovação de seus colaboradores, criando um ambiente de trabalho saudável, investimento no desenvolvimento por meio de treinamento interno e externo, melhoria no Desempenho Organizacional, valorização de seus colaboradores por meio do Programa de Reconhecimento “Gente que brilha” tem como objetivo principal, identificar e reconhecer os comportamentos compatíveis com os valores da Amazonas Energia.

Figura 21- Ciclo de Melhoria Organizacional



Fonte: Amazonas Energia

A Amazonas Energia visa atrair, formar e manter os colaboradores que compartilhem de seus valores organizacionais, promovendo o seu desenvolvimento de forma fortalecer e contribuir para alcance dos objetivos estratégicos da Companhia. Nossas vagas são publicadas e impulsionadas para trazer talentos diversos para a Companhia, independentemente de raça, religião, gênero, nacionalidade, deficiência, orientação sexual, idade ou qualquer outra característica.

Força de Trabalho por Gênero

Gráfico 22- Distribuição de Gênero na Força de Trabalho



Fonte: Gestão de Pessoas

(%) Composição de Gênero

No ambiente profissional, a desigualdade de gênero ainda é uma realidade em muitos setores. Atualmente as mulheres representa 33,40% da força de trabalho, enquanto os homens representa 66,60%.

Figura 23 - Representação de Gênero (%)



Fonte: Gestão de Pessoas

Perfil dos Colaboradores (Gênero)

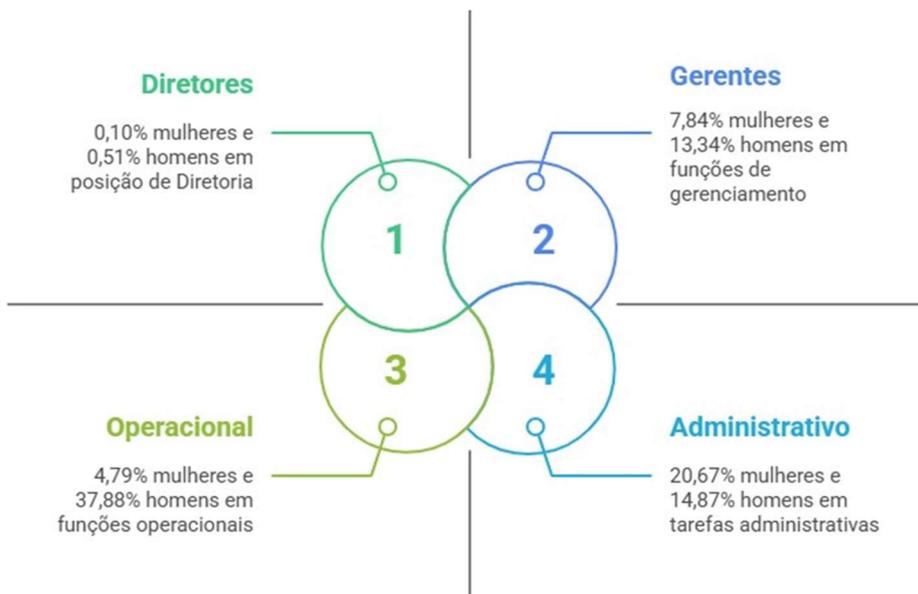
Figura 24- Perfil de Colaboradores por Gênero



Fonte: Gestão de Pessoas

(%) Colaboradores por função

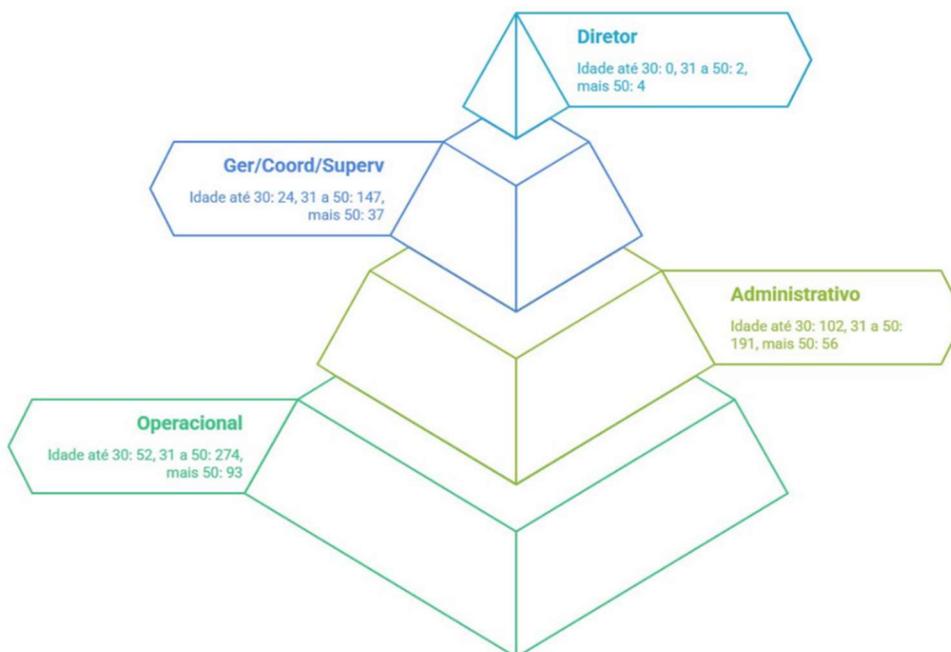
Figura 25- Distribuição de Colaboradores por função



Fonte: Gestão de Pessoas

Distribuição de Colaboradores (Idade e Cargo)

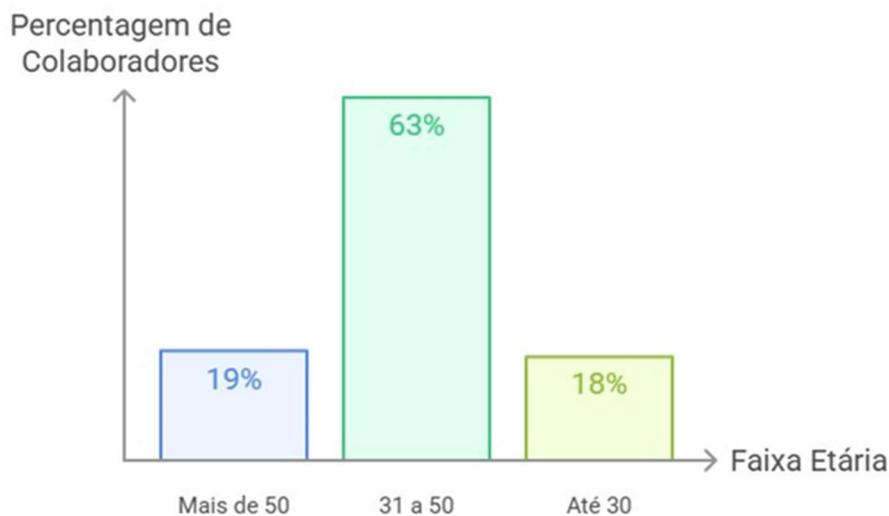
Figura 26- Colaboradores por idade e cargo



Fonte: Gestão de Pessoas

(%) Distribuição Étaria dos Colaboradores

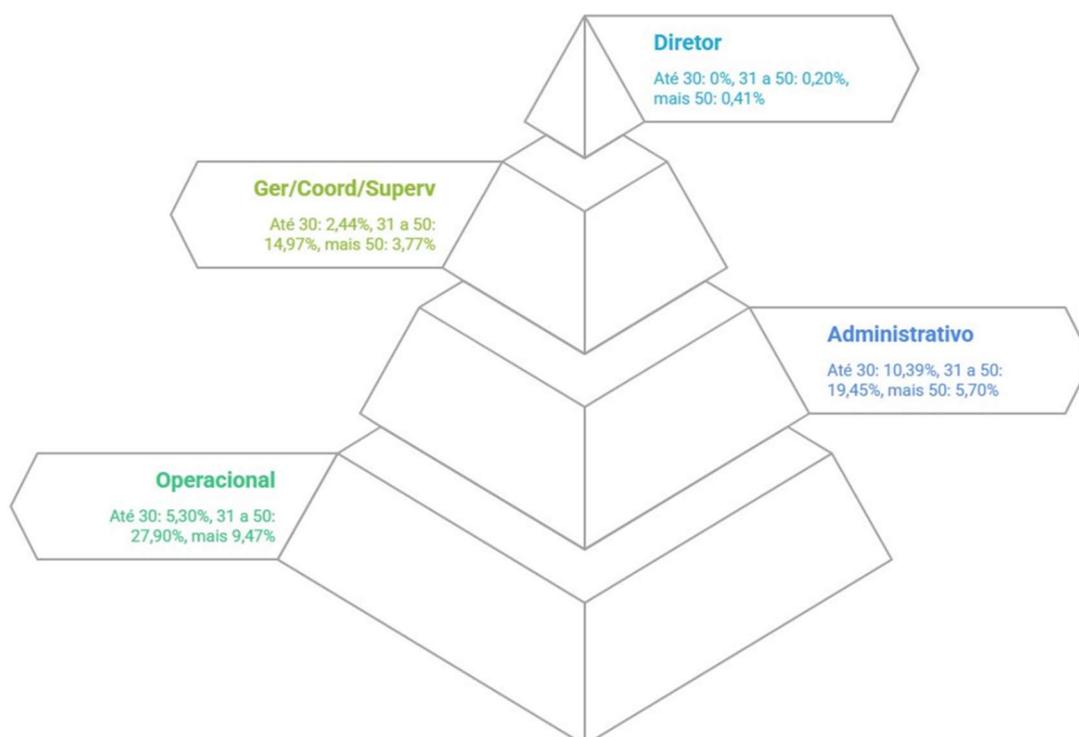
Gráfico 7 - (%) Faixa Étaria dos Colaboradores



Fonte: Gestão de Pessoas

(%) Colaboradores por idade (Cargo)

Figura 27 - (%) Colaboradores por idade



Fonte: Gestão de Pessoas

Demografia Racial por Cargo

Figura 28 - Demografia Racial por Cargo

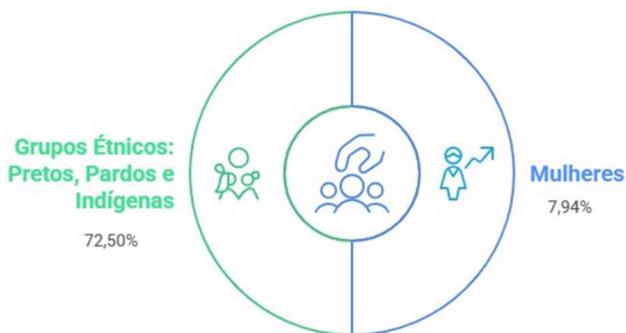


Fonte: Gestão de Pessoas

(%) Representação de Liderança e Étnica

Atualmente os cargos de liderança representa o índice de 7,94%, o qual são ocupados por mulheres, enquanto pretos, pardos e indígenas equivalem a 72,50% dos colaboradores da Companhia, conforme demonstrado na figura abaixo.

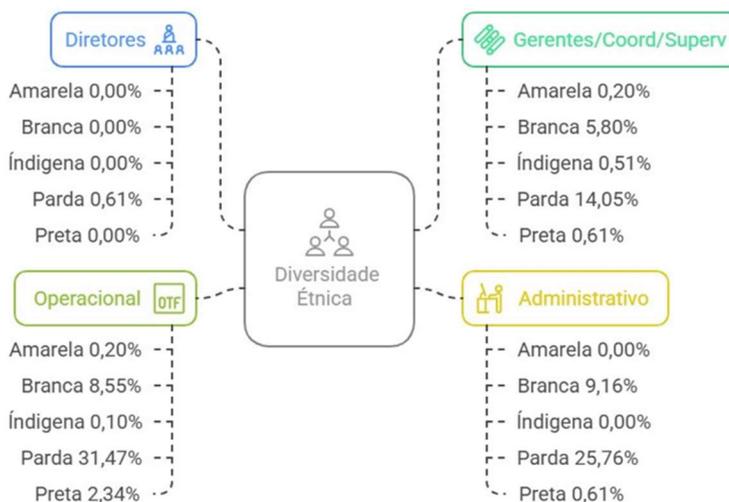
Figura 29- Mulheres em Posição de Liderança e Grupos Étnicos



Fonte: Gestão de Pessoas

(%) Diversidade Étnica por Cargo

Figura 30- (%) Diversidade Étnica por Cargo



Fonte: Gestão de Pessoas

(%) Composição Racial dos Colaboradores

Figura 31 - (%) Composição Racial dos Colaboradores



Fonte: Gestão de Pessoas

Gestão de Pessoas

Reconhecendo o valor do capital humano para o sucesso da organização, a empresa promove um ambiente de trabalho saudável e oferece uma cesta de benefícios diferenciada, com o intuito de engajar seus colaboradores e torná-los parte essencial do processo produtivo. A Amazonas Energia compreende a importância da sustentabilidade e investe no desenvolvimento de novas lideranças para garantir o futuro dos seus negócios. A empresa oferece treinamentos contínuos para aprimorar sua força de trabalho, abrangendo tanto as atividades operacionais quanto as estratégicas, com foco no desenvolvimento de competências essenciais para o crescimento da Companhia.

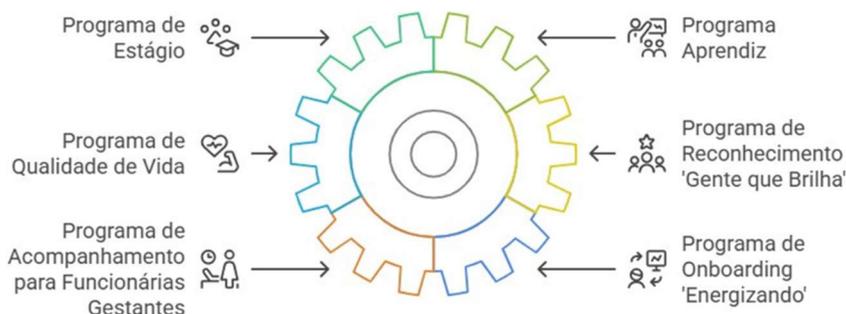
Pesquisas de Clima Organizacional

No ano de 2024, a Amazonas Energia realizou a Pesquisa de Clima Organizacional, visando subsidiar os líderes com informações sobre as equipes, os sentimentos dos colaboradores sobre a carreira, ambiente de trabalho e saúde. Em julho, foi realizada a avaliação de desempenho, cujos resultados de performance orientam a liderança nos processos e programas de gestão de pessoas, contribuindo para a manutenção e o impulsionamento da alta performance organizacional. A Amazonas Energia adota uma política salarial justa, baseada em critérios como experiência, nível de responsabilidade, habilidades específicas e desempenho individual. Após sua reestruturação, foi implementado um plano de cargos alinhado à realidade da Companhia no contexto privado. Os salários praticados são compatíveis com os praticados no mercado.

Ações e Programas

Em 2024, a Amazonas Energia manteve suas ações e programas internos, visando melhoria contínua e o bem-estar de seus colaboradores. Abaixo destacamos os 05 (cinco) programas de Iniciativa, Desenvolvimento e Bem-Estar dos Colaboradores.

Figura 32 - Desenvolvimento e Bem-Estar dos Colaboradores



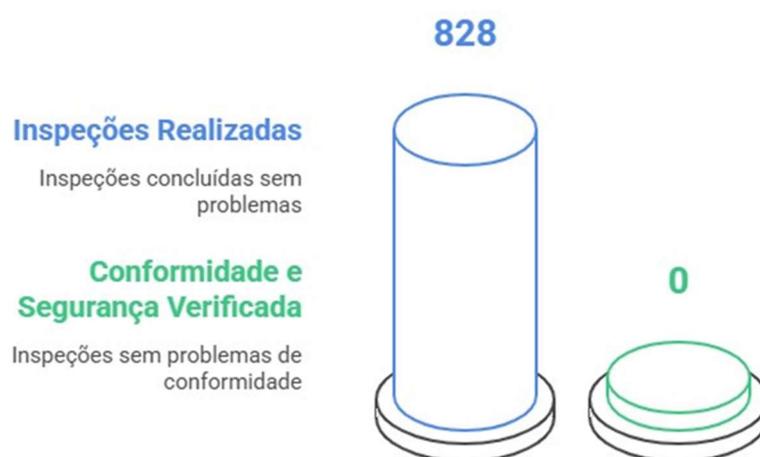
Fonte: Gestão de Pessoas

- **Programa de Estágio:** contratação e acompanhamento de estagiários para as áreas da Companhia, visando atendimento a legislação, bem como possibilidade de recrutar, capacitar e descobrir novos talentos. Atualmente a Companhia já conta, em seu quadro de colaboradores jovens oriundos dos programas de desenvolvimento;
- **Programa Aprendiz:** contratação e acompanhamento de jovens aprendizes na formação, visando identificar jovens talentos e fornecendo subsídios para sua formação profissional;
- **Programa de Qualidade de Vida:** ações como ginástica laboral, eventos voltados para saúde e bem-estar e palestras orientativas para saúde física e mental, visando à prevenção de doenças;
- **Projeto de Reconhecimento Gente que Brilha:** utilização um aplicativo, desenvolvido especialmente para o programa, para estimular comportamentos e atitudes estão alinhados aos valores da organização, a cada três meses as ações é feita uma votação para premiação das ações que mais se destacaram no trimestre;
- **Programa de Acompanhamento de Colaboradoras Gestantes:** Apoia nos cuidados necessários da gravidez, o qual após o parto é concedida extensão da licença maternidade, firmada em acordo coletivo, assegurando o afastamento da colaboradora por um período de 6 (seis) meses, com direito à remuneração integral, inclusive vale alimentação/refeição dentre outros benefícios sociais;
- **“Programa de Onboarding Energizando”:** Apresentação da Companhia, com a duração de 01 dia, o qual tem intuito de Integrar os novos colaboradores no ambiente de trabalho.

Saúde e Segurança no Ambiente de Trabalho

No ano de 2024 foram realizados 828 (oitocentos e vinte oito) acompanhamentos de serviços/inspeções em equipes próprias e terceiras para o cumprimento de condições mínimas de segurança do trabalho.

Gráfico 8 - Inspeção de Segurança e Ações Corretivas



Fonte: Gestão de Pessoas

Os casos de não conformidades, são solicitadas as ações corretivas e implementação de medidas de segurança para garantir a conformidade, bem como a prevenção da saúde e segurança dos colaboradores próprios e terceirizados.

Preservação da Saúde

A Amazonas Energia preza pela saúde e bem-estar dos seus colaboradores, é como forma de preservação da saúde foram aplicadas 361 (trezentos e sessenta e uma) doses de vacina influenza quadrivalente aos colaboradores da Companhia que realizaram o cadastro individual para receber a vacinação.

Figura 33 - Vacinação anual aplicadas



Capacitação

Em 2024, a Amazonas Energia promoveu o desenvolvimento de sua equipe ao realizar uma série de treinamentos voltados para a capacitação de seus colaboradores, temas que abrangeram diversas áreas, desde a segurança no trabalho até a eficiência energética. Esse investimento em formação reflete o compromisso da empresa em aprimorar as habilidades e conhecimentos dos colaboradores, garantindo um serviço de qualidade para seus clientes.

Os treinamentos foram planejados com base nas demandas identificadas internamente e nas tendências do setor de energia, garantindo que os colaboradores estejam atualizados e preparados para enfrentar os desafios do mercado. Ao todo, 736 (setecentos e trinta e seis) colaboradores participaram dos treinamentos, o qual abrangeram diversas áreas de atuação dentro da Companhia.

Essa iniciativa não apenas fortalece a competência técnica dos profissionais, mas também contribui para um ambiente de trabalho mais motivado e preparado para enfrentar os desafios do setor energético, conforme demonstrado nas figuras abaixo.

Treinamentos Internos (Workshop, Trilha e Fórum)

Figura 34 - Treinamentos internos realizados

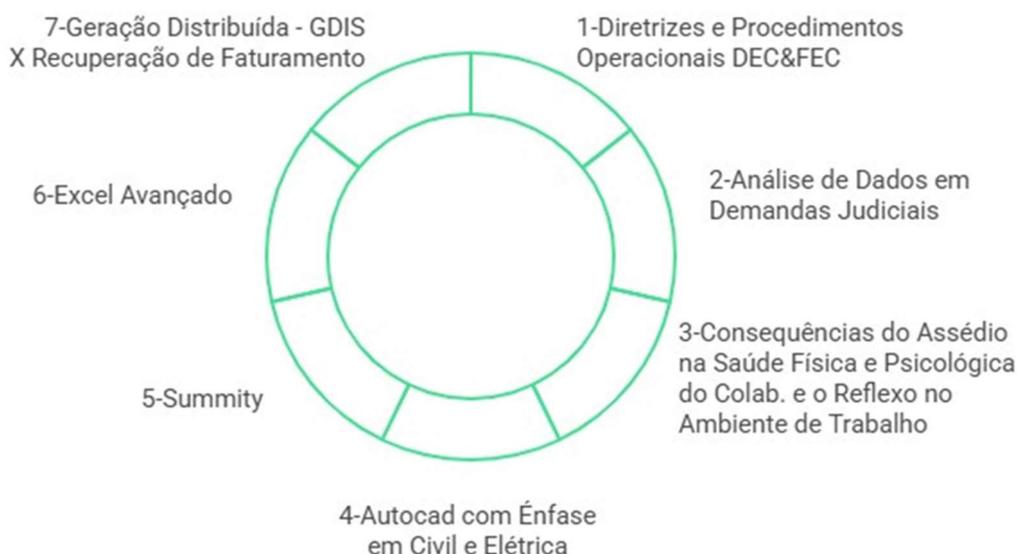


Figura 35 - Treinamentos (Workshop, Trilha e Fórum)



Fonte: Gestão de Pessoas

Cartilha de Orientações Administrativas e de Segurança para Visitante

A Amazonas Energia disponibiliza a Cartilha de Orientações Administrativas e de Segurança para visitantes aos visitantes, com acesso por meio de QRCode. O documento é um guia abrangente contendo informações essenciais sobre o acesso às instalações da Companhia, além de orientações sobre procedimentos em caso de emergência ou outras situações.

Figura 36- Segurança e acesso dos visitantes

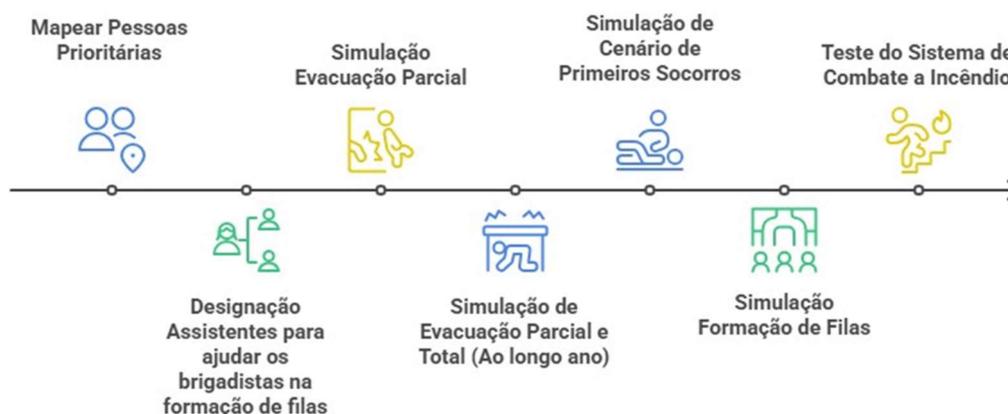


Fonte: Gestão de Pessoas

Brigada de Incêndio

A implantação da brigada de incêndio na Companhia foi um ato de respeito à vida dos colaboradores e segue a **Norma Regulamentadora número 23, a NR-23**, que estabelece medidas de prevenção contra incêndios nos ambientes de trabalho e determina algumas exigências para sua instauração. A brigada de incêndio da Amazonas Energia tem como objetivo principal garantir o bem-estar e saúde dos colaboradores, enquanto esses estiverem nas dependências da Companhia, possui um organograma formalizado, com colaboradores especialmente capacitados, voluntários e com boa condição física, o grupo trabalha diretamente na prevenção de acidentes, além de atuar no combate, além disso também estão capacitados para prestar primeiros socorros. Em 2024 foram implantadas inovações na atuação da brigada voluntária de Incêndio para prevenção e combate de incêndios, prestação de primeiros socorros e evacuação de ambientes.

Figura 37- Iniciativas de Segurança contra incêndio



Fonte: Gestão de Pessoas

A política do cuidado com a saúde e segurança do trabalho, está aliada com as ações pontuais realizadas na Companhia, haja visto que trazem benefícios para Empresa e seus colaboradores.

CIPA - Em Ação

Figura 38 - Ações de Segurança e Medicina do Trabalho

A Comissão interna da Acidente e Assédio - CIPA é considerada um dos elos entre os colaboradores e gestores, e através de suas ações, tomando medidas e criando cronogramas de implantação que trarão ainda mais segurança a todos os colaboradores e demais pessoas que circulam pela Amazonas Energia diariamente. No ano de 2024, em parceria com a área de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT, realizou-se ações entre as quais podemos destacar:



Fonte: Gestão de Pessoas

Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho

A Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho - SIPAT é uma semana voltada à prevenção, tanto no que diz respeito a acidentes do trabalho quanto a doenças ocupacionais. É uma das atividades obrigatórias para todas as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes do Trabalho, devendo ser realizada anualmente. A SIPAT tem como finalidade básica divulgar, orientar e promover a prevenção de acidentes, segurança e saúde no trabalho. Tem o propósito de fazer com que os funcionários resgatem valores esquecidos no dia a dia, ou seja, não só tenham ideia de segurança, mas que também pratiquem segurança, desenvolvendo a consciência da importância de se eliminar os acidentes do trabalho e de criar uma atitude vigilante, permitindo reconhecer e corrigir condições e práticas nocivas ao ambiente de trabalho.



Ações da SIPAT desenvolvidas em 2024

Figura 39 - Ações abrangentes de SIPAT



Fonte: Gestão de Pessoas

Acidentes

Os acidentes são eventos que podem ser prevenidos com a adoção de práticas seguras e a conscientização sobre os riscos envolvidos em diversas atividades. A Amazonas Energia implementa medidas de segurança que são essenciais para proteger a vida e a saúde dos colaboradores. Abaixo demonstramos a evolução da quantidade de ocorrências, acidentes com afastamento e taxa de frequência no período de 2023 a 2024, envolvendo colaboradores do quadro próprio.

Figura 40 - Evolução de acidentes com colaboradores do quadro próprio



Fonte: Gestão de Pessoas

Indicadores Sociais Internos 2023 a 2024

Na tabela abaixo demonstramos os indicadores sociais internos dos anos de 2023 a 2024

Tabela 15 - Indicadores Sociais Internos

| Empregado/Empregabilidade/Administradores (a) Informações Adicionais | 2024 | 2023 |
|---|-------------|-------------|
| Número total de empregados (as) | 982 | 984 |
| Número de terceirizados (as) (terceirizados (as), subcontratados (as), autônomos (as) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região) | 3.119 | 3.434 |
| Empregados até 30 anos de idade (%) | 18,13% | 27,44% |
| Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%) | 29,53% | 32,62% |
| Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%) | 32,99% | 18,09% |
| Empregados com idade superior a 50 anos (%) | 19,35% | 33,33% |
| Número de mulheres em relação ao total de empregados (%) | 33,40% | 37,31% |
| Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%) | 36,45% | 23,78% |
| Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%) | 24,03% | 50,91% |
| Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%) | 51,43% | 42,29% |
| Estagiários em relação ao total de empregados (%) | 0% | 0,41% |
| Empregados do programa de contratação de aprendizes (%) | 2,22% | 2,13% |
| Empregados com deficiência | 4,24% | 4,88% |
| Remuneração, benefícios e carreira (R\$ Mil) | 2024 | 2023 |
| Folha de pagamento bruta | 132.310 | 137.442 |
| Encargos sociais compulsórios | 30.326 | 30.750 |
| Benefícios (R\$ Mil) | | |
| Alimentação (Alimentação e refeição) | 13.036 | 13981 |
| Plano de Saúde | 18.647 | 17.360 |
| Capacitação e desenvolvimento profissional (treinamentos) | 118 | 296 |
| Auxílio educacional | 1.241 | 1.281 |
| Auxílio Creche/Babá) | 739 | 761 |
| Auxílio Academia | 197 | 158 |
| Auxílio Ensino Superior | N/A | N/A |
| Auxílio Pós-graduação | N/A | N/A |
| Auxílio Transporte | 712 | 639 |
| Auxílio Funeral | 5 | 2 |
| Segurança e medicina do trabalho (qualidade de vida – SESI) | 35 | 46 |
| Participação nos Resultados | | |
| Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil) | N/A | N/A |
| Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%) | N/A | N/A |

| | | |
|--|-----|-----|
| Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela outorgada | N/A | N/A |
| Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário-mínimo vigente | N/A | N/A |

Saúde e Segurança do Trabalho

| | | |
|---|-------|-------|
| Média de horas extras por empregado/ano | 44,75 | 45,21 |
| Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados | 0,00 | 1,49 |
| Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados(as)/contratados(as) | 6,92 | 6,76 |
| Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros) | 5,25 | 5,63 |
| Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros) | 802 | 2923 |
| Óbitos - próprios | 0 | 0 |
| *Óbitos - terceirizados | 1 | 3 |

Desenvolvimento profissional (Perfil da escolaridade – discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados)

| | 2024 | 2023 |
|---|--------|--------|
| Ensino fundamental (%) | 2,34% | 1,12% |
| Ensino médio (%) | 26,37% | 27,74% |
| Ensino técnico (%) | 25,05% | 17,78% |
| Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado) – (%) | 46,23% | 38,52% |
| Média de horas de treinamento por ano, por funcionário (a), discriminadas por categoria funcional | 25,09h | 27,30h |

Desenvolvimento profissional

| | | |
|----------------------|-------|-------|
| Taxa de Rotatividade | 0,74% | 1,14% |
|----------------------|-------|-------|

Reclamações trabalhistas

| | | |
|---|---------|---------|
| Valor provisionado no período - (R\$ Mil) | 169.065 | 172.794 |
| Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período | 402 | 304 |
| Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período | 19 | 130 |
| Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período | 181 | 317 |
| Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça no período | 33.191 | 20.38 |

Preparação para a aposentadoria

| | | |
|---|-------|-------|
| Investimentos em previdência complementar (Previnorte) (R\$ Mil) | 2.765 | 2.554 |
| Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar (Previnorte) | 696 | 746 |

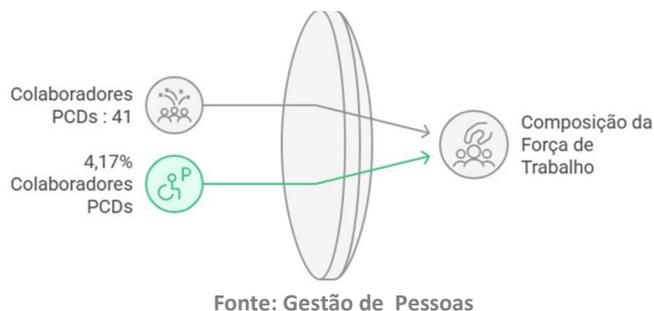
Fonte: Amazonas Energia

Nota: Óbitos - terceirizados: (*) Acidente de trajeto (Trânsito).

Diversidade

A lei de cotas para Pessoas com Deficiência - PCDs, oficialmente chamada de Lei de Cotas (art. 93 da Lei nº 8.213/91), o qual estabelece que empresas com cem ou empregados devem preencher uma parte dos seus cargos com pessoas com deficiência, aplicando a pessoas com deficiência física, auditiva, visual, mental ou múltipla, seja mais ela visível ou não no ambiente de trabalho, tendo seus direitos assegurados pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

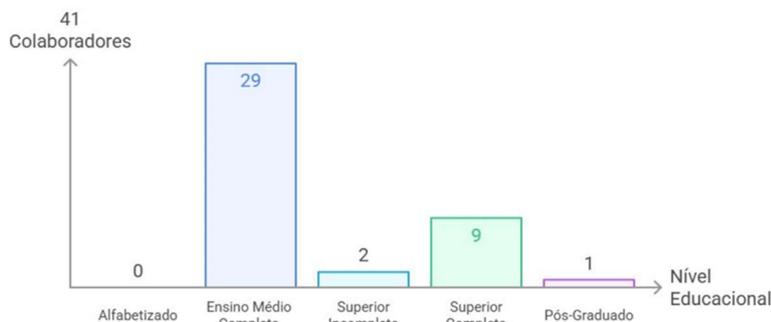
Figura 41 - Diversidade na força de trabalho



A diversidade não se limita apenas a questões de gênero e raça, mas abrange uma ampla gama de características, incluindo idade, orientação sexual, habilidades e experiências. Ao adotar uma cultura inclusiva, a Amazonas Energia não apenas melhora seu desempenho, mas também contribuem para um ambiente de trabalho mais justo e inovador. Em 2024, a Amazonas Energia finalizou o ano com o quantitativo de 41 colaboradores PCDs, o que representa 4,17% do total de 982 colaboradores. A Amazonas Energia promove a inclusão de pessoas com deficiência no seu quadro de pessoal, abrindo e reservando vagas para empregar pessoas com deficiência, haja visto que é uma questão de responsabilidade social e uma estratégia inteligente para o sucesso do negócio. Ao promover um ambiente inclusivo, a Amazonas Energia não apenas se tornam mais atrativa, mas também contribuem para uma sociedade mais justa e equitativa.

Nível de Escolaridade - PCDs

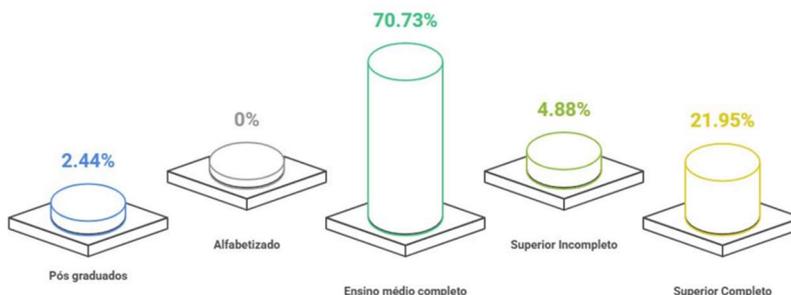
Gráfico 9 - Nível Educacional de Colaboradores - PCDs



Fonte: Gestão de Pessoas

(%) Nível de Escolaridade - PCDs

Gráfico 10 - Nível Educacional de Colaboradores - PCDs



Fonte: Gestão de Pessoas

6. Indicadores Sociais Externos

Projeto “Energia Solidária”

A Amazonas Energia mantém o Projeto “Energia Solidária”, mantém desde 2021, o “**Projeto Energia Solidária**”, o qual contempla vários bairros de Manaus tais como: Colônia Antônio Aleixo, São Lázaro, Centro, Terra Nova, Riacho Doce, Monte Sinai, Novo Aleixo, Ramal Brasileirinho, Alfredo Nascimento, Cidade Nova, Santa Luzia, Parque das Nações, Santa Etelvina, São Raimundo, Tancredo Neves, Novo Israel, São José, Crespo, Tarumã, Santa Inês, Cidade de Deus, Colônia Santo Antônio, Nova Cidade, Gilberto Mestrinho, entre outros.

Figura 42 - Impacto Semanal na iniciativa de Doações do Projeto Energia Solidária

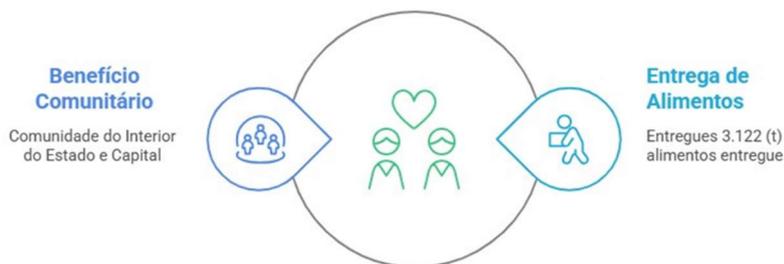


Fonte: Responsabilidade Social

O “Projeto Energia Solidária”, que tem como principal objetivo minimizar a insegurança alimentar de centenas de famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social no Estado do Amazonas. Na figura abaixo demonstramos as ações e impactos na doações que realizamos desde 2021 beneficiando um quantitativo de 5.000 pessoas por semana, um número que muito nos orgulha, as ações do projeto têm sido de grande ajuda para as pessoas que estão fora do mercado de trabalho. Outro marco do projeto foi recrutar colaboradores voluntariado, o qual atualmente já faz parte da cultura da Amazonas Energia, contamos também com a ajuda da Arquidiocese de Manaus, que por meio das igrejas, nos auxilia a identificar às famílias mais necessitadas. Hoje nosso projeto já atende em torno de 650 comunidades, distribuídas por toda área metropolitana e alguns municípios mais próximos da capital.

Entrega de Alimentos do Projeto “Energia Solidária”

Figura 43 - Quantidade de alimentos em (ton) do Projeto “Energia Solidária”



Fonte: Responsabilidade Social

Ações do Projeto da Igreja Católica Nossa Senhora das Graças



A Amazonas Energia também atende mensalmente o Refeitório denominado Pão e Paraíso, um projeto da igreja Católica Nossa Senhora das Graças, coordenado pelo Padre Gaston e situado no bairro Colônia Oliveira Machado, um dos mais carentes da cidade. Com a ajuda da Amazonas Energia o projeto alimenta hoje, em torno de 600 crianças diariamente.

Campanha Desafio Páscoa Solidária

A Amazonas Energia, realizou no dia 28/03/2024 ações que atendeu 06 (seis) Comunidades com doação de alimentos tais como: Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro no bairro Educandos, Paróquia Nossa Senhora da Vitória no bairro Santa Inês, Área Missionária ternuta de Deus no bairro Grande Vitória, Pastoral do Migrante no bairro Centro, Paróquia Divino Espírito Santo no bairro Coroado e Área missionária Nossa Senhora das Graças no bairro Colônia Antônio Aleixo. Essa ação possibilitou alimento na mesa de aproximadamente 300 famílias.



Comunidade

Na tabela abaixo demonstramos os Indicadores Sociais Externos no período de 2023 e 2024.

Tabela 16: Indicadores Sociais Externos

| | 2024 | 2023 |
|--|---------|---------|
| Impacto Causado na Saúde e na Segurança | | |
| Número Total de Acidentes sem Óbito com a População | 18 | 16 |
| Número Total de Acidentes com Óbito com a População | 20 | 26 |
| Demandas Judiciais Decorrentes de Acidentes com a População - Base Contencioso | 18 | 34 |
| Tarifa de Baixa Renda | | |
| Número de domicílios atendidos como "baixa renda" | 260.780 | 245.912 |
| Total de domicílios "baixa renda" do total de domicílios atendidos (Cliente/Consumidores Residenciais) (%) | 29% | 29% |
| Receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" (R\$ Mil) | 478.966 | 456.698 |
| Total da receita de faturamento na subclasse residencial - "baixa renda" em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%) | 19% | 23% |
| Subsídio recebido (Eletrobras), relativo aos consumidores "baixa renda" (R\$ Mil) | 113.80 | 107.025 |
| Envolvimento da Empresa com Ação Social | | |
| Recursos aplicados em educação (R\$ Mil) | N/A | N/A |
| Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ Mil) | N/A | N/A |
| Recursos aplicados em cultura (R\$ Mil) | N/A | N/A |
| Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ Mil) | N/A | N/A |
| Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa / total de empregados (%) | N/A | N/A |
| Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários | N/A | N/A |
| Envolvimento da Empresa em Projetos Culturais, esportivos, etc. (Lei Rouanet) | | |
| Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ Mil) | N/A | N/A |
| Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ Mil) | N/A | N/A |
| Número de alunos atendidos | N/A | N/A |

Fonte: - Amazonas Energia

Clientes e Consumidores

Para Amazonas Energia o foco e satisfação do cliente é primordial para garantir a qualidade e faz parte dos valores. Por isso, é um dos princípios básicos da gestão da qualidade. Além de impulsionar a satisfação e lealdade, promove a repetição de negócios, possibilita a adaptação rápida às mudanças de mercado e a melhoria contínua dos produtos e serviços da Companhia.

Atendimento aos Clientes

Para trazer mais comodidade e agilidade no atendimento aos clientes, a Amazonas Energia possui seu atendimento via WhatsApp, agora também pelo número do Call center 0800 701 3001, o mesmo já utilizado para qualquer tipo de ligação. Entre os quais podemos destacamos:

Figura 44 - Opções de Atendimento aos Clientes



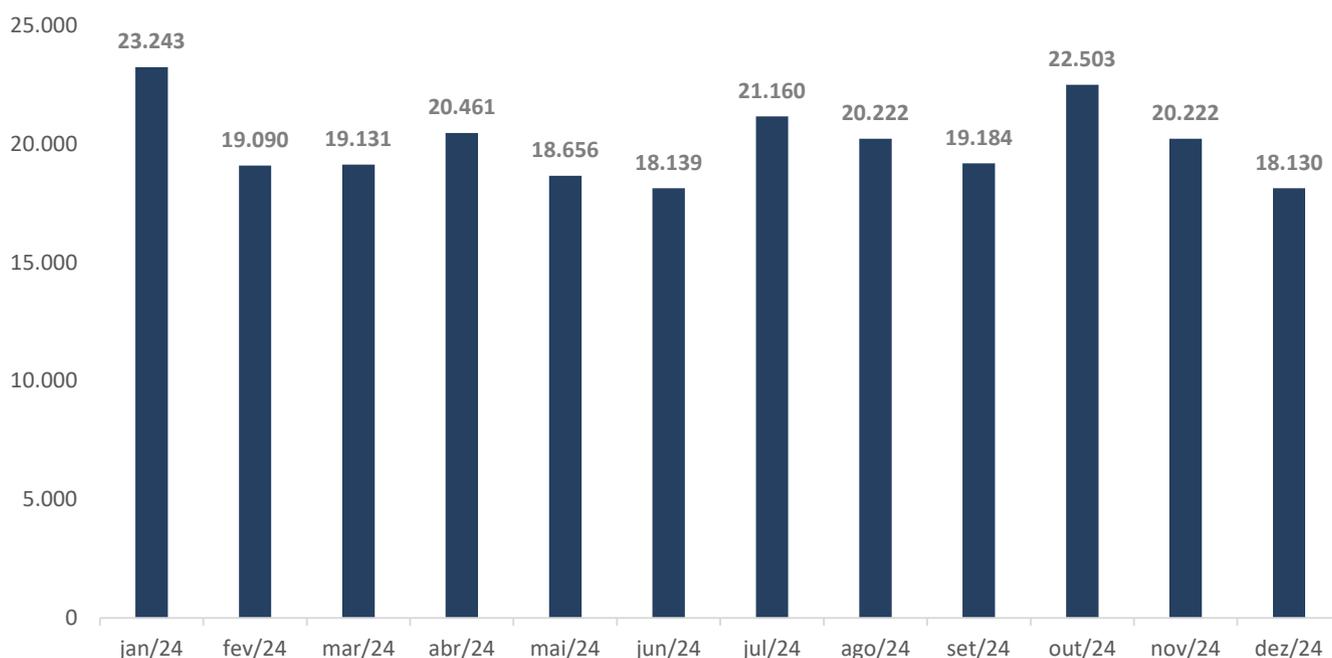
Fonte: Gestão de Pessoas

A Amazonas Energia adotar práticas que priorizam a empatia, a comunicação clara e a resolução de problemas, para não apenas satisfazer seus clientes, mas também conquistar sua lealdade. O investimento em treinamento e na coleta de feedback é realizado internamente para a melhoria contínua do atendimento, proporcionando uma experiência positiva ao cliente.

Atendimento Presencial

Em 2024, a Amazonas Energia realizou 240 mil atendimentos distribuídos em 09 (Nove) lojas de atendimento presencial na capital com disponibilização de diversos tipos de serviços, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

Gráfico 11 - Quantidade de Atendimento aos Clientes



Fonte: Atendimento

Lojas de Atendimento

O foco principal das nossas lojas de atendimento é garantir que os clientes tenham uma experiência satisfatória, com acesso a informações e suporte de qualidade. Atualmente a Amazonas Energia possui 09 (nove) lojas de atendimento totalmente automatizadas, fácil localização, terminais de autosserviços e atendimento personalizado, com espaços bem mais amplos e design moderno, para comodidade e agilidade de nossos clientes.

Confira nossos endereços (Capital e Interior), Atendimentos de **Segunda a Sexta, das 8h às 16h**.

➡ <https://website.amazonasenergia.com/atendimento/lojas-de-atendimento/>

Figura 45- Lojas de Atendimento aos Clientes



Fonte: Atendimento Comercial

Nossos Endereços



- **Loja São José:** Shopping São José Manaus, Av. Cosme Ferreira, 4605, São José Operário
- **Loja Arena:** Av. Pedro Teixeira nº 7560, próximo à Arena da Amazônia
- **Loja Cidade de Deus:** Av. Autaz Mirim, nº 9475, bairro Cidade de Deus, próximo à Bola do Produtor
- **Loja Cidade Nova:** Av. Noel Nutels, 05, Bairro Cidade Nova
- **Loja Flores:** Av. Djalma Batista, nº4.400, Flores, Após o Carrefour de Flores, ao lado do posto Shell
- **Loja Japiim:** Av. General Rodrigo Otávio, S/N, Bairro Japiim
- **Loja Major Gabriel:** Rua Major Gabriel, nº 1870 – Praça 14 de Janeiro
- **Loja Torquato Tapajós:** Av. Torquato Tapajós, nº 7070, bairro Tarumã, no posto Cidade Torquato
- **Loja 10 de Julho:** Rua 10 de Julho, nº 307 – Centro

Indicadores de Qualidade de Atendimento Comercial

A Amazonas Energia observa o cumprimento dos prazos de prestação dos serviços estabelecidos nas Regras de Prestação do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, enviando mensalmente à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, até o último dia útil do mês subsequente ao mês de apuração, o relatório da apuração do cumprimento dos prazos de prestação dos serviços.

Os indicadores comerciais da Amazonas Energia são certificados de acordo com a norma da Organização Internacional para Normalização (International Organization for Standardization) ISO 9000:2015. Em 2024, a Amazonas Energia realizou 690 mil teleatendimentos de consumidores em geral, com cobertura de todo estado do Amazonas, na forma humana e eletrônica, através do nossa central de atendimento 0800 701 3001.

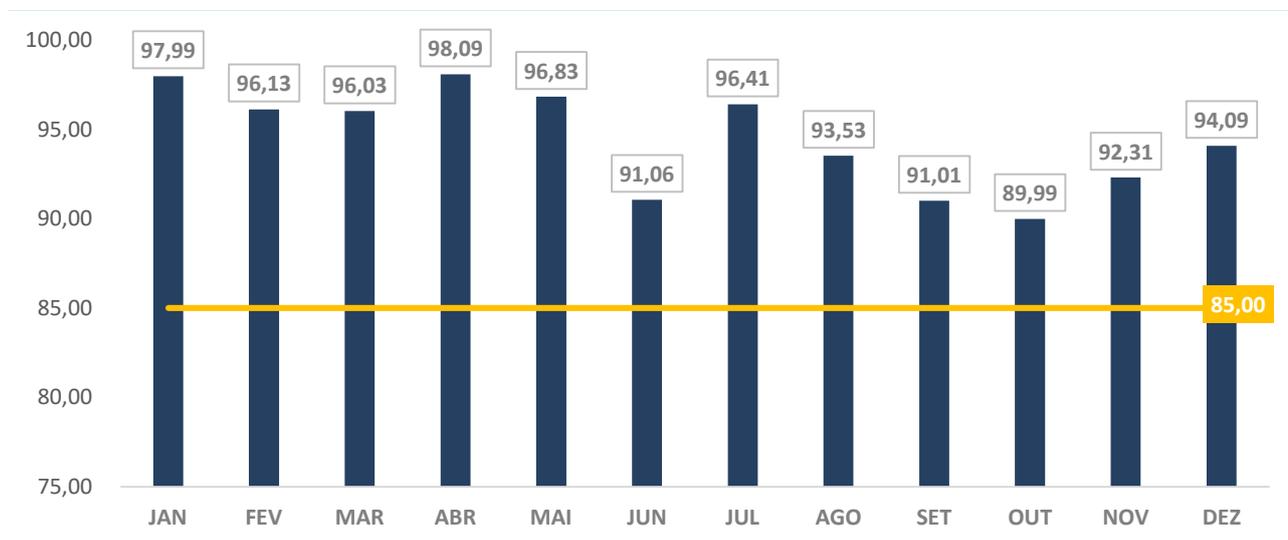
Indicadores de Teleatendimento

Finalizamos o ano de 2024 com os indicadores anuais, INS (%), IAB (%) e ICO (%), dentro dos limites regulatórios e vale ressaltar que não houve registros de violações junto a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

■ 1-Índice de Nível de Serviço - INS

O indicador índice de nível de serviço - INS, mede a capacidade de atendimento de chamadas em até 30 segundos, o limite estabelecido do indicador é ≥ 85 , melhor pra cima.

Gráfico 12 - Índice de Nível de Serviço – INS

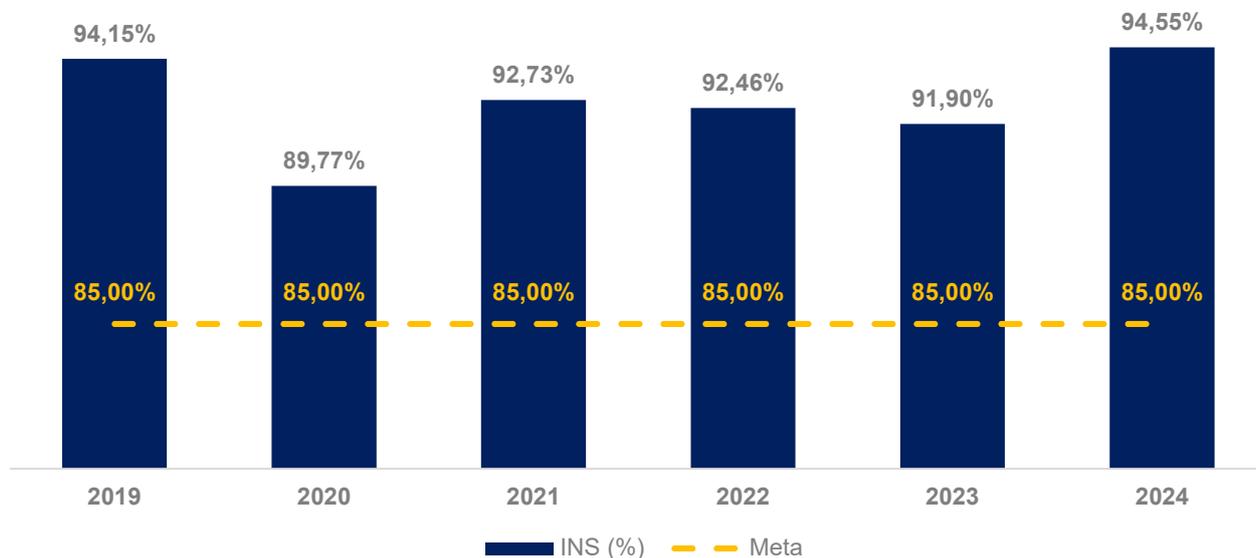


Fonte: Atendimento

No período de janeiro a dezembro/2024, performou 94,55%, dentro do limite estabelecido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Demonstrativo por período 2019 a 2024

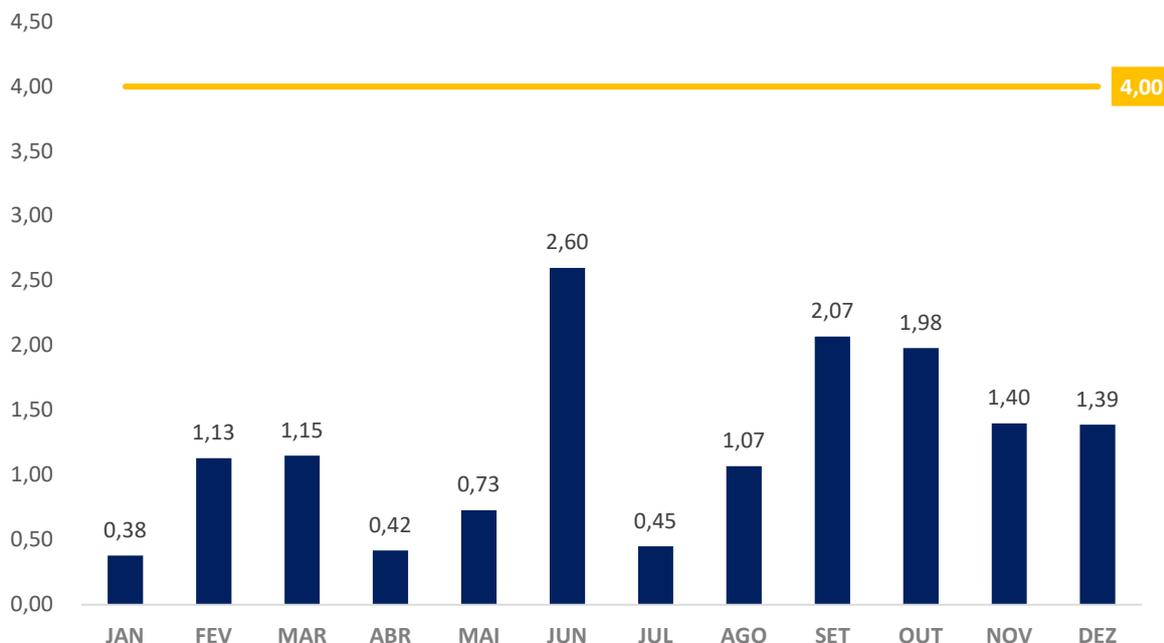
Gráfico 13 - Índice de Nível de Serviço – INS – 2019 a 2024



Fonte: Atendimento/ANEEL

■ 2-Índice de Abandono - IAB

Gráfico 14 - Índice de Abandono - IAB

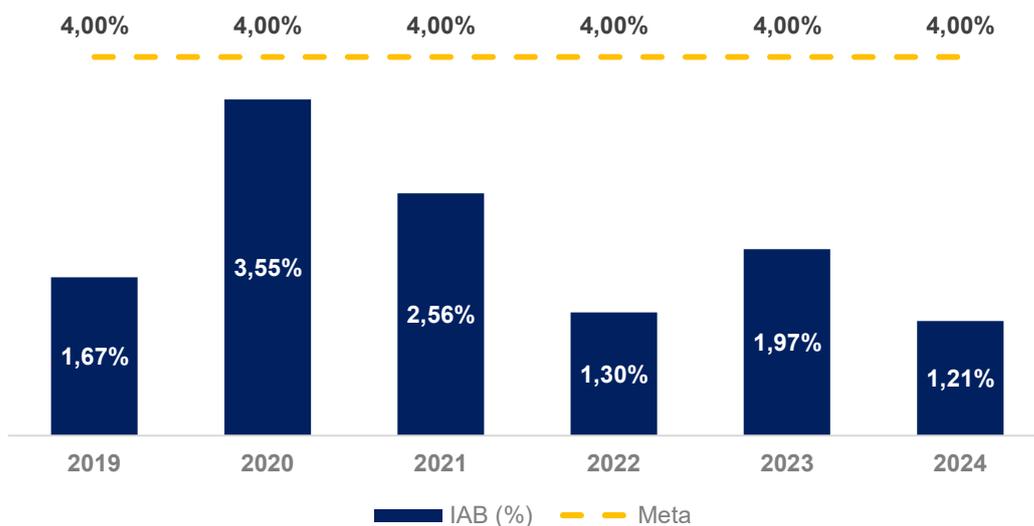


Fonte: Atendimento

O limite estabelecido é IAB ≤4% no gráfico demonstramos a evolução anual do índice de Abandono - IAB no período de janeiro a dezembro/2024, performando 1,21, dentro do limite estabelecido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Demonstrativo por período 2019 a 2024

Gráfico 15 - Índice de Abandono – IAB – 2019 a 2024

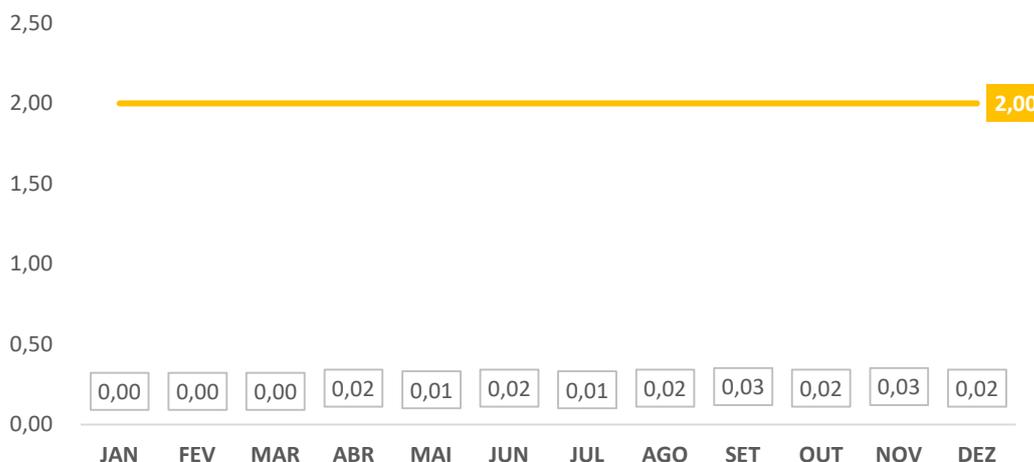


Fonte: Atendimento/ANEEL

O Índice de Chamadas Ocupadas – ICO, mede o percentual de chamadas ocupadas em relação ao total de chamadas oferecidas. Em 2024, obtivemos ICO anual de 0,02% (meta: ≤ 2%).

3-Indicador de chamadas ocupadas - ICO

Gráfico 16 - Chamadas ocupadas - ICO

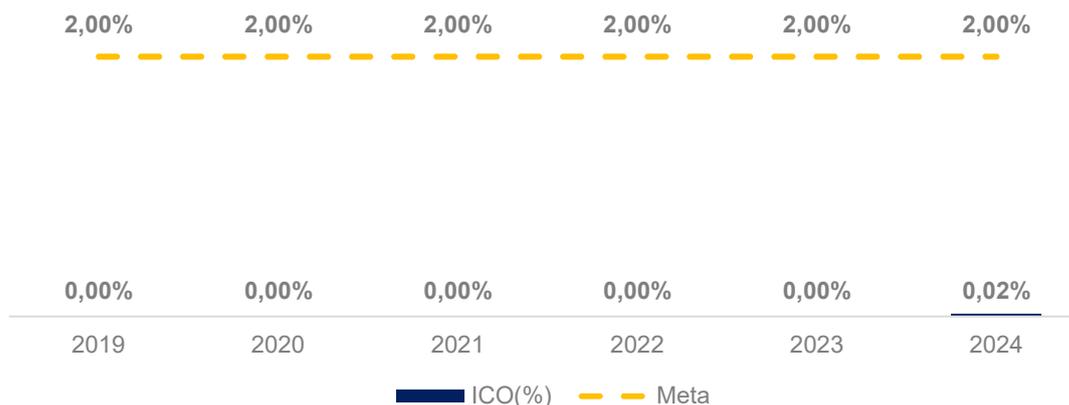


Fonte: Atendimento

O limite estabelecido é $ICO \leq 2\%$ no gráfico demonstramos a evolução anual do índice de Abandono - IAB no período de janeiro a dezembro/2023, performando 0,02, dentro do limite estabelecido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Demonstrativo por período 2019 a 2024

Gráfico 17 - Chamadas ocupadas – ICO – 2019 a 2024



Fonte: Atendimento/ANEEL

4-Volumetria de chamadas

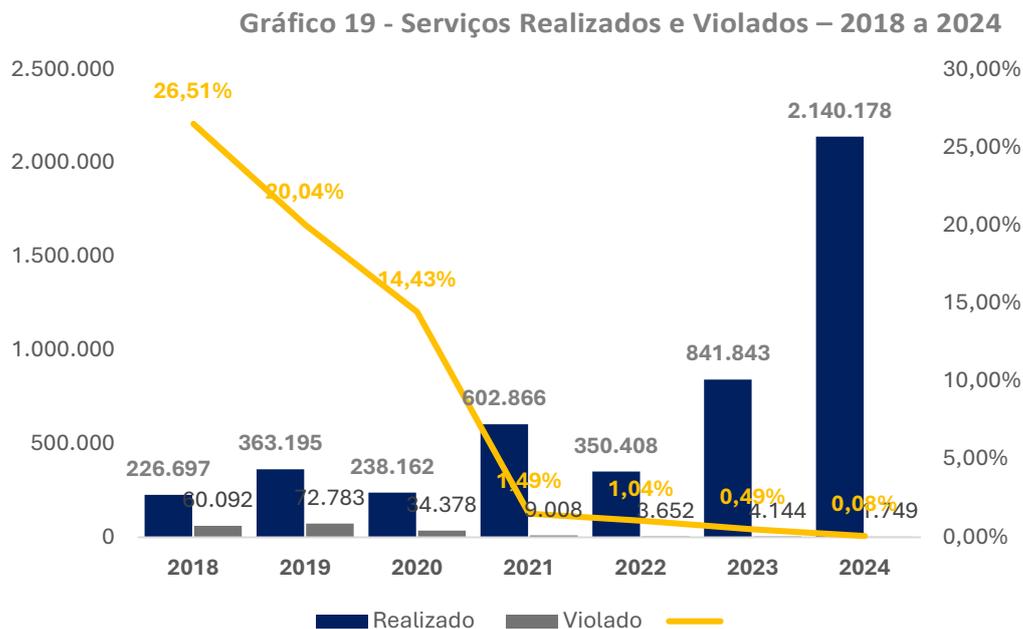
Em 2024 foram atendidas 690.168 chamadas, com um total de 227.680 chamadas abandonas.

Gráfico 18 - Volumetria de chamadas atendidas



Fonte: Atendimento

5-Serviços Realizados e Violados por período



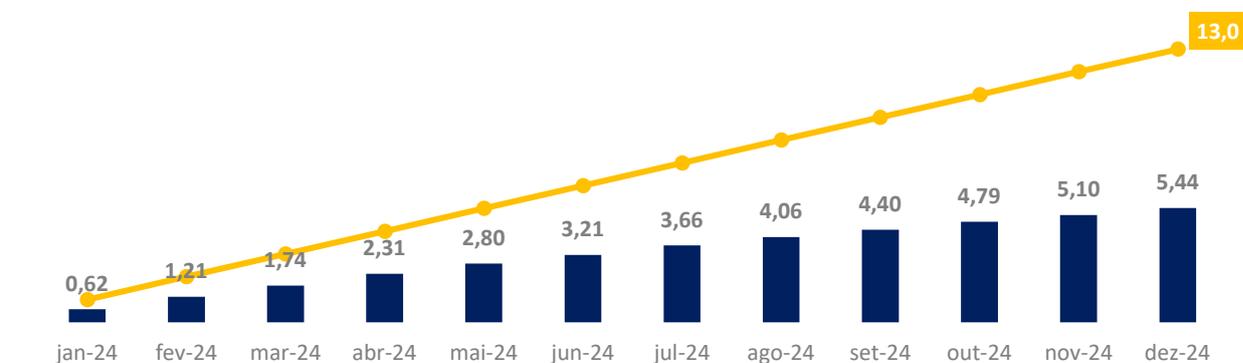
Fonte: Atendimento/ANEEL

Tratamento das Reclamações de Clientes

6-Indicador Frequência Equivalente de Reclamação - FER

As reclamações recebidas pela Amazonas Energia são classificadas como procedentes ou improcedentes, e segmentadas de acordo com a tipologia definida pelas instruções da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e são computadas no relatório do mês do seu tratamento, independentemente do mês em que foi recebida. O limite estabelecido é FER ter no máximo 13 reclamações procedentes para cada grupo de 1000 unidades consumidoras, no gráfico demonstramos a evolução anual do índice o indicador Frequência Equivalente de Reclamação - FER apresentou a performance de 5,44 no acumulado ficando dentro da meta anual do limite estabelecido pelo Órgão Regulador, sendo 13 reclamações procedentes a cada 1000 clientes.

Gráfico 20 - Frequência Equivalente das Reclamações - FER



Fonte: Atendimento

Demonstrativo por período 2019 a 2024

A meta para a Amazonas Energia foi estabelecida em até 13 reclamações procedentes a cada 1.000 clientes. O gráfico abaixo demonstra uma melhoria contínua no desempenho da Amazonas Energia nos últimos 05 (cinco) anos.

Gráfico 21 - Frequência Equivalente das Reclamações – 2019 a 2024



Fonte: Atendimento/ANEEL

Atendimento Comunitário



A tarifa social é um benefício adquirido por meio da Lei nº 12.220/2010 e pelo Decreto nº 7.583/2011. A iniciativa é aplicada e regulada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Atualmente famílias com o consumo de até 220 Kilowatts/hora (KWh) podem ter desconto de até 100% na conta de energia. Para usufruir do benefício as famílias precisam atender as premissas legais, dentre: Inscrição ativa no cadastro único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), ter renda familiar de até meio salário-mínimo, dentre outras.

Em 2024, a Amazonas Energia realizou 104 (cento e quatro) ações distribuídas em 56 (cinquenta e seis) bairros da cidade de Manaus, disponibilizando diversos tipos de atendimento, a ação teve como principal objetivo o cadastramento do benefício de Tarifa Social, aos clientes de baixa renda.

A ação promovida disponibilizou atendentes, negociadores e equipe técnica para execução de diversos serviços que melhoram a satisfação dos clientes, conforme demonstrado na figura abaixo.

Figura 46- Ações realizadas aos Clientes



Fonte: Atendimento

A satisfação do cliente é um dos pilares fundamentais para o sucesso do nosso negócio, a Amazonas Energia promoveu ao longo do ano ações de atendimento comunitárias, visando um atendimento personalizado, criando um ambiente que não apenas atende, mas que melhora a satisfação do cliente. De janeiro a dezembro, foram cadastradas unidades residenciais nos benefícios da tarifa social, conforme demonstrado na figura abaixo.

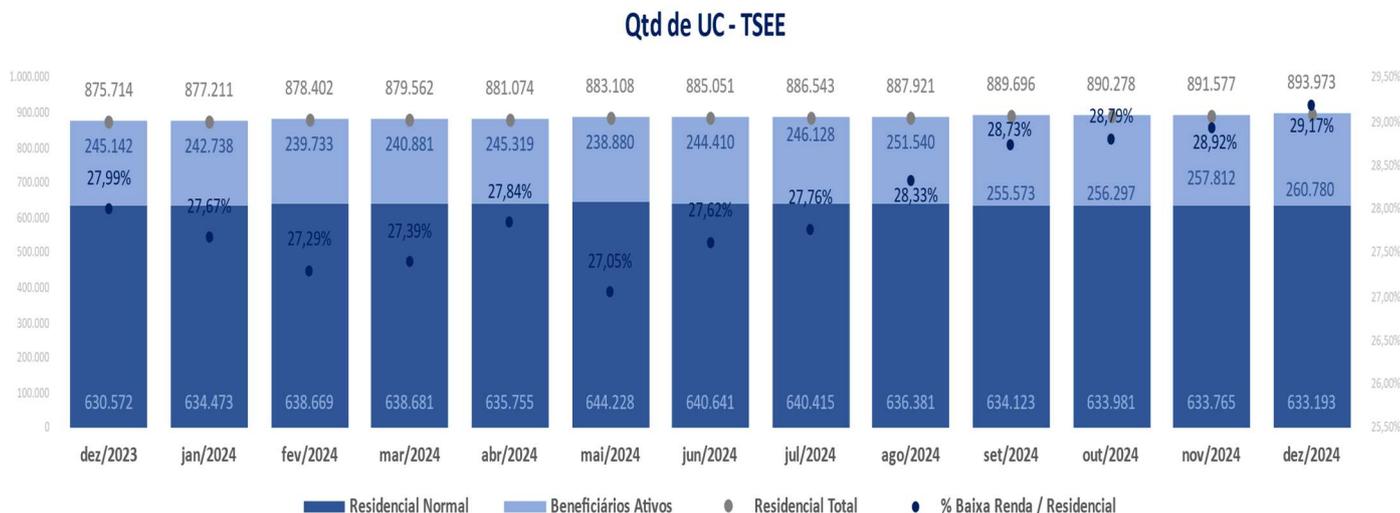
Figura 47- Impacto do Programa de Tarifa Sociais



Fonte: Atendimento

No gráfico abaixo, demonstramos a quantidade de Unidade consumidoras cadastradas no benefício da Tarifa social, residencial normal, beneficiários ativos, residencial total e percentual de baixa renda contemplados.

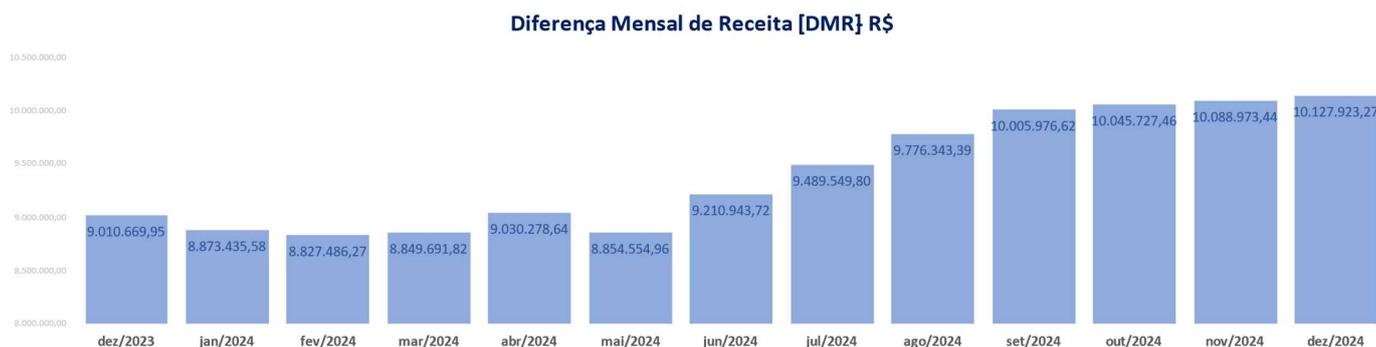
Gráfico 21 - Quantidade de Ucs Cadastradas na Tarifa Social



Fonte: Atendimento

No gráfico abaixo, demonstramos a medição da variação da receita da Companhia de um mês para o outro, bem como o montante de recursos repassado a Amazonas Energia para custear essa diferença no âmbito da aplicação da Tarifa Social de Energia Elétrica – TSEE.

Gráfico 22 - Diferença mensal de Receita da Distribuidora



Fonte: Atendimento

Cadastro de Tarifa Social no Centro de Referência de Assistência Social - CRAS

Na primeira semana de Janeiro os agentes da Amazonas Energia realizaram o cadastro da tarifa social, na Sede do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), localizado na avenida Ayrão – Centro. O objetivo dessa ação é a redução da tarifa social.

Figura 48 - Cadastro de indígenas e Quilombolas – Tarifa Social

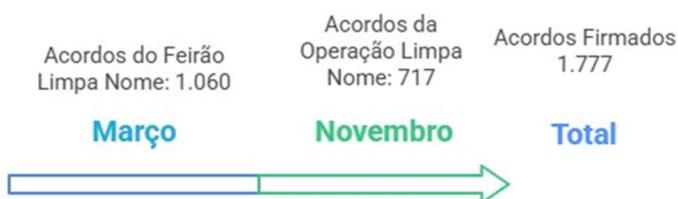


Fonte: Atendimento

A parceria entre a Amazonas Energia e Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, por meio da Secretaria Municipal de Assistência social e cidadania (SEMASC), fortalece o trabalho social e viabiliza os consumidores de energia elétrica a facilidade de receber o benefício legal.

Negociações com clientes no PROCON

Figura 49 - Total de Acordos Firmados no Feirão Limpa Nome



Em 2024, foram realizadas feirões de atendimento em parceria com Procon, denominado ações Procon – Governo Presente em parceria com Programa Estadual de Proteção e Orientação ao Consumidor do Estado do Amazonas – PROCON, as negociações visam dar oportunidades aos clientes inadimplentes com a concessionária, bem como possibilitar os descontos aos clientes com interesse em regularizar a situação com concessionária. No gráfico abaixo demonstramos o total de acordos firmados nos acordos do Feirão Limpa Nome.

Feirão Limpa Nome

A Amazonas Energia participou da 3ª Edição do Feirão Limpa Nome. O evento é organizado pelo Programa Estadual de Proteção e Orientação ao Consumidor do Estado do Amazonas (Procon/AM), e aconteceu no período de Março e em Novembro na sede da ALEAM e sede do Procon/AM, localizado na Av. André Araújo, 1500, Aleixo, das 8h às 14h. A ação Energia oferece descontos imperdíveis para quitação de débitos de usuários inadimplentes com a Distribuidora, aproveitando as vantagens de parcelamento e descontos oferecidos. “Nas primeiras edições do Feirão obtivemos números expressivos nos acordos fechados, demonstrando que a adesão por parte dos nossos clientes é satisfatória.

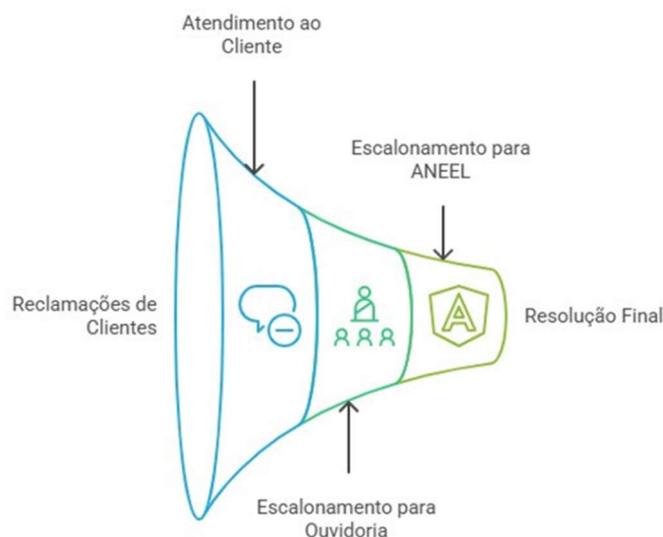
A 3ª edição foi uma grande oportunidade para que os clientes possam negociar de acordo com as suas condições, o intuito do PROCON e Amazonas Energia é facilitar a negociação com o cliente”. Os feirões proporcionam parcerias satisfatórias não só para os clientes, mas para receita da Amazonas Energia.



Ouvidoria

A Ouvidoria da Amazonas Energia trata as questões que não foram resolvidas de forma satisfatória através dos canais convencionais de atendimento. A Ouvidoria trata as reclamações de 2º nível, que são as manifestações registradas na Ouvidoria da Distribuidora, e de 3º nível, que são as manifestações registradas na Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL que já seguiram o caminho do entendimento (reclamações já analisadas na distribuidora).

Figura 50: Escalonamento do Processo de Reclamações de 2º e 3º nível



A Ouvidoria da Amazonas Energia recebeu, o total de 4.594 manifestações no 2º nível de atendimento, sendo 3.547 do tipo reclamação e tratou 743 manifestações no 3º nível de atendimento, as quais 706 foram classificadas como reclamação.

Gráfico 23: Manifestos de 2º e 3º nível de atendimento



Fonte: Ouvidoria da Amazonas Energia

Principais Reclamações Recebidas na Distribuidora (Por classificação)

No ano de 2024, houve uma redução de 10 % das reclamações registradas na Ouvidoria da distribuidora em comparação com o ano de 2023 e todas as manifestações foram encerradas dentro do prazo regulamentar. Destacamos a redução do índice de procedência das reclamações que em 2023 foi de 43% e em 2024 ficou em 25%.

As demandas recebidas na Ouvidoria e a sua análise geram subsídios para planejamento de ações e ajustes nos procedimentos que impactam na qualidade dos serviços prestados, tendo como objetivo a redução do número de reclamações e o cumprimento dos prazos regulamentares.

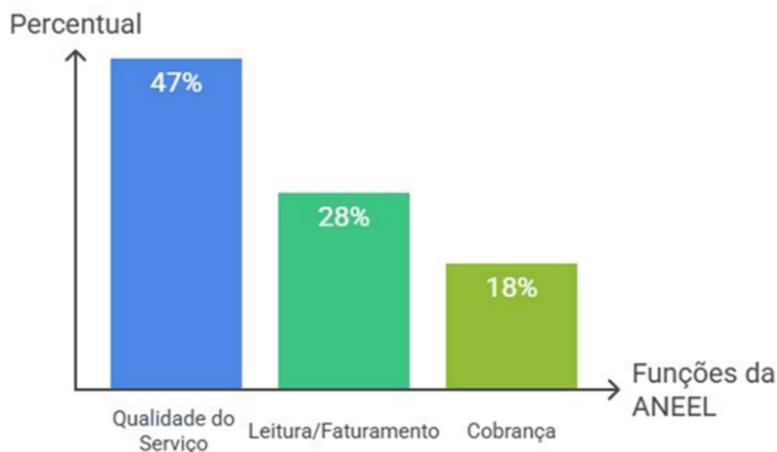
Gráfico 24: Desempenho da Distribuidora



Fonte: Ouvidoria da Amazonas Energia

Principais Reclamações Recebidas na ANEEL

Gráfico 25: Reclamações Recebidas na ANEEL – por classificação

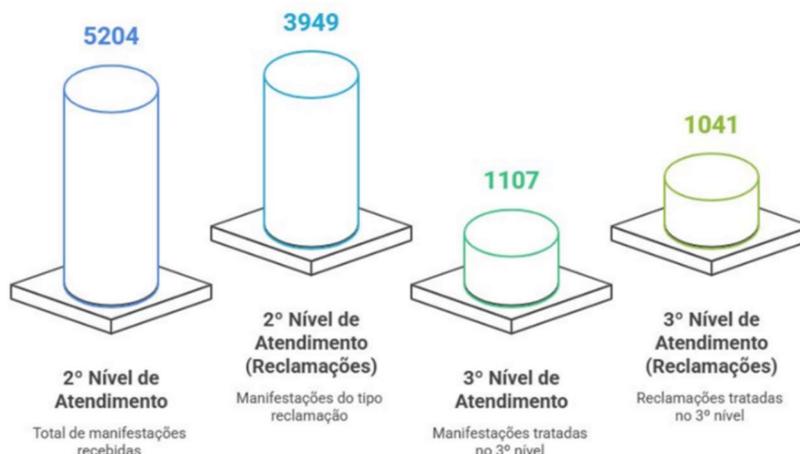


Fonte: Ouvidoria da Amazonas Energia

A Ouvidoria da Amazonas Energia trata as questões que não foram resolvidas de forma satisfatória através dos canais convencionais de atendimento, sendo as reclamações de 2º nível, que são as manifestações registradas na Ouvidoria da Distribuidora, e 3º nível, que são as manifestações registradas na Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Principais Reclamações Recebidas na Distribuidora

Gráfico 26: Reclamações Recebidas na ANEEL – por classificação



Fonte: Ouvidoria da Amazonas Energia

Conselho do Consumidor

A Ouvidoria da Amazonas Energia é responsável pelo secretariado executivo do Conselho de Consumidores e atua como elo de comunicação entre o Conselho e a Distribuidora. A função do Conselho de Consumidores da Amazonas Energia é analisar e avaliar as questões ligadas ao fornecimento de energia, às tarifas e à adequação dos serviços prestados ao consumidor final e é constituído e organizado em conformidade com a Resolução Normativa n.º 963/2021. Em 2024, o Conselho do Consumidor realizou alguns eventos junto a comunidade sobre a **prestação do serviço de distribuição de energia elétrica** e outros temas relacionados ao setor elétrico:

Realizações do Conselho do Consumidor

- **Fevereiro:** Realização do Kick Off PAM 2024, onde foi realizado o alinhamento e compartilhamento das atividades previstas para serem realizadas durante o ano de 2024, pelo Conselho de Consumidores da Amazonas Energia.
- **Março:** Evento para divulgação da existência e atuação do Conselho de Consumidores, com a realização de diálogos com as lideranças comunitárias e consumidores de energia elétrica, sobre a importância da atuação do Conselho de Consumidores.
- **Abril:** Lançamento do Projeto Jovens Consumidores, com a realização de ações itinerantes nas escolas e associações comunitárias localizadas nas zonas urbanas e rurais dos municípios da área metropolitana de Manaus, com o objetivo de prestar esclarecimentos ao público alvo sobre os temas do setor elétrico e o consumo responsável e consciente de energia elétrica.
- Realização de Ação no município de Presidente Figueiredo, onde foi realizada reunião com a comunidade local para prestar esclarecimentos sobre o fornecimento de energia e os serviços prestados pela concessionária de energia elétrica na localidade.
- **Mai:** Realização de Palestras e Roda de Conversa, onde foram discutidos assuntos relacionados à atuação do Conselho de Consumidores da Amazonas Energia e seu Papel na defesa dos direitos dos Consumidores de Energia Elétrica.

- **Junho:** Lançamento PODCAST "Café com Energia", onde foram realizadas entrevistas semanais com convidados para discutir assuntos relacionados à energia elétrica.
 - Realização de palestras sócio educativas com a comunidade local sobre consumo consciente de Energia elétrica e os Impactos no Meio Ambiente.
- **Setembro:** Realização da Campanha Educativa "Economizar energia elétrica" e "Como evitar incêndio em casa", onde foram realizadas palestras e rodas de conversas com a comunidade com o objetivo de conscientizar os consumidores sobre o consumo consciente de energia elétrica e medidas preventivas para evitar incêndios.
- **Outubro:** Participação no XIV Congresso Brasileiro de Planejamento Energético (SBPE), onde foi realizada apresentação sobre a atuação do Conselho de Consumidores da Amazonas
- **Julho:** Campanha Conselho de Consumidores seu parceiro, onde foram realizadas atividades com o objetivo de divulgar e fornecer informações sobre o Conselho de Consumidores.
 - Realização de palestras sócio educativas com comunidade local sobre consumo consciente de Energia elétrica e os Impactos no Meio Ambiente.
- **Dezembro:** Evento Olimpíada Nacional de Energia Elétrica, com a Participação do Conselho de Consumidores juntamente com a Amazonas Energia na solenidade de entrega de medalhas dos alunos vencedores da Olimpíada Nacional de Energia Elétrica - ONEE, no estado do Amazonas.

Energia, informando aos participantes o que é o Conselho de Consumidores e suas atribuições dentro da área de concessão.

Ao longo do ano de 2024 o Conselho de Consumidores participou do encontro do Conselho: Região Norte, Sudeste, Nordeste, Sul e do Encontro Nacional de Conselho de Consumidores, durante os encontros foram tratados assuntos relacionados à prestação do Serviço Público de Energia Elétrica. Além da participação do evento de Cidadã nos Conselhos de Consumidores de Energia Elétrica: caminhos e desafios, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL



Confidencialidade das Informações - Proteção da Privacidade do Cliente

A proteção de dados pessoais dos consumidores é fundamental para garantir sua privacidade, segurança e escolha do consumidor. Em junho de 2021 foi implementada na Companhia a Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD, como apoio de uma consultoria contatada, posteriormente foram aprovados instrumentos normativos e ações, que atende ao cumprimento da lei e que fortalece a proteção de dados dos clientes e consumidores.

A implementação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD irá facilitar a adequação com o apoio de algumas soluções úteis à TI, visando uma proteção contínua dos dados coletados., bem como construir confiança e melhorando o relacionamento com nossos clientes.

O processo de Gestão de identidade e Acesso Lógico aos sistemas, serviços e recursos de tecnologia da informação, estão sendo aplicados as melhores práticas de segurança da informação em conformidade NBR ISO 27.001 e 27.002, estabelecendo diretrizes e princípios para implementação e melhorias na gestão de segurança da informação, incluindo a seleção e o gerenciamento de controles críticos de Segurança do CIS, otimizando as tarefas com a utilização do software ADManager Plus para automação e rastreabilidade de atividades.

Qualidade Técnica, Continuidade e Segurança dos Serviços Prestados

A manutenção da rede de distribuição de energia elétrica é um processo essencial para garantir a confiabilidade e a continuidade do fornecimento de eletricidade para consumidores residenciais, comerciais e industriais. A rede de distribuição é a parte final do sistema elétrico, que leva a energia gerada nas usinas até os pontos de consumo, tornando-se um elo crítico na cadeia de suprimento de eletricidade.

A manutenção da rede de distribuição envolve uma série de atividades que visam prevenir falhas, identificar e reparar problemas existentes e prolongar a vida útil dos equipamentos e componentes envolvidos. Em 2024 foram realizados serviços de manutenção programada, os quais abrangeram um conjunto de ações estratégicas de Manutenção que foram implantadas na área de concessão da Amazonas Energia, visando redução e melhoria de indicadores, o que garantiu uma maior qualidade do fornecimento de energia aos seus clientes, bem como ao atingimento de metas dos indicadores estipulados pelo Órgão Regulador.

Tabela 17: Manutenção Programada de Rede de Distribuição

| Manutenção de Rede de Distribuição | 2024 | 2023 |
|--|-------------|-------------|
| Instalação de chaves unipolar (CUC) | 331 | 256 |
| Subestação de cruzeta de madeira deterioradas por cruzetas de fibras | 8.277 | 7.468 |
| Instalação /Substituição de para-raios MT | 1898 | 1898 |
| Instalação / substituição de postes deteriorados por postes de concreto e postes de fibra | 888 | 768 |
| Substituição de postes abalroados por postes de concreto e postes de fibra | 76 | 34 |
| Aprumar postes de concreto e postes de fibra | 105 | 135 |
| instalação / substituição / adequação de transformadores | 435 | 543 |
| Instalação / substituição de km de rede de BT cabo de alumínio nu por cabo multiplexado (km) | 71,562 | 91,873 |
| instalação / substituição de km de rede de MT cabo de alumínio nu por spacer cable (km) | 78,829 | 107,789 |
| instalação e manutenção de defensas nos postes de MT/BT | 00 | 66 |
| limpeza de faixa de servidão em rede de MT nas áreas urbana e rural (km) | 113,542 | 138,109 |
| poda em árvores junto a rede elétrica nas áreas urbana e rural | 28.017 | 45.721 |

Fonte: Relatório BI da Manutenção

Indicadores Sociais Externos

Abaixo demonstramos os indicadores sociais internos dos anos de 2023 a 2024.

Tabela 18: Indicadores Sociais Externos

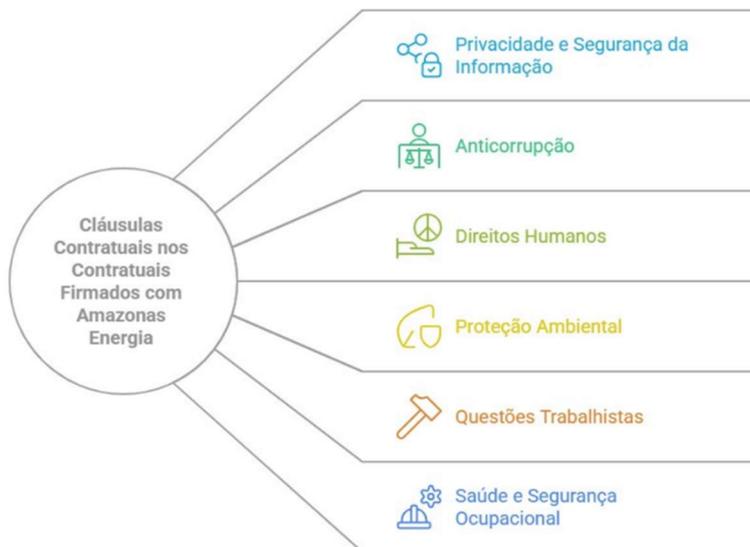
| | 2024 | 2023 |
|--|-------------|-------------|
| Excelência no Atendimento | | |
| Perfil de Consumidores e Clientes | | |
| Venda de energia por classe tarifária (GWh)* | 5.207 | 4.880 |
| Residencial | 2.206 | 2.002 |
| Residencial baixa renda | 600 | 553 |
| Comercial | 1.251 | 1.181 |
| Industrial | 275 | 304 |
| Rural | 76 | 80 |
| Iluminação pública | 127 | 125 |
| Serviço público | 77 | 74 |
| Poder público | 595 | 561 |
| Satisfação do Cliente | 2024 | 2023 |
| Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa IASC – ANEEL | 49,92 | 49,19 |
| Índices de satisfação obtidos pela pesquisa (ABRADEE, Vox Populi e outras) e/ou pesquisas próprias (especificar) | 57,00 | 62,40 |
| Atendimento ao Cliente | 2024 | 2023 |
| Call Center | | |
| Chamadas Recebidas (unid) | 913.478 | 1.209.552 |
| Número médio de atendentes (unid) | 92 | 92 |
| INS Índice de Nível de Serviço (%) | 94,55 | 91,90 |
| IAB - Índice de Abandono (%) | 1,21 | 1,67 |
| ICO - Índice de Chamadas Ocupadas (%) | 0,02 | 00 |
| Tempo médio de atendimento (s) | 00:03:01 | 00:03:37 |
| Indenização por Danos Elétrico | 2024 | 2023 |
| Volume de Solicitações (unid) | 3510 | 3401 |
| Procedentes (unid) | 624 | 1411 |
| Reclamações Procedentes (Unid) | 5677 | 9.026 |
| DER (Horas) | 90,62 | 91,74 |
| FER (Unid) | 5,44 | 8 |
| Violação de Prazos de Serviços Comerciais | 2024 | 2023 |
| Atendimentos realizados (unid) | 2.140.178 | 841.843 |
| Atendimentos realizados fora do prazo (unid) | 1.749 | 4.144 |
| Eficiência do Atendimento (%) | 99% | 99% |
| Número de reclamações de consumidores encaminhadas | 2024 | 2023 |
| À Empresa | 675.537 | 654.491 |
| À ANEEL – agências estaduais / regionais | 1.145 | 1.018 |
| Ao PROCON | 954 | 1.001 |
| À Justiça | 17.739 | 20.073 |

Nota:* Os valores de venda de energia por classe tarifário (GWh) estão somados sem consumo próprio.

Fornecedores

A Amazonas Energia S.A. mantém um relacionamento próximo e interativo com seus fornecedores e parceiros de negócios, criando assim um relacionamento duradouro, desde a seleção até o encerramento da execução de suas atividades, sempre pautando-se na ética, integridade, transparência e aspectos socioambientais, observadas as regras de respeito ao fornecedor e seus funcionários, de acordo com as premissas estabelecidas no Código de Conduta e Ética da Companhia e nas Políticas Corporativas. Os contratos firmados com a Amazonas Energia possuem as cláusulas e/ou premissas a serem seguidas pelos fornecedores.

Figura 51 - Diretrizes estabelecidas nos contratos firmados



Fonte: Logística e Suprimentos

Adicionalmente, para garantir o cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018, por parte dos Fornecedores. Além de cláusula estabelecida nos contratos, são solicitadas ao Fornecedor as evidências de implantação/implementação da Política de Privacidade em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD.

Cadeia de Suprimentos

A cadeia de suprimentos é crucial no gerenciamento de operações, logística e sucesso da Amazonas Energia, atualmente possui uma cadeia suprimento variada nos principais segmentos, conforme demonstrada na figura abaixo.

Figura 52: Cadeia de Suprimentos da Amazonas Energia



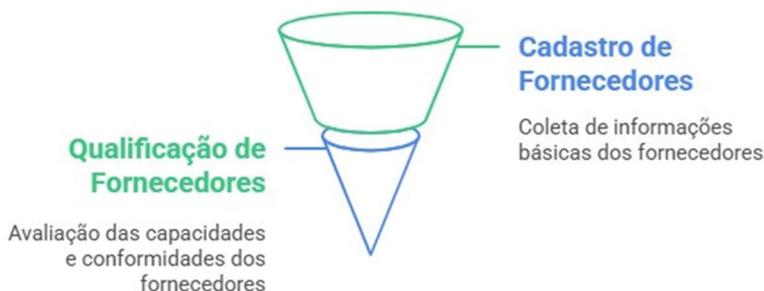
Fonte: Logística e Suprimentos

A Amazonas Energia S.A. busca contratar os Fornecedores Locais, de forma contribuir para o desenvolvimento econômico-financeiro do Estado do Amazonas.

Seleção de Fornecedores

A seleção dos fornecedores é realizada por meio do Processo de Gestão de Fornecedores, onde estão abrangidas as etapas de Cadastro e Qualificação de Fornecedores, etapa pelas quais são definida a efetiva participação de uma empresa em um processo de compra realizado pela Amazonas Energia S.A.

Figura 53 - Funil de Seleção de Fornecedores da Amazonas Energia



Fonte: Logística e Suprimentos

Avaliação e Qualificação de Fornecedores

Atualmente a Amazonas Energia realiza a qualificação dos fornecedores específicos que fazem parte dos escopos certificado na NBR ISO 9001:2015, atendendo ao item 8.43 da norma NBR ISO 9001:2015. Essa qualificação segue as diretrizes previstas no Procedimento interno de Qualificação de Fornecedores-Versão 01. Os fornecedores são monitorado durante todo o período de relacionamento com a Amazonas Energia S.A. em diversos aspectos, entre os quais destacamos:

- Conformidade Jurídica e Regulatória
- Avaliação Econômico-Financeira
- Qualificação Técnica
- Conformidade com as especificações técnicas estabelecidas
- Compliance
- Segurança e Saúde
- Conflito de Interesses
- Partes Relacionadas
- Monitoramento interno (gestão e fiscalização dos aspectos administrativos e técnicos da execução contratual)

Dentre as ações destacamos a implantação de um “novo canal de relacionamento com o fornecedor”, o Sistema de Cadastro de Fornecedores (E-Supri), com o intuito de automatizar todo o processo de compras, incluindo-se as etapas de Cadastro e Qualificação de Fornecedores.

Economia média % nas Contratações

Destacamos que a economia adquirida reflete a todos os segmentos de atuação, sendo no valor contratado em relação a proposta inicial recebida na Amazonas Energia, conforme demonstrado na figura abaixo.

Nota: O quantitativo de 1.289 das contratações compõe o Material (585) e Serviços (704) - na economia compõem o material (1,78%) e Serviços (5,51%).

Figura 54 - Economia média % adquirida em 2024



Fonte: Logística e Suprimentos

Indicadores do Setor Elétrico

Universalização de Energia

A universalização do serviço de energia elétrica está fundamentada na Constituição Federal (art. 23, inc. X), a qual trata do dever da União de combater as causas da pobreza e da marginalização social. Considerando a prorrogação do Programa Eletrificação Rural para o ano de 2026 conforme o Decreto nº 11.111/2022, de 29/06/2022. O Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica - Luz para Todos foi relançado através do Decreto nº 11.628/2023, de 04/08/2023, com o propósito de fornecer o atendimento com energia elétrica à população do meio rural e à população residente em regiões remotas da Amazônia Legal que não possuem acesso ao serviço público de distribuição de energia elétrica, sendo a opção para atendimento das comunidades remotas a instalação de kit solar fotovoltaico, tendo como limite de universalização o ano de 2028. Em ação no Estado do Amazonas desde 2004, o programa já possibilitou o atendimento a 156.581 mil residências, construindo 31,78 mil km de rede elétrica, sendo 182 km de rede submersa além de mais de 1,87 mil km de reforço de rede. Abaixo resumo das ações realizadas em 2024.

Figura 55: Dados de Implementação realizadas LPT



Fonte: Técnico do Interior

Destaques do ano (Programa Luz para Todos)

Projeto de rede convencional

Projeto de rede convencional na Flona Tefé, situada entre os municípios de Alvarães e Tefé: no biênio 2023/2024 foram atendidos 436 domicílios em diversas comunidades rurais, com a instalação de 161 km de rede monofásica, com o investimento na ordem de R\$ 8.255.106,00 (oito milhões, duzentos e cinquenta e cinco mil e cento e seis reais).



Projeto de atendimento com ligações remotas na Comunidade São Miguel, situada no município de Boca do Acre, na qual foram atendidos 83 domicílios com kits fotovoltaicos, com o investimento na ordem de 3.069.863,00 (Três milhões, sessenta e nove, oitocentos e sessenta e três).



No projeto é instalado um Sistema Individual de Geração de Energia Elétrica com Fonte Intermitente - SIGFI que permite ao usuário utilizar 80 kWh/mês permitindo ter uma geladeira e um freezer 24h e iluminação, TV, ventilador até 6h/dia. Os beneficiários são orientados quanto a utilização dos sistemas e a Amazonas Energia tem um programa de operação e manutenção assistido pelo governo federal, por meio de incentivos legais.

Projeto de atendimento com ligações remotas

Projeto de atendimento com ligações remotas na Comunidade São Miguel, situada no município de Boca do Acre, na qual foram atendidos 83 domicílios com kits fotovoltaicos, com o investimento na ordem de R\$ 3.069.863,00 (três milhões, sessenta e nove mil, oitocentos e sessenta e três reais). No projeto é instalado um Sistema Individual de Geração de Energia Elétrica com Fonte Intermitente - SIGFI que permite ao usuário utilizar 80 kWh/mês permitindo ter uma geladeira e um freezer 24h e iluminação, TV, ventilador até 6h/dia. Os beneficiários são orientados quanto a utilização dos sistemas e a Amazonas Energia tem um programa de operação e manutenção assistido pelo governo federal, por meio de incentivos legais, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 19: Metas de Atendimento LPT Convencionais

|  Universalização | 2024 | 2023 |
|--|-------------|-------------|
| Metas de atendimento | 6.780 | 601 |
| Atendimentos efetuados (nº) | 6.501 | 601 |
| Cumprimento de metas (%) | 96% | 100% |
| Total de municípios universalizados | 7 | 7 |
| Municípios universalizados (%) | 11% | 11% |

Fonte: Técnico do Interior

Tabela 20: Metas de Atendimento LPT Remotos

|  Universalização | 2024 | 2023 |
|---|-------------|-------------|
| Metas de atendimento | 4.380 | 288 |
| Atendimentos efetuados (nº) | 4.092 | 288 |
| Cumprimento de metas (%) | 93% | 100% |
| Total de municípios universalizados | 1 | 1 |
| Municípios universalizados (%) | 0,2% | 0,2% |

Fonte: Técnico do Interior

Obras Recursos Próprios

A Amazonas Energia em 2024 realizou obras de expansão, melhoria e manutenções pelo interior do Amazonas, com um investimento aproximado de 40,94 milhões de reais. Tais obras contemplam regularizações de clandestinos, construção de alimentadores para interligação ao Sistema Interligado Nacional - SIN e melhorias/adequações na rede de distribuição.

Obras Executadas

Entre as obras de expansão, adequação, recondutoramentos e extensão de novos alimentadores foi construído um total aproximado de 233,04 quilômetros de rede de distribuição:

Tabela 21: Obras Executadas em 2024

| Obras Executadas | Extensão (km) |
|---|----------------------|
| Adequação/Melhoria de Rede de MT | 88,90 |
| Adequação/Melhoria de Rede de BT | 79,27 |
| Extensão de rede de MT (Novos Alimentadores) | 22,13 |
| Extensão de rede de MT/BT (Regularização de novos consumidores) | 42,74 |

Fonte: Técnico do Interior

Tabela 22: Clandestinos Regularizados e Equipamentos para Q.E. em 2024

| Item | Quantidade |
|---|------------|
| Instalação de equipamentos para Q. E. (Reguladores de Tensão) | 17 |
| Instalação de equipamentos para Q. E. (Banco Capacitores) | 18 |
| Consumidores Regularizados | 634 |

Fonte: Técnico do Interior

Tabela 23: Valores Investidos (Milhões)

| Natureza dos Investimentos (R\$) | 2024 |
|----------------------------------|-------|
| Distribuição | 32,95 |
| Combate a Perda | 7,99 |

Fonte: Técnico do Interior

Programa de Eficiência Energética (PEE)

No ano de 2024, a Amazonas Energia conduziu 02 (dois) projetos de eficiência energética (PEE): a Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (ONEE) e o projeto de tipologia Baixa Renda, Uma Nova Energia.

Figura 56 - Projetos de Eficiência Energética da Amazonas Energia



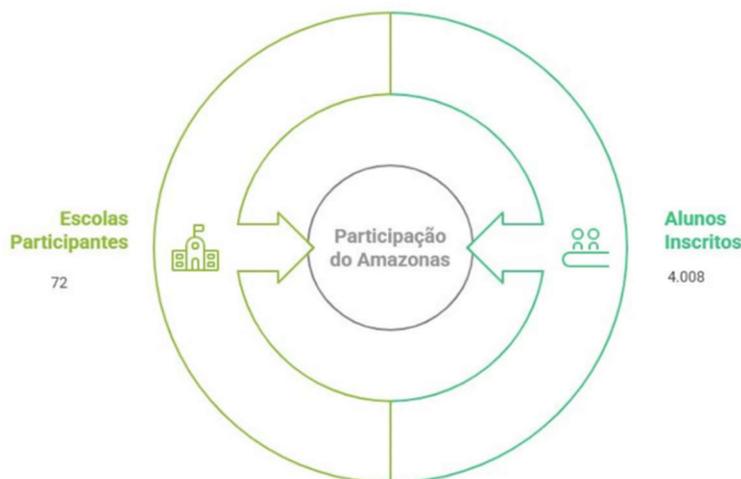
Fonte: Regulação, Mercado e Gestão de Energia



A Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (ONEE) é uma iniciativa da Agência Nacional de Energia Elétrica é viabilizada através dos recursos do Programa de Eficiência Energética (PEE). A competição visa engajar estudantes em atividades que promovam a eficiência energética e a sustentabilidade, além de incentivar a educação sobre o consumo eficiente de energia elétrica.

Os participantes foram classificados e premiados com medalha de ouro, prata e bronze, onde os melhores de cada estados participaram da cerimônia em Brasília na Sede da Agência Nacional de Energia Elétrica no mês de novembro. Além de distribuição de medalhas foram entregue notebook para os primeiros classificados de cada Estado. A participação do estado do Amazonas na Olimpíada Nacional de Eficiência Energética - ONEE foi expressiva, demonstrando grande engajamento e excelentes resultados. Nesta edição, tivemos:

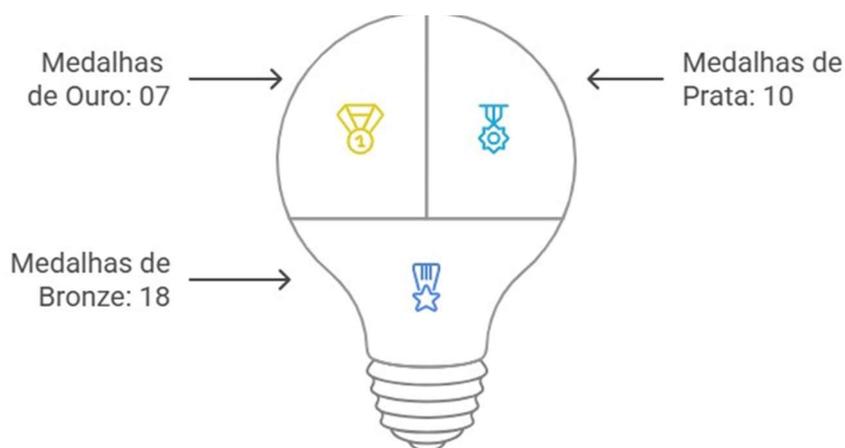
Figura 57 - Participantes na Olimpíada Nacional de Eficiência Energética - ONEE



Fonte: Regulação, Mercado e Gestão de Energia

No Estado do Amazonas foram os Representantes de 10 (dez) municípios, incluindo Manaus, Parintins, Tefé e Presidente Figueiredo sendo:

Figura 58 - Resumo de conquistas de medalhas na Olimpíada Nacional de Eficiência Energética - ONEE



Fonte: Regulação, Mercado e Gestão de Energia

Dentre os municípios participantes, Manaus se destacou com 40 (quarenta) medalhistas, seguida por Presidente Figueiredo, com 4 medalhistas, e Parintins, com 01 (um) medalhista. O projeto “Uma Nova Energia” é regulado pela Lei nº. 9.991/2000, de 24/07/2000, o qual Dispõe sobre realização de investimentos em pesquisa e desenvolvimento e em eficiência energética por parte das empresas concessionárias, permissionárias e autorizadas do setor de energia elétrica.

O projeto “Uma Nova Energia” promove a efficientização a residência de clientes através da troca de 10.000 geladeiras antigas por novas, com a certificação PROCEL², e da troca de 40.000 lâmpadas incandescentes e fluorescentes por lâmpadas LED. No projeto Uma Nova Energia 12.087 unidades consumidoras foram visitadas nas cidades de Manaus e Manicoré, resultando na substituição de 2.738 geladeiras e 6.883 lâmpadas para consumidores de baixa renda, promovendo maior eficiência energética e melhoria na qualidade de vida dessas famílias.

² O Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica é uma iniciativa governamental brasileira criada com o objetivo de promover o uso eficiente da energia elétrica em todo o país.

Os resultados obtidos reforçam o impacto positivo das iniciativas de eficiência energética, demonstrando o compromisso contínuo com a sustentabilidade e o uso racional da energia. A Amazonas Energia investiu R\$ 6.618.855,01 (Seis milhões, seiscentos e dezoito mil, oitocentos e cinquenta e cinco reais e um centavos) em eficiência energética no ano de 2024.

Tabela 24: Recursos aplicados em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico

| Tipologia de Projeto | 2024 | | | | | 2023 | | | | |
|-----------------------------|------------------------|------------|-----------------------------|-----------|---------|------------------------|------------|-----------------------------|-----------|---------|
| | Investimento (R\$ mil) | | Fonte de Recursos (R\$ mil) | | | Investimento (R\$ mil) | | Fonte de Recursos (R\$ mil) | | |
| | Total | (%) | Próprio | Terceiros | Cliente | Total | (%) | Próprio | Terceiros | Cliente |
| Industrial | | | | | | | | | | |
| Comércio e Serviços | | | | | | | | | | |
| Poder Público | | | | | | | | | | |
| Serviço Público | | | | | | | | | | |
| Rural | | | | | | | | | | |
| Residencial | | | | | | | | | | |
| Residencial Baixa Renda | 6.509.855,01 | 98,35 | 6.509.855,01 | - | - | 2.831.807 | 100 | 2.831.807 | - | - |
| Iluminação Pública | | | | | | | | | | |
| Gestão Energética Municipal | | | | | | | | | | |
| Educacional | 109.000,00 | 1,65 | 109.000,00 | - | - | - | - | - | - | - |
| TOTAL | 6.618.855,01 | 100 | 6.618.855,01 | | | 2.831.807 | 100 | 2.831.807 | | |

Fonte: Regulação, Mercado e Gestão de Energia

Para a tabela abaixo, foram considerados os resultados parciais obtidos apenas no ano de 2024 pelos projetos **Uma Nova Energia** e **como a Olimpíada Nacional de Eficiência Energética** é um projeto educacional, seus resultados são medidos através da quantidade de alunos inscritos e quantidade de medalhistas.

Tabela 25: Recursos aplicados em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico

| Tipologia de Projeto | 2024 | | |
|-----------------------------|--------------------|-------------------------------|----------------------------------|
| | Unidades atendidas | Energia Economizada (MWh/ano) | Redução de Demanda na Ponta (kW) |
| Industrial | | | |
| Comércio e Serviços | | | |
| Poder Público | | | |
| Serviço Público | | | |
| Rural | | | |
| Residencial | | | |
| Residencial Baixa Renda | 12.087 | 994,44 | 180,73 |
| Iluminação Pública | | | |
| Gestão Energética Municipal | | | |
| Educacional | | | |
| TOTAL | 12.087 | 994,44 | 180,73 |

Fonte: Regulação, Mercado e Gestão de Energia

5. Dimensão Ambiental



Sustentabilidade Práticas - ESG

As práticas ambientais no âmbito do ESG envolvem a gestão responsável dos recursos naturais e a minimização dos impactos negativos no meio ambiente. Abaixo ressaltamos as ações adotadas pela Amazonas Energia:

Figura 58 - Iniciativas Ambientais da Amazonas Energia



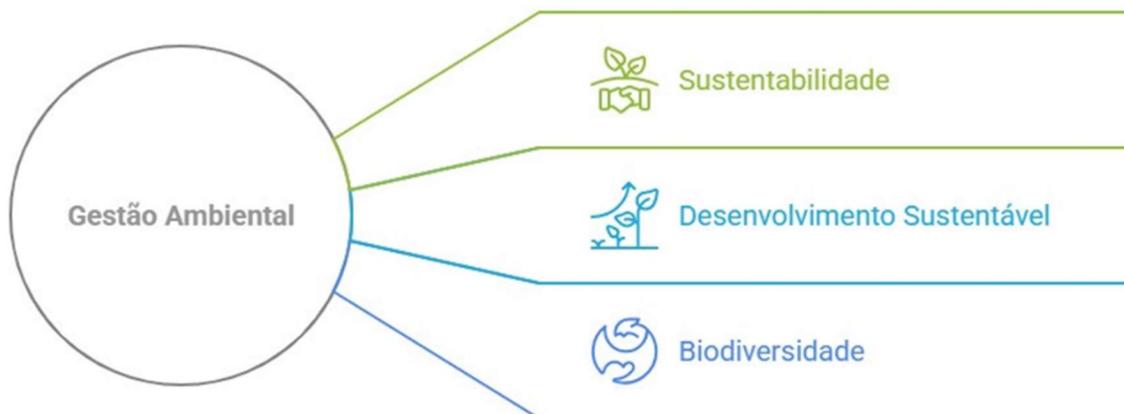
Fonte: Gestão Ambiental

A Amazonas Energia realiza a conscientização de seus colaboradores, através de uma comunicação de impacto fazendo com que todos tenham mais consciência em celebrar e colaborar com as novas práticas, de forma que haja a transformação do seu negócios, envolvendo a construção de um mundo inclusivo, ético e ambientalmente sustentável, garantindo a qualidade de vida para todos e vem implementando práticas de negócios que alinhem lucro, propósito e transparência da Companhia.

Gestão Ambiental

A gestão ambiental é um conjunto de práticas e políticas que visam promover a sustentabilidade e a conservação dos recursos naturais, minimizando os impactos negativos das atividades humanas no meio ambiente. A Amazonas Energia integra os aspectos ambientais nas decisões e na sua operação. Dentre eles estão:

Figura 59: Gestão Ambiental da Amazonas Energia



Fonte: Gestão Ambiental

São realizado o monitoramento através dos indicadores de gestão ambiental e os impactos ambientais que são gerados pela implantação e operação comercial dos empreendimentos e as atividades da Amazonas Energia. A mitigação dos impactos ambientais causados pela implantação de seus empreendimentos e atividades, são realizando pelo programas e projetos ambientais que envolvem desde o plantio de vegetação de espécies nativas, frutíferas e outras, ações socioambientais nas comunidades. e escolas que ficam na circunvizinhança dos empreendimentos, implantação de passarelas de passagem de fauna e educação ambiental.

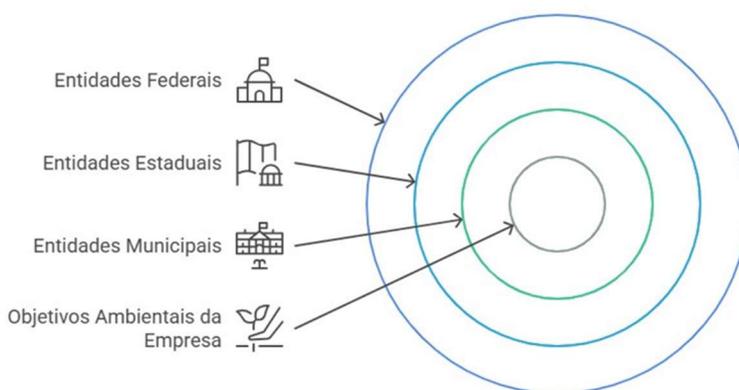
Impactos

A Amazonas Energia prima pelo atendimento a legislação regulatória ambiental e valores empresariais, realizando o devido licenciamento de seus empreendimentos e atividades, visando minimizar os impactos ambientais nas fases de planejamento, implantação e operação comercial. Os impactos são mensurados através de indicadores específicos que visam a manutenção e controle, desde a fase de sua implantação, realização de supressão vegetal da área necessária da implantação de seus empreendimentos e atividades até a efetiva entrada em operação comercial, realizando o monitoramento ambiental e destinação final dos resíduos gerados, destinados de forma sustentável.

Licenciamento Ambiental

O licenciamento ambiental é procedimento administrativo pelo qual os órgãos ambientais analisam os pedidos de licenças e autorizações, com base em projetos, estudos ambientais, conforme exigências regulatórias previstas na Lei Federal nº 6.938/1981 e demais legislações pertinentes que tratam sobre o licenciamento ambiental no âmbito nacional e regional. O licenciamento ambiental dos empreendimentos da Amazonas Energia é realizado junto aos órgãos fiscalizadores e reguladores federal, estadual e municipal, respeitando e cuidando do meio ambiente de forma a proporcionar o desenvolvimento econômico, social e ambiental do setor elétrico no estado do Amazonas é o principal indicador da implantação das políticas ambientais da empresa.

Figura 60 - Licenciamento Ambiental da Amazonas Energia



Fonte: Gestão Ambiental

A Amazonas Energia realiza constante a regularidade com os órgãos fiscalizadores, atuando de forma assídua na obtenção e manutenção das licenças ambientais de seus empreendimentos, tanto dos que estão em operação comercial quanto dos novos empreendimentos em fase de planejamento e implantação, o qual é fundamental para garantir a proteção dos recursos naturais e a saúde pública, promovendo um desenvolvimento sustentável. A Amazonas Energia realiza os esforços contínuos ao fiel cumprimento de todas as condicionantes e restrições as quais são estabelecidas pelos órgãos licenciadores, variando de acordo com os tipos de empreendimentos, especificações e grau de impacto, localidade, porte, área, entre outros fatores, sendo devidamente apresentados os programas abaixo.

Figura 61 - Estudos e Relatórios Ambientais da Amazonas Energia



Fonte: Gestão Ambiental

Licenças Ambientais

Figura 62 - Licenças Ambientais e Autorizações obtidas



Fonte: Gestão Ambiental

Licenciamento e Regularização

Para fase de licenciamento e regularização urbana é necessário realizar as exigência do Estudo de Impacto de Impacto de Vizinhança – EIV, junto a prefeitura, verificando os impactos urbanos positivos e negativos, com preposição de medidas mitigadoras e compensatórias. Para a população da circunvizinhança é analisado por uma comissão técnica do órgão municipal e submete a apreciação do conselho municipal, é emitido parecer quanto a viabilidade ou não para implantação do empreendimento.

Licenciamento por Empreendimentos

Aliado a exigência do Estudo de Impacto de Impacto de Vizinhança - EIV, também são exigidas anuências de outros órgãos fiscalizadores que dependem da localização do empreendimento, área de influência direta e indireta. Temos as exigências de órgãos municipais de trânsito, SEMINF, SEINFRA, concessionárias de telefonia, água e gás etc. Abaixo demonstramos o quantitativo de Licenciamento por Empreendimento em 2024.

Figura 63 - Licenciamento por Empreendimento



Fonte: Gestão Ambiental

Desativação de Usinas

A Amazonas Energia está implantando novas Usinas Termelétricas por Produtores Independentes (PIEs), principalmente nas localidades mais afastadas das grandes concentrações urbanas das cidades, com equipamentos e infraestrutura adequada, obedecendo as normas técnicas e legislação ambiental vigente, permitindo com que, gradativamente, as Usinas de propriedade da Amazonas Energia sejam desativadas e seus processos de licenciamento ambiental sejam devidamente arquivados junto aos órgãos fiscalizadores.

Figura 64 - Usinas Desativadas da Amazonas Energia



Fonte: Gestão Ambiental

A conformidade ambiental é crucial para garantir que as atividades humanas não causem danos irreparáveis ao meio ambiente. Além de proteger a biodiversidade e os ecossistemas, a conformidade ajuda a minimizar os riscos de desastres ambientais, como poluição e degradação dos recursos naturais. A Amazonas Energia adota as práticas de conformidade ambiental demonstrando o compromisso com a sustentabilidade, todas as devidas tratativas são realizadas junto aos órgãos fiscalizadores, com apresentação de relatórios de desmobilização e investigação de passivo ambiental, para apreciação pelos órgãos até mesmo os que se encontram judicializados.

Impactos, Ciclo de Vida e Preservação

O monitoramento ambiental das usinas termoeletricas que estão em operação é realizado em atendimento dos parâmetros das resoluções CONAMA 357/205 e 430/2011, nos caso alguns parâmetros avaliados estejam acima dos limites de tolerância, a Amazonas Energia S.A. identifica o problema e realiza a manutenção adequada para que todos dos parâmetros de efluentes e emissões atmosféricas fiquem abaixo dos limites de tolerância, sendo realizado medidas corretivas como limpeza, substituição de filtros e demais medidas preventivas, de forma a minimizar os impactos ambientais.

Recuperação de Áreas Degradadas

A recuperação de áreas degradadas retoma o ecossistema o mais próximo possível à sua condição original, que por intervenção humana, apresenta alterações de suas propriedades físicas, químicas ou biológicas, alterações estas que tendem a comprometer, temporária ou definitivamente, a composição, estrutura e funcionamento do ecossistema natural do qual faz parte.

Em 2024 a Amazonas Energia realizou a recuperação de áreas degradadas provenientes da desmobilização das Usinas Termoeletricas do Interior do Estado, onde foram retirados **126.360 kg (cento e vinte seis mil, trezentos e sessenta quilos)** de solo contaminados com resíduos oleosos e ações de limpeza de solo e remoção de contaminantes de áreas degradadas.

Figura 65: Recuperação de Áreas Degradadas pela Amazonas Energia



Fonte: Gestão Ambiental

Em 2024, a Amazonas Energia vem dando continuidade na desmobilização das usinas termoelétricas, o qual operava, o qual iniciou em 2022, todas as ações necessárias para recuperação de eventuais áreas, que são identificadas possíveis contaminações estão sendo realizadas, conforme os limites de tolerância da resolução CONAMA nº 420/2009. O processo de desmobilização é composto por várias etapas de investigação de passivo ambiental sendo: Investigação Preliminar; Investigação confirmatória; Avaliação detalhada; Avaliação de risco, Remediação da área contaminada e o monitoramento das áreas que foram realizadas a remediação para que os parâmetros avaliados estejam abaixo dos limites de tolerância da resolução CONAMA nº 420/2009.

Figura 66: Processo de Recuperação de Áreas Degradadas pela Amazonas Energia



Fonte: Gestão Ambiental

Preservação de Áreas de Patrimônio da União

Assim como diversos outros tipos de atividades de implantação, os empreendimentos necessitam ser submetidos aos estudos arqueológicos, no âmbito dos programas de licenciamento ambiental, previstos na legislação brasileira. A Amazonas Energia, atende as normas e legislação vigente no que se refere a preservação de áreas de patrimônio da união, realizando o devido licenciamento regulatório de seus empreendimentos (Subestações, Linhas de Distribuição, Redes etc.), que possam ou não interferir em áreas de sítios arqueológicos.

Na implantação dos empreendimentos são realizadas uma análise prévia das áreas catalogadas de sítios arqueológicos e áreas com potencial, de forma a evitar impactos diretos da implantação e operação do empreendimento. Assim como as exigências do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, apresentando a ficha de caracterização, para análise da necessidade ou não de apresentação de estudos e relatórios técnicos de cunho arqueológico, aguardando a anuência do órgão para implantação dos empreendimentos da Companhia.

Figura 67: Processo de Avaliação de Sítios Arqueológicos



Fonte: Gestão Ambiental

Resíduos

A Lei da Política Nacional de Resíduos (PNRS), Lei nº 12.305/2010, determina que a gestão de resíduos precisa assegurar o reaproveitamento e reciclagem máximos, bem como a redução dos rejeitos, que são os materiais que não apresentam viabilidade técnica e econômica para o processo de reciclagem, além do gerenciamento de resíduos sólidos, incluindo gerenciamento de resíduos perigosos. A Amazonas Energia em atendimento as normas e legislação ambiental pertinente, realiza a devida gestão ambiental dos resíduos gerados em seus empreendimentos e atividades, de forma que sejam coletados, transportados e destinados de forma ambientalmente adequados.

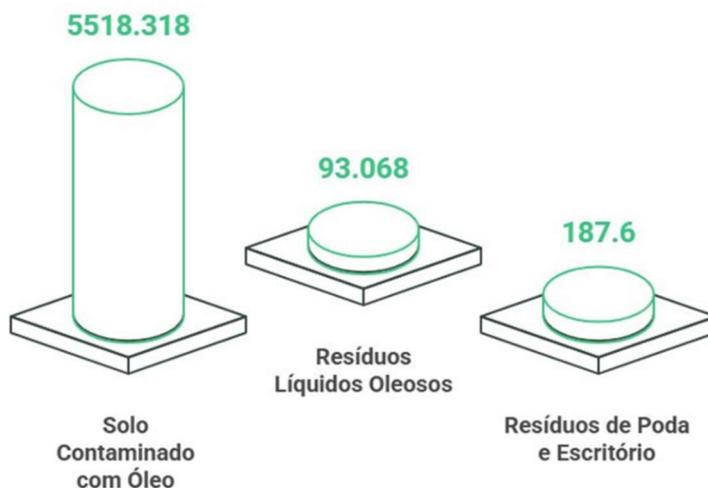
Gestão de Resíduos

Para a gestão de seus resíduos sólidos, a Amazonas Energia adota as medidas necessárias para a prevenção, minimização, segregação, armazenamento, transporte, aproveitamento, valorização, tratamento e/ou disposição final dos resíduos sólidos gerados por seus empreendimentos e atividades. Durante as atividades de geração e distribuição de energia elétrica são gerados resíduos sólidos e líquidos oleosos perigosos, bem como resíduos não perigosos, oriundos das Usinas Termelétricas, Subestações, Linhas de Distribuição, Redes e outras atividades que necessitam ser gerenciados de forma adequada para não comprometer a saúde dos trabalhadores e da população em geral, nem provocar a degradação dos recursos naturais, especialmente o solo e os recursos hídricos. Pensando nisso, a Amazonas Energia realiza a devida gestão ambiental dos resíduos gerados em seus empreendimentos e atividades, coletando, transportando e destinando de forma ambientalmente adequados.

Adotando as medidas necessárias para a prevenção, minimização, segregação, armazenamento, transporte, aproveitamento, valorização, tratamento e/ou disposição final dos resíduos sólidos gerados por seus empreendimentos e atividades da Companhia. Os principais resíduos sólidos e líquidos oleosos gerados pela Amazonas Energia são: óleo lubrificante usado, óleo combustível contaminado, água oleosa, borra oleosa, trapos contaminados com óleo, filtros e outros resíduos contaminados com óleo. Além de resíduos não perigosos provenientes de poda, supressão vegetal e resíduos de escritórios de áreas administrativas.

No Gráfico abaixo demonstramos a coleta e destinação final de toneladas de solo contaminado com óleo, resíduos líquidos oleosos, além de **resíduos provenientes de poda**, supressão vegetal e escritório administrativo.

Gráfico 27: Resíduos Gerados em Toneladas (t)

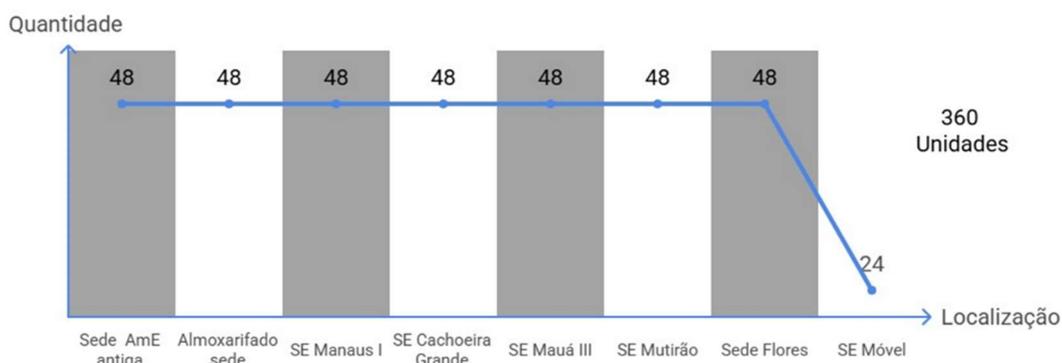


Fonte: Gestão Ambiental

Coleta de baterias industriais das subestações

A coleta de baterias é uma prática essencial para a preservação do meio ambiente e a saúde pública. As baterias contêm substâncias químicas que podem ser prejudiciais ao meio ambiente e à saúde humana, como chumbo, mercúrio e cádmio. Quando descartadas de maneira inadequada, essas substâncias podem contaminar o solo e a água, causando danos irreversíveis ao ecossistema. A coleta de baterias é, portanto, uma medida crucial para evitar a poluição e proteger os recursos naturais. A Amazonas Energia adota a coleta adequada de baterias para reciclagem e descarte responsável através da conscientização e da implementação de sistema de coleta, minimizando os riscos associados ao descarte de baterias e promover um futuro mais sustentável. No decorrer do ano de 2024 foram coletadas e destinadas 360 unidades de baterias industriais das subestações de responsabilidade da Amazonas Energia. O serviço de coleta é realizado de acordo com a Resolução CONAMA nº 257, visando minimizar os impactos negativos causados ao meio ambiente pelo descarte inadequado de pilhas e baterias. O mesmo processo é realizado com a destinação de todo os resíduos contidos nas baterias. No gráfico abaixo demonstramos as coletadas das baterias por Empreendimentos.

Gráfico 28: Resíduos Gerados em Toneladas (t)



Fonte: Gestão Ambiental

A Amazonas Energia cumpre com as exigências legais para realização e destinação final dos resíduos perigosos por empresas devidamente licenciadas e credenciadas junto aos órgãos fiscalizadores, emitindo os devidos **certificados de coleta e destinação final** e são apresentados aos órgãos fiscalizadores em cumprimento a condicionantes das licenças e exigências legais.

Biodiversidade

A biodiversidade desempenha um papel fundamental na manutenção dos ecossistemas e na provisão de serviços essenciais, como polinização, controle de pragas, purificação da água e regulação do clima. Além disso, a diversidade genética dentro das espécies é vital para a adaptação e resistência a doenças e mudanças ambientais. A perda de biodiversidade pode levar a desequilíbrios ecológicos, afetando a produção de alimentos e a qualidade de vida das populações. A atuação na conservação e **preservação da biodiversidade** e dos ambientes naturais das áreas de influência dos empreendimentos da Amazona Energia S.A. respeita os parâmetros estabelecidos ou acordados com os órgãos competentes, o qual faz parte da estratégia e das diretrizes da nossa Política interna de Sustentabilidade. Para a implantação de novos empreendimentos são realizados estudos ambientais para avaliação de impactos e proposta de medidas mitigadoras, assim como vistorias para licenciamento ambiental e acompanhamento periódico.

Em relação aos impactos a flora, nos locais em que há a necessidade de supressão da vegetação, são avaliados os níveis de impacto, a capacidade de regeneração e, quando necessário, são propostos Programas de Recuperação de Área Degradadas – PRADs³. Na figura abaixo, destacamos as medidas de conservação adotadas.

Figura 68: Estratégias adotadas de conservação da Biodiversidade



Fonte: Gestão Ambiental

³ Programas de Recuperação de Área Degradadas – PRAD - é um instrumento de planejamento das ações necessárias visando à recuperação da vegetação nativa, o qual deve apresentar o diagnóstico ambiental da área degradada ou alterada, os métodos e técnicas a serem utilizados e prever cronograma de implantação e monitoramento das ações.

Projeto Sauim-de-Coleira

O Projeto Sauim de Coleira é uma iniciativa voltada para a conservação e proteção do sauim-de-coleira (*Saguinus bicolor*), uma espécie de primata endêmica da região da Amazônia brasileira. O sauim-de-coleira é um pequeno primata que desempenha um papel crucial na manutenção da biodiversidade da floresta amazônica. No entanto, a espécie enfrenta diversas ameaças, incluindo a perda de habitat, caça e tráfico de animais silvestres. O Projeto Sauim de Coleira busca mitigar esses impactos por meio de ações de conservação, educação ambiental e pesquisa científica, abaixo demonstramos uma visão geral do projeto, seus objetivos, ações implementadas e a importância da preservação dessa espécie para o ecossistema local.

Figura 69: Objetivos do Projeto para Conservação do Sauim-de-Coleira



Fonte: Gestão Ambiental

A preservação do sauim-de-coleira é fundamental não apenas para a sobrevivência da espécie, mas também para a saúde do ecossistema amazônico. Esses primatas são importantes dispersores de sementes, contribuindo para a regeneração da floresta. Além disso, a conservação do sauim-de-coleira está diretamente ligada à proteção de outras espécies e à manutenção dos serviços ecossistêmicos que beneficiam a população local. Para a fauna silvestre a Amazonas Energia realiza o monitoramento periódico tanto nos empreendimentos em implantação quanto em operação, de maneira que, quando necessário, são realizados resgates, avaliação e a soltura desta fauna em ambiente adequado. Desde 2022 a Amazonas Energia possui uma parceria com o Projeto Sauim-de-coleira, da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), até o momento já foram instaladas 05 (cinco) passarelas de fauna suspensa, criando uma conexão de mobilidade para a espécie Sauim-de-Coleira (*Saguinus bicolor*), também conhecido como sauim-de-Manaus e sauim-de-duas-cores.



A espécie é endêmica de uma restrita área que abrange toda a cidade de Manaus e parte dos municípios de Rio Preto da Eva e Itacoatiara, no Amazonas.

Devido ao declínio populacional de 80% nos últimos 18 (dezoito) anos, o sauim-de-coleira foi classificado como espécie criticamente em Perigo (CP) tanto pela Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais – IUCN⁴ quanto pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio, no livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção e na lista de espécies da fauna brasileira ameaçada de extinção do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.

⁴ IUCN-Lista Vermelha da União Internacional para a conservação da natureza e dos Recursos Naturais das espécies ameaçadas, que também conhecida como Lista Vermelha ou em inglês, Red List ou Red Data List, que foi criada em 1964.

A remoção de vegetação para instalação de novos empreendimentos causa impactos de redução de habitat para essa espécie, os quais devem ser compensados conforme prevê a Instrução Normativa Nº 02/2015. O Projeto Sauim de Coleira representa um esforço significativo para a conservação de uma espécie ameaçada e a proteção da biodiversidade da Amazônia. Através de ações integradas de conservação, educação e pesquisa, o projeto busca garantir um futuro sustentável para o sauim-de-coleira e para o ecossistema que ele habita. A participação da comunidade e o apoio de parceiros são essenciais para o sucesso dessas iniciativas.



A Amazonas Energia participou do Seminário de Áreas Prioritárias para o Sauim-de-coleira que trata da grande relevância sobre as áreas mais sensíveis a conservação da espécie e a criação de uma nova Unidade de Conservação (UC) em prol da conservação desta espécie ameaçada de extinção.

Na composição da mesa da esquerda para a direita da foto o Sr. Mauricio Noronha, fundador do Instituto Sauim-de-coleira, Marcelo Gordo professor e pesquisador da Universidade Federal do Amazonas-UFAM, Geângelo Calvi coordenador de Biodiversidade do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA, Diogo Lagroteira Analista Ambiental do CEPAM/ICMBio e Joel Bentes de Araújo superintendente do IBAMA no Amazonas.

A conservação da biodiversidade é uma diretriz da Política Ambiental da Amazonas Energia. Em 2024, a companhia entregou um recinto para mamíferos de pequeno/médio porte no Zoológico do CIGS, em parceria com o Exército Brasileiro, como parte da compensação ambiental por empreendimento nos municípios de Itacoatiara, Itapiranga, Silves e Rio Preto da Eva. A segunda etapa, um recinto para onça-pintada, será concluída em 2025.

Foto 1: Inauguração da casa dos mamíferos no CIGS



Fonte: Acervo Amazonas Energia

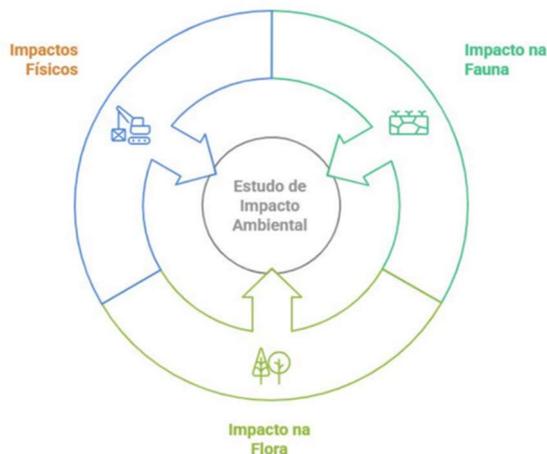
Implantação de Empreendimentos

A importância da conformidade ambiental na implantação de empreendimentos da Amazonas Energia é primordial o cumprimento dos aspectos legais, técnicos e sociais que devem ser considerados para garantir que as atividades econômicas sejam realizadas de forma sustentável. A conformidade ambiental não apenas assegura a proteção dos recursos naturais, mas também contribui para a viabilidade a longo prazo dos projetos, promovendo um desenvolvimento que respeita o meio ambiente e as comunidades locais. A implantação do empreendimento envolve uma série de etapas que vão desde o planejamento até a execução. No entanto, é fundamental que essas etapas sejam realizadas em conformidade com as legislações ambientais vigentes, adotando um conjunto de práticas e normas que visam minimizar os impactos negativos das atividades humanas sobre o meio ambiente. Dentre legislação ambiental e regulamentos que estabelecem diretrizes para a proteção do meio ambiente aplicadas destacamos:

- **Lei nº 6.938/1981:** Institui a Política Nacional do Meio Ambiente
- **Lei nº 9.605/1998:** Trata dos crimes ambientais
- **Resoluções do CONAMA:** Normas que regulamentam a proteção de recursos hídricos, controle da poluição, entre outros

Além de estudos ambientais para avaliação dos principais aspectos como a fauna e flora locais que possam ser afetados pela construção da nossa obra, além dos impactos sobre os meios físico e socioeconômico, conforme demonstrado na figura. Além dos estudos previstos no processo de licenciamento ambiental, a Amazonas Energia elabora o estudo ambiental interno, denominado de Análise Ambiental Prévia, para avaliar as restrições socioambientais.

Figura 70 - Estudos de Impactos Ambientais e Sociais



Educação Ambiental

A Educação Ambiental estabelece um campo de estudo e prática que visa promover a conscientização e a responsabilidade em relação ao meio ambiente, desempenhando um papel crucial na formação de colaboradores conscientes e responsáveis. Estamos vivendo no mundo, onde os desafios ambientais, como a mudança climática, a poluição e a perda da biodiversidade, se tornam cada vez mais evidentes, é essencial que as todos compreendam a interconexão entre suas ações e o meio ambiente. Faz parte do calendário anual da Amazonas Energia, entre os dias 04 e 07 de junho promover a Semana do Meio Ambiente, cujo objetivo é promover educação ambiental aos colaboradores, abordando principalmente temas como importância da proteção ambiental, a destinação correta dos resíduos sólidos, a importância de reutilizar, reciclar e reduzir a produção de lixo, tendo em vista a grande devastação ambiental no cenário mundial.

Figura 71: Iniciativas da Semana do Meio Ambiente



Fonte: Gestão Ambiental

São abordados também temas de grande relevância como a redução do uso de energia, além de ações que podem contribuir para evitar a degradação do solo com a implantação e operação comercial dos empreendimentos da Companhia.

Semana do Meio Ambiente

A Semana do Meio Ambiente é evento anual realizado que visa promover a conscientização sobre a importância da preservação ambiental e a sustentabilidade. Durante semana do meio ambiente, diversas ações e campanhas são realizadas, com o objetivo de conscientizar os colaboradores sobre a necessidade de cuidar do nosso planeta e de seus recursos naturais. A Semana do Meio Ambiente é celebrada em diversos países, é uma oportunidade para refletir sobre os desafios ambientais que enfrentamos, como a poluição, o desmatamento e as mudanças climáticas, conservação dos ecossistemas e a utilização sustentável dos recursos naturais.

Durante a Semana do Meio Ambiente entre os dias 04 a 07/06/2024 foram realizadas diversas ações, incluindo:

Figura 72 - Cronograma da Semana do Meio Ambiente



A participação na Semana do Meio Ambiente é realizada de diversas ações: Engajamento dos colaboradores e ações, Educação e Conscientização e Práticas Sustentáveis. Os temas apresentados na semana do meio ambiente foram selecionados pela Área do Meio Ambiente, como o objetivo de ampliar o alcance, foram disponibilizadas turmas nas modalidades presencial e online, nos turnos matutino e vespertino. O todo o material foi gravado para acesso, posterior ao encerramento da semana, além distribuição de brindes e mudas de plantas ornamentais.

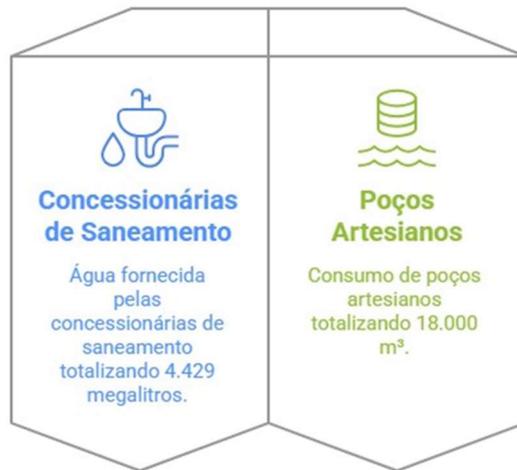
Semana do Meio Ambiente



Consumo de Água

A Amazonas Energia utiliza, em sua maior parte, água fornecida pela concessionária de saneamento de água da região norte. Como alternativa é realizado a captação de água diretamente de poços artesianos e o reuso reutilizado para outros propósitos, o qual contribui para Sustentabilidade Ambiental, economia de custo e implementação de sistemas eficazes para reaproveitar a água usada. No Gráfico abaixo demonstramos o consumo de água, esse número compreende tanto para consumo público, poços artesianos e reuso por megalitros (ml) utilizado pela Companhia.

Figura 73 - Consumo de água por megalitros



Fonte: Gestão de Serviços

As práticas de ESG (Ambiental, Social e Governança) na gestão de frota

A crescente conscientização sobre questões ambientais e sociais, juntamente com a necessidade de uma governança eficaz, tem levado a Amazonas Energia a reavaliar suas operações, incluindo a gestão de veículos. A adoção de princípios de ESG não apenas contribui para a sustentabilidade, mas também pode resultar em benefícios econômicos e reputacionais significativos. No contexto de frota, isso envolve a análise de como as operações de transporte afetam o meio ambiente, e como as decisões irão ser tomadas para alcançar os objetivos e metas.

Práticas Ambientais

A descarbonização é um processo crucial para a mitigação das mudanças climáticas, que envolve a redução das emissões de dióxido de carbono (CO2) e outros gases de efeito estufa, transferindo uma economia baseada em combustíveis fósseis para uma economia de baixo carbono. Isso implica não apenas a **redução das emissões de CO2**, mas também a implementação de tecnologias e práticas que promovam a eficiência energética e o uso de fontes de energia renováveis. Nesse sentido, a Amazonas Energia vem implementando ações imediatas e coordenada para alcançar as metas e proteger nosso planeta para as gerações futuras. Abaixo destacamos as ações que estão sendo realizadas para mitigar os efeitos.

1. Abastecimento consciente e redução do consumo de combustíveis

O abastecimento consciente e as estratégias para a redução do consumo de combustíveis é fundamental. Em um mundo cada vez mais preocupado com as questões ambientais e a sustentabilidade, é um compromisso adota as boas práticas que minimizem o uso de recursos naturais e contribuam para a preservação do meio ambiente.

A Amazonas Energia utiliza a ferramenta digital de cartões de abastecimento, com redes credenciadas em pontos estratégicos, fornecendo um cartão de abastecimento com limite mensal, parametrizações com os dados do veículo, tais como: capacidade do tanque, km/litro mínimo, km/litro máximo, tempo entre abastecimento, bloqueando o registro que não atender às regras, de forma incentiva o uso consciente.

Tabela 24: Quantidade de litros por tipo de combustível

| Combustível | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|--------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Gasolina | 139.734 | 98.961 | 125.333 | 111.546 | 74.131 |
| Diesel | 140.007 | 156.192 | 163.300 | 170.257 | 171.048 |
| Etanol | - | - | - | 4.899 | 35.030 |
| Total | 279.741 | 255.143 | 288.633 | 286.702 | 280.209 |

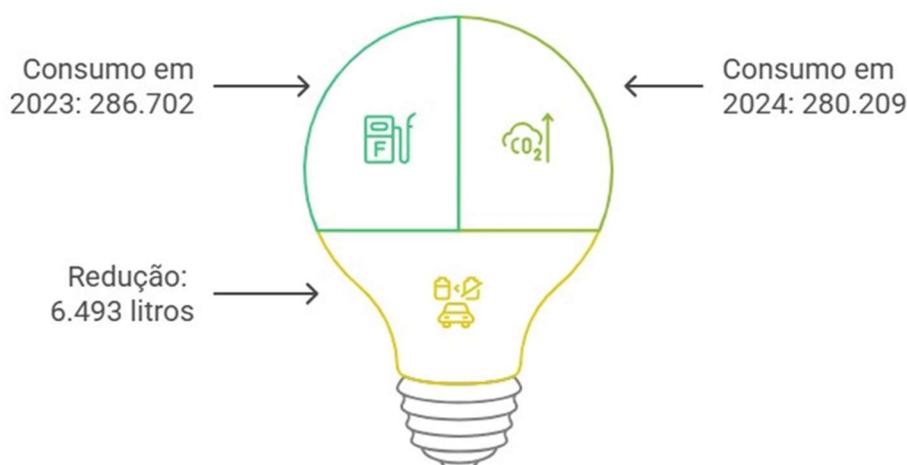
Fonte: Gestão de Serviços

Isso envolve não apenas a escolha de combustíveis menos poluentes, mas também a adoção de hábitos que visem a redução do consumo. O objetivo é diminuir a dependência de combustíveis fósseis e minimizar os impactos ambientais associados à sua extração e uso.

Redução por litros 2023 VS 2024

Em 2024 foram 280.209, comparando com o consumo de 2023: 286.702, tivemos uma redução de 6.493 litros de combustíveis.

Figura 74 - Redução do consumo de combustível



Fonte: Gestão de Serviços

2.Redução de emissão de gases poluentes CO²

Na tabela abaixo demonstramos os cálculos de emissões atmosféricas de (CO²), por quantidade de Gasolina e Diesel.

Tabela 25: Cálculo de emissões atmosféricas (CO²)

| Combustível | Qtde (L) | Combustível (%) | Densidade (Kg/litro) | Fator de Transf (C/CO2) | Emissões CO2 (Kg) |
|-------------|----------|-----------------|----------------------|-------------------------|-------------------|
| Gasolina | 74.131 | 0,82 | 0,750 | 3,70 | 168.685 |
| Diesel | 171.048 | 0,82 | 0,853 | 3,70 | 442.672 |

Fonte: Gestão de Serviços

Comparativo de emissões atmosféricas no período 2020 a 2024

Tabela 26: Comparativo de emissões atmosféricas (CO²) – últimos 5 anos

| Combustível | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|--------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Gasolina | 317.965 | 225.186 | 282.838 | 253.822 | 168.685 |
| Diesel | 362.340 | 404.225 | 422.620 | 440.625 | 442.672 |
| Total | 680.304 | 629.411 | 705.458 | 694.447 | 611.357 |

Fonte: Gestão de Serviços

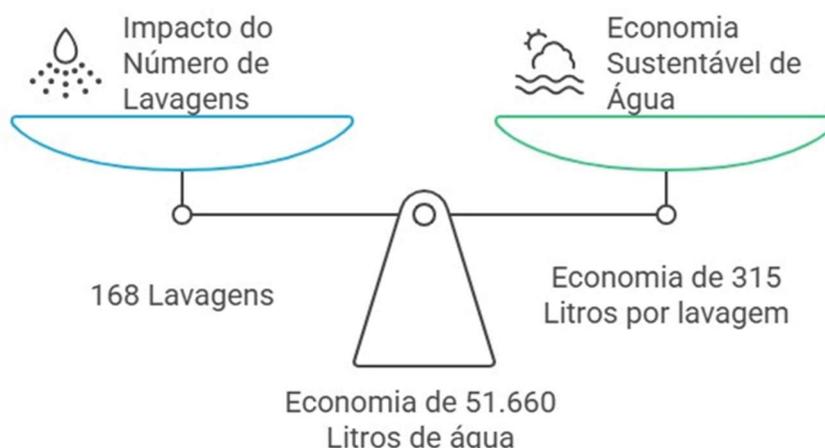
Em 2024, a quantidade de abastecimentos com etanol representou 22,5% do total de abastecimentos realizados. Essa porcentagem demonstra um aumento significativo na adoção do etanol como fonte de energia renovável e sustentável, seguindo a tendência global de transição para combustíveis mais limpos e menos poluentes.

3. Lavagem automotiva ecológica

A lavagem automotiva ecológica é uma alternativa viável e necessária para manter os veículos limpos sem causar danos ao meio ambiente. Ao adotar práticas sustentáveis, não só contribuimos para a preservação dos recursos naturais, mas também promovemos uma cultura de responsabilidade ambiental. A escolha pelo método mais ecológico é um passo importante em direção a um futuro mais sustentável. A lavagem ecológica é uma prática que visa a limpeza do veículo de maneira sustentável, utilizando produtos e métodos que minimizam o impacto ambiental, como o uso de produto de limpeza biodegradável em 300ml – 400ml de água, o qual visa a economia do consumo de água e energia. A Amazonas Energia ao adotar as práticas sustentáveis no dia a dia, contribui para um futuro mais limpo e saudável, beneficia o planeta, evita a poluição e contaminação do solo, mas também proporciona uma experiência de limpeza mais segura e eficiente. Os benefícios da lavagem Ecológica estão:

- Redução do Consumo de Água:
- Proteção do Meio Ambiente
- Economia
- Preservação da Pintura

Figura 75 - Impacto das lavagens na conservação de água



Fonte: Gestão de Serviços

4. Manutensões Sustentáveis

As Manutensões Sustentáveis dos veículos é realizada regularmente, com isso não só garante a segurança, mas também melhora a eficiência do combustível. A manutenção preventiva é realizada a cada 10 mil KM ou a cada 06 meses o que ocorrer primeiro.

Práticas Sociais

O bem-estar dos motoristas é uma prioridade, bem como garantir condições de trabalho seguras, oferecendo treinamentos regulares e promover um ambiente de trabalho saudável. A satisfação dos nossos motoristas leva uma maior produtividade.

1. Tecnologia para preservar vidas

A tecnologia tem desempenhado um papel fundamental na preservação da vida, seja através de inovações médicas, soluções ambientais ou avanços em segurança. Dentre as ações de proteção e melhoria da qualidade de vida, destacamos:

- **Sistema de rastreamento:** visa um maior controle do uso dos veículos da frota da Amazonas Energia, após o recebimento e análise de registros de excessos de velocidade superiores a 130 km/h, permitindo visualizar a localização do veículo.
- **Sistema de telemetria veicular:** tecnologia mais avançada que oferece um software completo para a gestão de custos e riscos da frota, proporcionando ao gestor uma visão holística da operação, destacando o comportamento do condutor, o que é essencial para garantir a segurança no trânsito e reduzir os riscos operacionais.
- **Videometria:** solução integra câmeras ao sistema de telemetria, proporcionando monitoramento visual em tempo real dos veículos e motoristas, permitindo a análise detalhada do comportamento dos condutores, registrando situações específicas de risco, infrações e ocorrências no trânsito. A tecnologia também possibilita o treinamento contínuo dos motoristas, com base em vídeos e relatórios que ajudam a corrigir comportamentos inadequados.

2. Redução no índice de comportamento de risco

Uma das estratégias implementadas para minimizar o comportamento de risco foi implantação do Sistema de Telemetria que registra como infrações os excessos de velocidade de cada veículo. O sistema possui um módulo velocidade por via, obedecendo ao artigo 61 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), o qual informa que a velocidade permitida para via será indicada por meio de sinalização, obedecidas suas características técnicas e as condições de trânsito. Na tabela abaixo demonstramos das infrações por ano.

Tabela 27: Comparativo das Infrações por ano

| Ano | Infração | Km Total | (Infração/KM)/100km |
|------|----------|-----------|---------------------|
| 2021 | 222.542 | 375.601 | 6,00 |
| 2022 | 89.652 | 1.597.157 | 5,61 |
| 2023 | 112.269 | 1.815.624 | 6,18 |
| 2024 | 158.172 | 1.633.904 | 9,68 |

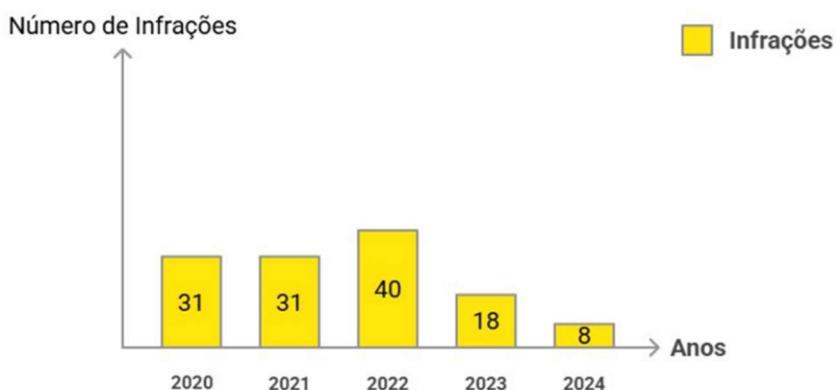
Fonte: Gestão de Serviços

Práticas Governança

1. Gestão de multas

A Amazonas Energia adota as melhores práticas e estratégias para sua gestão de multas, visando não apenas a conformidade legal, mas também a otimização de processos e a redução de custos associados. Atualmente contamos uma ferramenta integrada com o Detran/AM, o qual são recebidas as notificações de infrações, antes de chegar o documento físico na empresa. Com a implementação do sistema de telemetria, todos os condutores credenciados assinaram o Termo de Responsabilidade do Condutor, responsabilizando-se pelo pagamento integral de eventuais multas/infrações de trânsito que vierem a cometer e pelo ressarcimento dos prejuízos resultantes de acidentes de trânsito, oriundos de falta intencional (dolo), sujeitando-me a responder administrativa e penalmente, com isso ao receber a notificação de infração é identificado o condutor e realizado todas as tratativas internas.

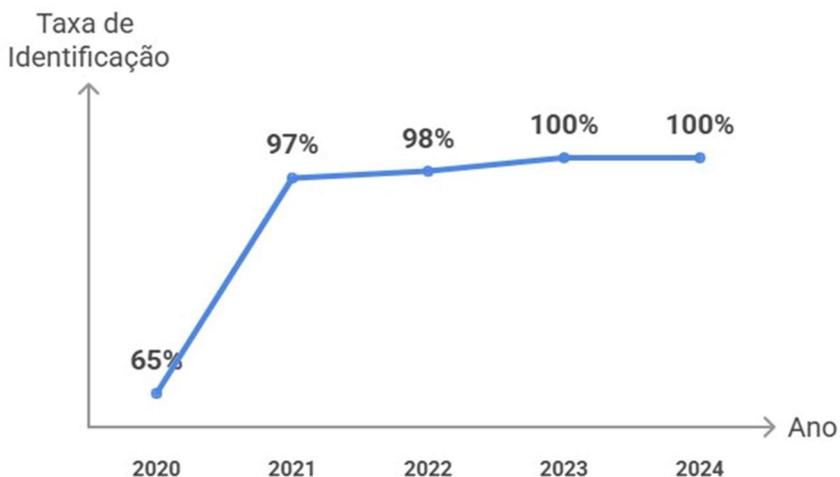
Gráfico 28 - Declínio das infrações ao longo dos anos



Fonte: Gestão de Serviços

A gestão adequada das multas assegura que a Companhia estejam em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis, evitando penalidades adicionais e complicações legais, além de redução de custos elevados, tanto em termos de valores a serem pagos quanto em taxas adicionais e juros.

Gráfico 29 - Taxa de identificação de condutor ao longo dos anos

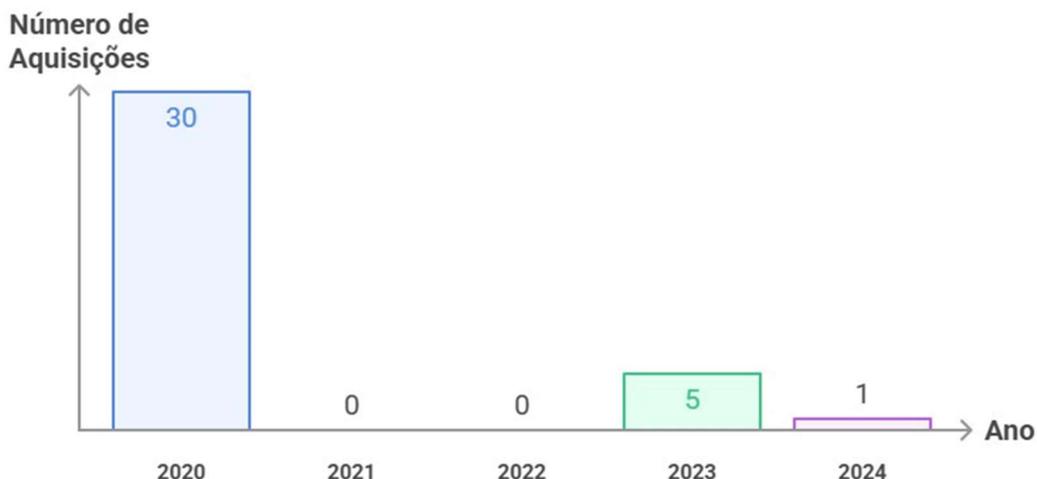


Fonte: Gestão de Serviços

2. Ociosidade de Frota

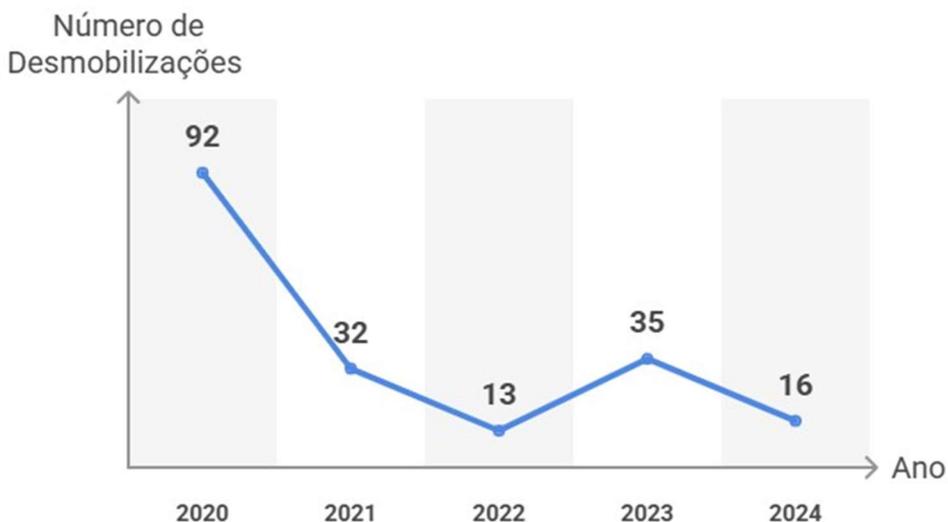
A ociosidade de frota é um desafio que pode impactar a eficiência operacional e a rentabilidade da Companhia. Sendo necessário a adoção de práticas de gestão proativas e o uso de tecnologia que pode ajudar a maximizar a utilização dos veículos, reduzindo custos. Com a implementação do sistema de telemetria, foram identificados os veículos com baixo índice de utilização e análise da necessidade e importância de cada veículo, sendo possível aumentar a quantidade de veículos para atender as demandas específicas.

Gráfico 30 - Aquisição de veículos ao longo dos anos



Fonte: Gestão de Serviços

Gráfico 31: Desmobilização de veículos de 2020 a 2024



Fonte: Gestão de Serviços

Questões Ambientais da Área de Concessão

Garantir a distribuição de energia no estado do Amazonas é desafiador sob várias óticas, uma delas é a ambiental. Os desafios variam desde o acesso a áreas remotas, enfrentamento dos fenômenos climáticos extremos, até as diligências para obter o licenciamento ambiental nas diferentes esferas. Em 2024, os principais desafios foram relacionados ao enfrentamento dos fenômenos climáticos extremos. A seguir, elencamos alguns destes eventos, com suas respectivas consequências, principalmente relacionadas às comunidades mais remotas e prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica. Algumas destas ações envolveram novas estratégias e agilidade no atendimento da localidade ou região, uma vez que nossos clientes foram afetados. Para lidar com o problema ambiental de maneira eficaz, se fez necessário a adaptação as estruturas de governança à escala do problema.

Estiagem do Estado do Amazonas e seus impactos na Concessão

Do ponto de vista climático, o ano de 2024 seguiu o padrão apresentado em 2023, com eventos extremos, um período de estiagem que superou o de 2023, o que demandou muitas das ações da Companhia. Para melhor entendimento, elencamos alguns destes eventos, com suas respectivas consequências, principalmente para a rede elétrica e a comunidade do entorno. Algumas destas ações envolveram novas estratégias e agilidade no atendimento da localidade ou região, uma vez que nossos clientes foram afetados.

Com a persistência do El Niño até o primeiro trimestre de 2024, o período chuvoso no Amazonas apresentou intensidade inferior à média histórica, resultando em níveis dos rios abaixo do esperado e, conseqüentemente, em um novo período de estiagem severa em 2024. Neste segundo ano consecutivo de estiagem, as localidades da calha do Rio Solimões foram as mais afetadas, registrando problemas de abastecimento de combustível nos municípios de Benjamin Constant e Tefé. O desabastecimento de energia elétrica tem um efeito devastador para as comunidades que estão em desenvolvimento, afetando diretamente a economia, especialmente as que dependem de energia constante, como frigoríficos. Essas pequenas empresas podem perder grande parte de seus produtos, ou até tudo, diante de um cenário de dificuldade de abastecer as usinas termelétricas por conta de uma estiagem. A dificuldade de navegação nos rios amazônicos, promoveu um aumento de tempo de percurso e risco de encalhamento de embarcações, tais como as balsas responsáveis pelo transporte de insumos e coleta de resíduos, causando atrasos no abastecimento das usinas termoelétricas, na manutenção das redes de distribuição, e dificuldade de acesso dos leituristas dificultando a cobrança devida do serviço prestado. Para enfrentamento da estiagem a Amazonas Energia montou um plano para enfrentar a estiagem nas áreas de segurança nacional (pelotões de fronteira) que estão com seus estoques garantidos até janeiro/2024. São eles: Palmeiras do Javari, Estirão do Equador, Ipiranga, Vila Bitencourt, Cucuí e Iauaretê.

Terras Caídas

O fenômeno das 'terras caídas' na região amazônica é um evento natural que chama a atenção pela sua força e impacto. Também conhecido como desbarrancamento, esse fenômeno ocorre quando longos paredões de terra às margens dos rios sofrem erosão e desabam, alterando drasticamente a paisagem ribeirinha.



Fotos: Desbarrancamento em Coari-AM ocorrido em 2024

Durante o período de seca, como o que a região amazônica enfrenta atualmente, esses desabamentos se tornam mais frequentes. A vazante dos rios desempenha um papel importante, pois quanto maior a vazante, mais alto se torna o barranco, aumentando a chamada 'força de cisalhamento' associada à gravidade.

Essa situação é agravada pela mudança climática e pelo aquecimento global, que afetam os padrões de chuva e a dinâmica fluvial. A seca histórica de 2024, seguida da de 2023, no Amazonas intensificou o fenômeno das terras caídas, causando danos socioambientais significativos e exigindo ações para mitigar seus impactos e proteger as comunidades ribeirinha. Como a rede de distribuição das comunidades Ribeirinhas, margeiam o rio, os desbarrancamentos afetam significativamente a infraestrutura elétrica derrubando longas extensões da rede. Algumas vezes o fenômeno pode acarretar pessoas desabrigadas.

Impacto na Gestão Ambiental

Na gestão ambiental, esse comprometimento de mobilidade, gerou atraso nos processos de coleta de resíduos, limpezas de usina operantes e, principalmente, no processo de desmobilização e recuperação das propriedades das usinas desativadas. A Amazonas Energia responde a inúmeros processos judiciais de cunho ambiental, com acusações que variam desde a operação irregular de usinas, até acidentes de vazamento de óleos das usinas implementados pela extinta Companhia Energética do Amazonas (CEAM), e que foram herdadas quando da sua incorporação.

Mediante a responsabilidade adquirida sobre essas usinas, ainda que desativadas, a Amazonas Energia tem obrigação legal de garantir a desmobilização ambientalmente adequada, realizando a retirada de todos os equipamentos e resíduos existentes, realizando a investigação de passivos ambientais, sob risco de multas e demais sanções cabíveis à casos de dano ao meio ambiente. Em 9 de outubro de 2023, o INMET publicou uma nota técnica conjunta elaborada em colaboração com o CPTEC/Inpe e Inmet, relatando as condições de déficit de chuva na Amazônia. Segundo o documento, nos meses de julho e agosto, foram registrados acumulados de chuva abaixo da média em toda a região amazônica. Na estação meteorológica do Inmet em Manaus (AM), por exemplo, foram registrados 130,9 mm de chuva, enquanto a média histórica é de 202,2 mm.

A falta de precipitação na Amazônia causou sérios problemas para o transporte de combustível destinado às usinas termoelétricas. Esta situação decorre da significativa redução dos níveis dos rios e igarapés, vitais para o sistema de navegação da área de concessão, complicando o transporte do óleo diesel necessário para o funcionamento das usinas. A queda drástica nos níveis fluviais foi resultado da escassez de chuvas e do aumento das temperaturas, fenômenos intensificados pela ocorrência do El Niño, caracterizado pelo aquecimento das águas do Oceano Pacífico.

A diminuição dos níveis dos rios acarretou a redução da capacidade de carga das embarcações, aumentando os custos de transporte. Em relação à companhia, a redução na navegabilidade dos rios da Amazônia resultou em maior duração das viagens e elevou o risco de embarcações, como as balsas de transporte de insumos e coleta de resíduos, ficarem encalhadas. Isso acarretou alguns atrasos no fornecimento às usinas termoelétricas e na manutenção das redes de distribuição, além de dificultar o acesso dos leituristas, comprometendo a eficiência da cobrança pelos serviços. Ao longo do ano, com a persistência desses eventos, a direção da Companhia teve que se pronunciar publicamente para explicar as condições do serviço de distribuição e os planos para mitigar os desafios e riscos decorrentes dessas condições adversas.

Continuidade dos Serviços no Interior do Estado

Em percentual 75% dos clientes da Amazonas Energia não dependem da navegação fluvial para envio e recebimento de suprimentos para usinas termelétricas. Temos a Região Metropolitana, Manaus, Manacapuru, Presidente Figueiredo, Iranduba, Parintins, Itacoatiara, que estão interligadas ao Sistema Integrado Nacional (SIN). Temos um gasoduto (Urucu-Coari-Manaus) que tem cinco usinas, sendo em Coari, Codajás, Anori, Anamá, Caapiranga, e o combustível não depende de transporte, a não ser pelo gasoduto”. Em (12) doze usinas, o transporte do combustível para as máquinas é feito por via terrestre e não sofrem alteração por conta da estiagem; são elas: Itapiranga, Silves, Rio Preto da Eva, Vila de Lindoia, Novo Airão, Novo Céu, Novo Remanso, duas usinas no Castanho, Vila de Matupí, Manaquiri e Apuí. O abastecimento foi realizado por meio de balsa de combustível em Santa Izabel do Rio Negro garantindo assim o abastecimento na cidade para os meses de outubro e novembro, assim, resolvendo a única localidade que possuía dificuldade na logística do transporte. Cerca de cinco mil famílias estão totalmente isoladas e o acesso está comprometido para a realização de serviços comerciais e de emergência. “Grande parte desses cinco mil clientes estão na calha do Alto Solimões e Juruá; áreas mais afetadas pela estiagem em todo o Estado”.

Indicadores Ambientais

Apresentamos a seguir os indicadores ambientais, demonstrando aos nossos clientes e fornecedores a eficiência dos processos e os níveis dos impactos provocados ao meio ambiente dos anos de 2023 a 2024.

Tabela 31 - Indicadores Ambientais

| | 2024 | 2023 |
|---|--------------------|--------------------|
| Recuperação de Áreas Degradadas | | |
| Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km) | 310.53 | 298.82 |
| *Percentual da rede protegida isolada / total da rede de distribuição na área urbana (%) | 32.10 | 54,49 |
| Geração e Tratamento de Resíduos | | |
| Volume anual de gases do efeito estufa (CO2, CH4, N2O, HFC, PFC, SF6), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO2 equivalentes) | 611.357 | 694.447 |
| Volume anual de emissões de gases destruidoras da camada de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes) | N/D | N/D |
| Descarte total de água, por qualidade e destinação m ³ | 4.429 | 6.616* |
| Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho etc.) | 212.980 | 190.445 |
| Quantidade de resíduos contaminados por PCB (Ascarel) destinados | N/A | N/A |
| Uso do Rec no Proc. Produtivo e em Proc. Gerenc. da Organização | | |
| Consumo total de energia por fonte (em kWh) | | |
| - Consumo de energia por kWh distribuído (vendido) | *0.080% | *0.092% |
| - Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária, em GJ | | |
| - Diesel | 171.048 | 170.257 |
| - Gasolina | 74.131 | 111.546 |
| - Etanol | 35.030 | 4.899 |
| - Gás natural | N/A | N/A |
| - Outros (discriminar) | N/A | N/A |
| -Consumo total de água por fonte (em m3) | | |
| - abastecimento (rede pública) | 4.429 | 6.616 |
| - Fonte subterrânea (poço) | N/A | N/A |
| - Captação superficial (cursos d'água) | N/A | N/A |
| -Consumo total de água (em m ³) | 4.429 | 6.616 |
| -Consumo de água por empregado (em m ³) | 1,08m ³ | 1,50m ³ |

| Consumo total de água por fonte (em m³) | 2024 | 2023 |
|---|--------------------|--------------------|
| - Abastecimento (rede pública) | 4.429 | 6.616* |
| - Fonte subterrânea (poço) | N/A | N/A |
| - Captação superficial (cursos d'água) | N/A | N/A |
| -Consumo total de água (em m ³) | 4.429 | 6.616* |
| -Consumo de água por empregado (em m ³) | 1,08m ³ | 1,50m ³ |

Educação e conscientização ambiental – Na Organização

| | | |
|--|-------|--------|
| Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental | 21 | 34 |
| Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados (%) | 2,13% | 3,43 % |
| Número de horas de treinamento ambiental / total de horas de treinamento | 672 | 446 |

Educação ambiental – Comunidade

| | | |
|--|-----|-----|
| Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas | 10 | 6 |
| Número de alunos atendidos | 431 | 650 |
| Número de professores capacitados | 10 | 7 |
| Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas | 0 | 1 |
| Número de alunos atendidos | 0 | 50 |

N/A: Não se aplica

Nota: *Percentual de rede protegida e isolada/total de rede de distribuição área urbana (%), compõe: Rede de MT+BT_Urbano (Capital e Interior), (Protegido + Isolado).

Nota: * o valor apresentado em consumo de energia KWh considerou-se para o cálculo a Energia Injetada (Cativo + Livre) kwh / Consumo próprio kwh, sendo corrigido o valor apresentado em 2023.

N/D – Não disponível.

Indicadores Ambientais - Geração, Transmissão e Distribuição

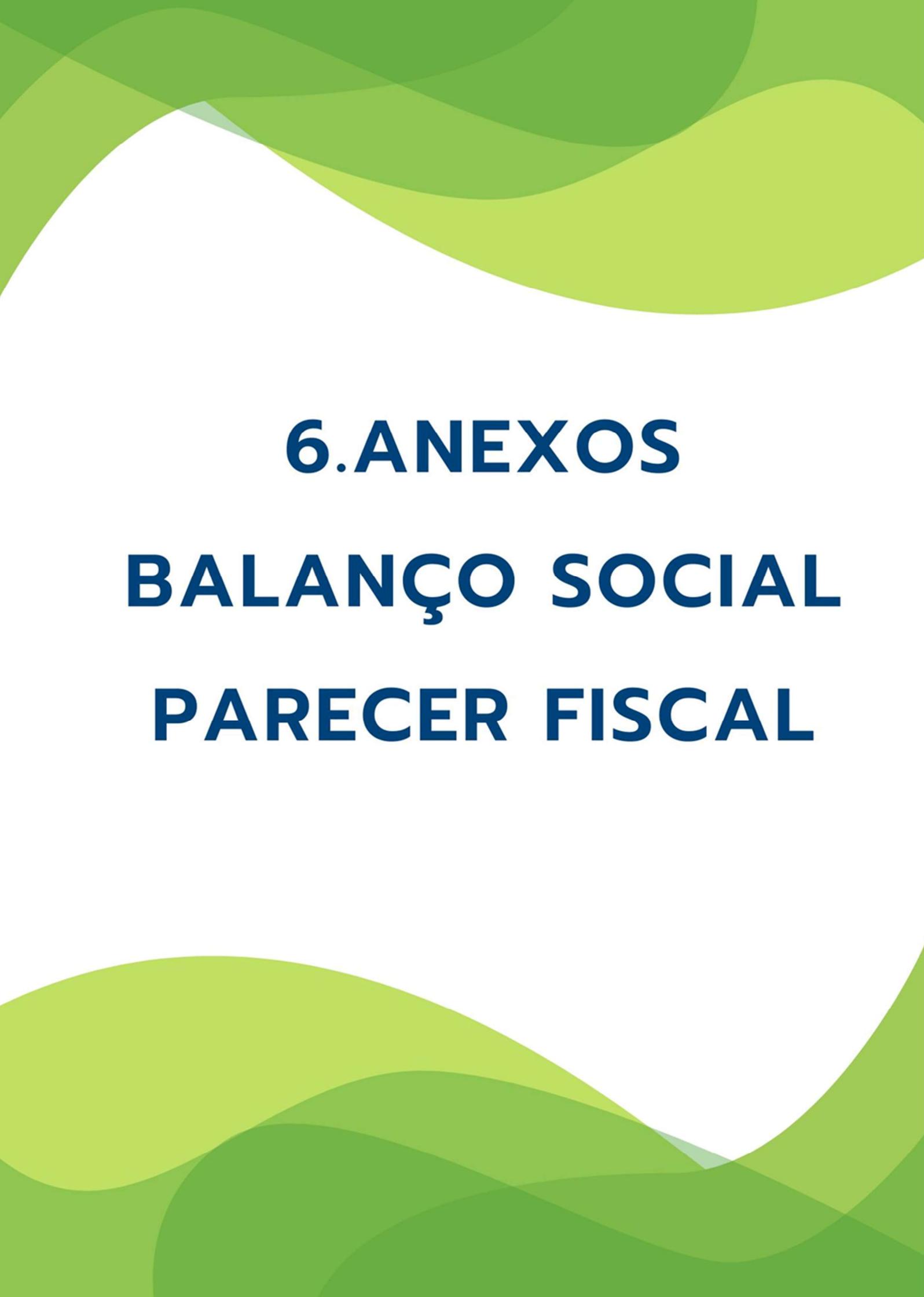
Os indicadores aqui apresentados são como instrumentos de gerenciamento para a medição de desempenho ambiental das atividades produtivas de **distribuição**, levando-se em conta as peculiaridades da Amazonas Energia, conforme apresentados na tabela abaixo.

Tabela 32 - Indicadores de Desempenho Ambiental (Distribuição)

| Indicadores de Desempenho Ambiental para Empresa de Distribuição | | |
|---|--------------------------|--|
| Indicadores de desempenho | Unidade de Medida | Objetivo do Indicador |
| Supressão Vegetal | 25,6 (ha) | Medir as áreas, objeto de supressão vegetal, seja para a construção de subestações, seja, para abertura de faixas de servidão. |
| Poda | 187,6 (ton) | Medir o volume de resíduos de poda gerados na manutenção das redes. |
| Vazamento de óleo | 01 ocorrências (Ano) | Medir a eficiência das ações preventivas e corretivas dos vazamentos de óleos de equipamentos. |

Fonte: Gestão Ambiental

Nota: *(ha) – Hectare / (ton) toneladas

The background of the page features a decorative design of overlapping, wavy, organic shapes in various shades of green, ranging from light lime to a darker forest green. These shapes are positioned at the top and bottom of the page, framing the central text.

6. ANEXOS

BALANÇO SOCIAL

PARECER FISCAL

BALANÇO SOCIAL

| 1 - Base de Cálculo | 2024 Valor (Mil reais) | | | 2023 Valor (Mil reais) | | |
|---|---|-----------------|----------------|---|------------------|----------------|
| Receita líquida (RL) | 5.173.612 | | | 4.991.338 | | |
| Resultado operacional (RO) | (1.772.459) | | | (2.254.960) | | |
| Folha de pagamento bruta (FPB) | 132.310 | | | 137.442 | | |
| 2 - Indicadores Sociais Internos | Valor (mil) | % sobre FPB | % sobre RL | Valor (mil) | % sobre FPB | % sobre RL |
| Alimentação | 13.036 | 9,85% | 0,25% | 13.981 | 9,00% | 0,26% |
| Encargos sociais compulsórios | 30.326 | 22,92% | 0,59% | 30.750 | 19,80% | 0,58% |
| Previdência privada | 2.481 | 1,88% | 0,05% | 2.554 | 1,64% | 0,05% |
| Saúde | 17.360 | 13,12% | 0,34% | 18.647 | 12,01% | 0,35% |
| Segurança e saúde no trabalho | 0 | 0,00% | 0,00% | 0 | 0,00% | 0,00% |
| Educação | 1.242 | 0,94% | 0,02% | 1.281 | 0,82% | 0,02% |
| Cultura | 0 | 0,00% | 0,00% | 0 | 0,00% | 0,00% |
| Capacitação e desenvolvimento profissional | 118 | 0,09% | 0,00% | 296 | 0,19% | 0,01% |
| Creches ou auxílio-creche | 739 | 0,56% | 0,01% | 761 | 0,49% | 0,01% |
| Participação nos lucros ou resultados | 0 | 0,00% | 0,00% | 0 | 0,00% | 0,00% |
| Outros | 1.148 | 0,87% | 0,02% | 923 | 0,59% | 0,02% |
| Total - Indicadores sociais internos | 66.450 | 50,22% | 1,28% | 69.193 | 44,56% | 1,31% |
| 3 - Indicadores Sociais Externos | Valor (mil) | % sobre RO | % sobre RL | Valor (mil) | % sobre RO | % sobre RL |
| Educação | 6.523 | -0,37% | 0,13% | 6.059 | -0,93% | 0,11% |
| Cultura | 0 | 0,00% | 0,00% | 0 | 0,00% | 0,00% |
| Saúde e saneamento | 0 | 0,00% | 0,00% | 0 | 0,00% | 0,00% |
| Esporte | 0 | 0,00% | 0,00% | 0 | 0,00% | 0,00% |
| Combate à fome e segurança alimentar | 0 | 0,00% | 0,00% | 0 | 0,00% | 0,00% |
| Outros | 0 | 0,00% | 0,00% | 0 | 0,00% | 0,00% |
| Total das contribuições para a sociedade | 6.523 | -0,37% | 0,13% | 6.059 | -0,93% | 0,11% |
| Tributos (excluídos encargos sociais) | 366.655 | -20,69% | 7,09% | 347.910 | -53,32% | 6,58% |
| Total - Indicadores sociais externos | 373.178 | -21,05% | 7,21% | 353.969 | -54,25% | 6,70% |
| 4 - Indicadores Ambientais | Valor (mil) | % sobre RO | % sobre RL | Valor (mil) | % sobre RO | % sobre RL |
| Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa | 5.971.664 | -336,91% | 115,43% | 7.263.459 | -1113,14% | 137,45% |
| Investimentos em programas e/ou projetos externos | 0 | 0,00% | 0,00% | 0 | 0,00% | 0,00% |
| Total dos investimentos em meio ambiente | 5.971.664 | -336,91% | 115,43% | 7.263.459 | -1113,14% | 137,45% |
| Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa | () não possui metas (x) cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100% | | | () não possui metas (x) cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 76 a 100% | | |
| 5 - Indicadores do Corpo Funcional | 2024 | | 2023 | | | |
| Nº de empregados(as) ao final do período | 978 | | 991 | | | |
| Nº de admissões durante o período | 186 | | 161 | | | |
| Nº de empregados(as) terceirizados(as) | 3.119 | | 3.434 | | | |
| Nº de estagiários(as) | 0 | | 4 | | | |
| Nº de empregados(as) acima de 45 anos | 377 | | 365 | | | |
| Nº de mulheres que trabalham na empresa | 328 | | 329 | | | |
| % de cargos de chefia ocupados por mulheres | 23,78% | | 7,67% | | | |
| Nº de negros(as) que trabalham na empresa | 741 | | 740 | | | |
| % de cargos de chefia ocupados por negros(as) | 20,24% | | 0,50% | | | |
| Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais | 41 | | 48 | | | |

| 5 - Indicadores do Corpo Funcional | 2024 | | | 2023 | | |
|--|---------------------------|------------------------------|------------------------------|--------------------------|------------------------------|------------------------------|
| Nº de empregados(as) ao final do período | 978 | | | 991 | | |
| Nº de admissões durante o período | 186 | | | 161 | | |
| Nº de empregados(as) terceirizados(as) | 3.119 | | | 3.434 | | |
| Nº de estagiários(as) | 0 | | | 4 | | |
| Nº de empregados(as) acima de 45 anos | 377 | | | 365 | | |
| Nº de mulheres que trabalham na empresa | 328 | | | 329 | | |
| % de cargos de chefia ocupados por mulheres | 23,78% | | | 7,67% | | |
| Nº de negros(as) que trabalham na empresa | 741 | | | 740 | | |
| % de cargos de chefia ocupados por negros(as) | 20,24% | | | 0,50% | | |
| Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais | 41 | | | 48 | | |
| 6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial | 2024 Valor (Mil reais) | | | 2023 Valor (Mil reais) | | |
| Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa | 95,58% | | | 98,32% | | |
| Número total de acidentes de trabalho | 50 | | | 55 | | |
| Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por: | () direção e gerências | () todos(as) empregados(as) | (x) todos(as) + Cipa | () direção | (x) direção e gerências | () todos(as) empregados(as) |
| Os padrões de segurança e insalubridade no ambiente de trabalho foram definidos por: | () direção e gerências | () todos(as) empregados(as) | (x) todos(as) + Cipa | () direção e gerências | () todos(as) empregados(as) | (x) todos(as) + Cipa |
| Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa: | () não se envolve | () segue as normas da OIT | (x) incentiva e segue a OIT | () não se envolve | () segue as normas da OIT | (x) incentiva e segue a OIT |
| A previdência privada contempla: | () direção | () direção e gerências | (x) todos(as) empregados(as) | () direção | () direção e gerências | (x) todos(as) empregados(as) |
| A participação dos lucros ou resultados contempla: | () direção | () direção e gerências | (x) todos(as) empregados(as) | () direção | () direção e gerências | (x) todos(as) empregados(as) |
| Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa: | () não são considerados | (x) são sugeridos | () são exigidos | () não são considerados | (x) são sugeridos | () são exigidos |
| Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa: | () não se envolve | () apoia | (x) organiza e incentiva | () não se envolve | () apoia | (x) organiza e incentiva |
| Número total de reclamações e críticas de consumidores(as): | na empresa 680.131 | no Procon 954 | na Justiça 17.739 | na empresa 659.175 | no Procon 5.204 | na Justiça 16.359 |
| % de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas: | na empresa 100% | no Procon 100% | na Justiça 100% | na empresa 100% | no Procon 100% | na Justiça 85% |
| Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$): | Em 2024: R\$ 1.454.532,00 | | | Em 2023: R\$ 536.955,00 | | |
| Distribuição do Valor Adicionado (DVA): | Colaboradores(as) | 10,15% | | Colaboradores(as) | 27,48% | |
| | Acionistas | 0,00% | | Acionistas | 0,00% | |
| | Terceiros | 156,59% | | Terceiros | 365,99% | |
| | Governo | 55,12% | | Governo | 126,48% | |
| | Retido | -121,86% | | Retido | -419,95% | |
| 7 - Outras Informações | | | | | | |
| PACTO GLOBAL | | | | | | |
| Não se aplica | | | | | | |

CRÉDITOS

Coordenação Geral

Amazonas Energia S.A.
Avenida Djalma Batista, nº 4.400, Flores – Unidade 2
CNPJ: 02.341.467/0001-20

Coleta, análise, consolidação das informações

Departamento de Planejamento e Controle

Revisão Geral

Departamento de Planejamento e Controle



Fotos

Acervo da Amazonas Energia e Banco de Imagem



www.amazonasenergia.com



[amazonas.energia](https://www.instagram.com/amazonas.energia)

RELATÓRIO ANUAL DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

2024



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Amazonas Energia S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em cumprimento ao que estabelece o Despacho da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL nº 3.034, de 21/12/2006 e o item 2.4 do Manual de Elaboração do RRSA, procederam ao exame do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental da Amazonas Energia S.A., referente ao exercício de 2024. Considerando o exame, o Conselho Fiscal nada tem a opor ao Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental da Amazonas Energia S.A., referente ao exercício de 2024.

Manaus (AM), 28 de abril de 2025.



AIRTON ÂNGELO CLAUDINO
Presidente do Conselho Fiscal



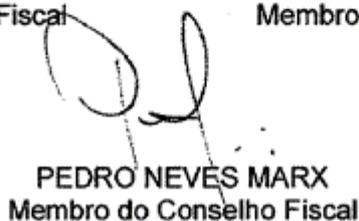
HAMILTON ALMEIDA SILVA
Membro do Conselho Fiscal



CEZAR ANTONIO BORDIN
Membro do Conselho Fiscal



MARISE GRINSTEIN
Membro do Conselho Fiscal



PEDRO NEVES MARX
Membro do Conselho Fiscal